

Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1668
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Terça-feira, 4 de Novembro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

As nossas estradas

São constantes as queixas que se ouvem sobre o estado lastimoso em que se encontram as nossas estradas. É sabido que a região que Coimbra domina é muito visitada por varias pessoas amantes de gosar um pouco da nossa paisagem, dos encantos infundidos em que esta região é prodiga. Ninguém desconhece quanto em beneficios resulta para a região, como para a sua cidade mais bela e mais importante, a visita dessas inumeras pessoas em transitio pela terra portuguesa: são belezas que se vão desvendando aos proprios olhos de portugueses; são pedaços encantadores que se vão apresentando aos olhos admirados de estrangeiros.

Para que essas visitas se façam, para que aqueles que têm meio para isso frequentem a nossa região, ou a nossa terra, é preciso proporcionar-lhes facilidades e comodidades. Com as estradas no estado actual não se lhes proporcionam comodidades nem facilidades; bem ao contrario: difficulta-se tudo, e faz-se perder muito tempo.

Uma viagem que a Penacova se faria nuns tantos minutos, com uma estrada suave, sem as covas e sem os accidentes desta, leva mais duma hora. Ninguém que se disponha a gastar dinheiro para se recrear um pouco deseja ser incomodado e, menos ainda, chegar a casa mais cansado do que se tivesse feito a viagem a pé. Com os declives algo suaves da estrada de Coimbra a Penacova um automovel galgaria esse caminho com uma grande rapidez, era com economia de tempo e talvez economia de dinheiro porque, sendo melhores as estradas, também não se gastando tanto material, nem tanta gasolina, é de supér poderem os donos de automoveis reduzir algum tanto no preço estipulado.

Referimo-nos a esta estrada, que é já hoje, muitissimo frequentada e que, mais ainda virá a sê-lo, desde que o chamado «Triangulo de Turismo» se complete. Mas se voltarmos a nossa atenção para outro qualquer ponto do mesmo succede: não são simplesmente as estradas mais concorridas que tem deixado de merecer as atenções dos órgãos disso encarregados.

É ver o que succede com a estrada que liga esta cidade com Ançã, ou Coimbra com a Pampim

lhosa, e observar o que succede com a estrada da Conraria, passeio quasi obrigatorio para quem visita Coimbra, é atender ao que succede com a estrada que liga Condeixa com Penela, ou com o Rabaçal. Saíndo-se da vila de Condeixa os caminhos estão vergonhosamente mal-tratados. A paisagem pode aí perder um tanto do seu encanto e o homem ainda mais parece querer concorrer para que se sintam as agruras da viagem tenebrosa, aos solavancos, aos trambulhões, em metros e metros de caminho sem um pedaço, pequenino que ele seja, capaz de ser atravessado com a maior comodidade. Parece-nos que aquele pedaço de terra portuguesa não merece, nem merece nunca, que para ele se volvessem os olhos dos dirigentes. A terra, que é menos fértil ali, parece que tem sido perseguida pelo homem.

Não sabemos a quem deve competir o arranjo daquele caminho: se á repartição competente das Obras Publicas, se á Camara Municipal, mas seja a quem for, o que não podemos é deixar de lastimar que tão abandonado ande o serviço de reparo das nossas vias de comunicação.

Fala-se em turismo, apregoa-se muito o que fazem outros povos, com a Suíça á frente, mas não se quer seguir o seu exemplo, nem aprender com os suíços o que de bom, de útil e de vantajoso eles tenham feito para poder chamar ao turismo uma industria — e uma productiva industria!

Censuram os interessados e cremos que com farta razão para isso — que sejam sobrecarregados continuamente com impostos, ou pseudo-impostos, todos que desejem empregar a sua actividade em qualquer officio ou arte. Surgem-lhes contribuições para isto e para aquillo: uma das verbas, que os sobrecarrega, dizem que é para... «turismo».

Ao menos essas verbas têm tido uma applicação efficiente, têm sido oportunamente destinadas? É o que muitos perguntam deixando esboçar um sorriso de quem pouco acredita que tenha merecido, alguma vez, o mais pequeno cuidado os assuntos referentes a turismo — apesar de tanto se ter falado nisso e tanto se dizer que o nosso país tem condições admiráveis para poder ser um ponto apreciado de visita.

No copper do lapis

Em Ecoassines Lebaing (Belgica), existe uma associação matrimonial, destinada a promover casamentos. Conta essa associação maior numero de socias de que de socios, o que não admira.

A sua encantadora presidente Marie Delfone, convidou este ano os celibatarios para uma grande festa, a que só podiam ir solteiros, de ambos os sexos.

As raparigas julgavam-se felizes por verem aproximarem-se o dia do casamento, mas falharam-lhes os calculos.

Realisou-se uma festa esplendida, que consistiu numa «merenda matrimonial» em que houve muitos brindes, dança, concerto, discursos, chuva de beijos e galope final dos incorregiveis celibatarios.

A respeito de resultados praticos três vezes nove, coisa nenhuma!

Três modestos empregados de Marsella receberam ha tempo comunicação de um notario espanhol de que seu pai tinha morrido deixando a cada um para mais de 2.400 contos.

Eram filhos naturais e o pai nunca tinha feito caso deles, partindo para a America.

Os filhos nunca souberam de ele e até supunham que ele tivesse morrido.

Afinal foi um pai e... péras!

O mercado de Coimbra

Anda-se há muito tempo a falar no projecto do novo mercado de Coimbra, mas por enquanto a Camara não tomou ainda resoluções sobre este assunto.

Ouvimos dizer que o orçamento dessa despesa vai para 1.800 contos e que o mercado é para ser dado a uma empresa, não para o explorar mas para o construir.

Mas quando tratará a Camara deste grande melhoramento?

Havemos de ter eternamente em Coimbra essa vergonha que para aí está, a que se chama mercado?

façam desaparecer esse monumento da incuria municipal de todas as camaras que tem havido em Coimbra, visto que nunca nenhuma delas fez caso do mercado, deixando que ele seja a maior vergonha da cidade.

Actos da Sociedade

Aniversarios

Fazem annos, hoje!

D. Alice da Costa Coutinho
D. Maria Maximina Machado
Diamantino dos Santos Arrobas
Artur Leite Braga.

A'manhã:

Geremim Ferreira dos Santos.

Partidas e chegadas

De regresso da Figueira da Foz, onde passou uma temporada, já se encontra nesta cidade, consideravelmente melhor do seus sofrimentos o que muito grato é para nós noticiar a sr.ª D. Gloria Castanheira, a eximia e distinta pianista, desvelada amiga da nossa Misericórdia.

Do Plecto dos Barbados, o sr. Benjamim Ventura.

Do Juncal para Lisboa, o sr. Conde do Juncal.

Do Juncal, a sr.ª Conzinha do Ameal.

De Arganil, o sr. José da Fonseca Travassos.

Do Senhor da Serra, o sr. José Pereira Dias.

Avenida Sá da Bandeira

Os moradores da Avenida Sá da Bandeira não colhem a fortuna de ver devidamente iluminada essa avenida, que, do lado da Associação Commercial, se encontra completamente ás escuras.

Mas porque será?

D. Leonor Evangelina Brito de Almeida

Após um prolongado e cruciante sofrimento, faleceu no domingo, na sua residencia da Avenida Sá da Bandeira, a sr.ª D. Leonor Evangelina Brito de Almeida, estremenosa e dedicada esposa do nosso querido amigo coronel, sr. João de Brito Pimenta de Almeida.

A morte da virtuosa senhora, que era uma mãe modelar e uma esposa carinhosa, causou em todas as pessoas que com ela tiveram a felicidade de conviver, a mais dolorosa impressão.

Dotada dos mais preciosos dotes de coração, a saudosa senhora, cuja vida foi um modelo como esposa e mãe, espalhou a caridade que possuia, sendo uma bondosa protectora dos pobres.

Para os seus filhos e para seu desolado marido a sua morte foi uma perda irreparavel, que intensamente lhes feriu o coração.

Todos os meios de que a sciencia dispunha e a dedicacão da familia que a estremecia, foram impotentes para debelar o terrível mal que a vitimou.

Faleceu rodeada dos afagos dos seus filhos, D. Aline, D. Gizelia e D. Fernanda, que eram todo o seu enlevo, toda a sua vida.

O funeral, que se realizou ontem, apesar da chuva torrencial que a essa hora caía e de não terem sido feitos convites especiais, foi uma grande manifestação de pesar, e uma sincera homenagem prestada ao sr. coronel Brito e a sua familia que em Coimbra gozavam duma justa sympathia.

A familia enlutada, a que nos prendem de ha anos, os mais estreitos laços de amizade, enviamos as nossas sentidas condolencias e compartilhamos da dor que tão abruptamente a feriu.

No funeral viam se representadas todas as classes sociais e largamente os officiaes e sargentos da guarnição da cidade e da G. N. R.

A chave da urna foi levada pelo general comandante da 5.ª Divisão, sr. Simas Machado.

Organizaram-se varios turnos, sendo o primeiro constituído por senhoras que velaram o cadaver e os restantes por professores, officiaes do exercito, medicos, advogados, comerciantes e industriaes.

Sobre a rica urna de mogno que encerrava o cadaver, foram depositas corças da familia Feteira dos officiaes do 5.º Grupo da Administração Militar da Secursal da Manutenção Militar; da corporação dos sargentos do 5.º Grupo da Administração Militar.

No funeral, que foi dirigido pelos capitães, srs. Paulino Esteves e Eugenio de Carvalho, do 5.º Grupo, estavam representadas a Sociedade de Defesa e a Comissão de Iniciação de Turismo e a Gazeta de Coimbra.

Uma familia grata á memoria da saudosa extinta, e para suffragar a sua alma enviou 80800 ao Asilo da Infancia Desvalida, importância que era destinada a um ramo de flores artificiaes.

OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Preciosa da Costa Feiteira, esposa do sr. José de Sousa Feiteira e filha do sr. José da Costa Pereira.

Tambem faleceu um filho do sr. José Augusto Fernandes.

Tambem faleceu o menino Luis, filho do comerciante, sr. José Alves Sousa.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

“Camões em Coimbra”

Assim denominou o sr. dr. Amadeu Ferraz de Carvalho uma sua curiosa e instrutiva conferencia realisada na Escola Industrial Brotero no dia 10 de Junho do ano corrente. É um trabalho cheio de interesse e de erudição, trabalho mais a juntar a tantos que têm apparecido sobre o grande poeta. Se não estamos em erro título igual, ou semelhante a este, deu o sr. dr. Afonso Lopes Vieira a uma sua conferencia feita, em 1915, no Teatro Avenida desta cidade, numa festa promovida pelo Orfeon Academic. Mas a verdade é que, quer o trabalho do poeta quer o do professor sr. dr. Ferraz de Carvalho, focando pontos diferentes da vida de Camões, são ambos mercedores de aplauso, e o título das conferencias bem assentou em qualquer d-las.

Não se limitou o autor desta conferencia a seguir, com dados verdadeiros ou ficticios, a vida de Camões nesta cidade: o sr. dr. Ferraz de Carvalho quiz mostrar como era brilhante nesse tempo a nossa Universidade, como a ela acorriam nomes consagrados na Sciencia e como D. João III, antipatico sob certos pontos de vista, teve um papel importante no rejuvenescimento da nossa educação.

De resto tambem o doutor D. Antonio da Costa assinala, num seu estudo curioso e salutar, a influencia que a educação nacional deveu a este monarca.

Vamos buscar á conferencia a que nos estamos referindo as seguintes palavras:

«Nessa epoca Coimbra palpitava duma vida intensa. A actividade artistica do reinado precedente não afrouxara. Anos antes o rei venturoso tinha trans-

formado a primitiva igreja de Santa Cruz e os artistas francezes que el-rei chamara, Nicolau Chanterene, João de Ruão, Jacques Longuiz e, com estes, Marcos Pires, Diogo Castilho, tinham deixado continuadores e dicipulos, que prosseguiram a reforma de Santa Cruz, remocaram a Sé e o velho paço da Alcaçova.

Vieram numerosos lentes, Filhos da Universidade de Paris», como o doutor Lopo Galvão, luácio de Moraes, Belchior Belliogo, mestre André de Resende, João Setil e outros muitos. Com a vinda desses lentes, especialmente dos francezes, fez-se a vida escolar paterna e doce: estudantes e lentes primavam comumente, participando dos mesmos conclaves e entretendo os ocios com jogos florais ou discussões. Dentro em pouco a Universidade atraiu tamanha concorrência que nem o tempo nem o espaço chegavam para dar entrada a quantos queriam ouvir tam afamados mestres».

Estas palavras como outras passagens do trabalho a que nos referimos, denotam o amor que o A. consagra a Coimbra e á Universidade como já o titulo que determinou a conferencia exuberantemente o prova.

São sempre bem-vindos quantos estudos, conscienciosos como este, se nos deparem. Os camoneanistas — que hoje são em numero largo, como se sabe, — tem neste livro mais um elemento com que enriquecer a bibliografia do autor sublime dos «Sonetos» e dos «Lusiadas».

Ao sr. dr. Ferraz de Carvalho agradecemos o exemplar, que nos enviou, da sua conferencia, exemplar belamente impresso na Imprensa da Universidade.

Nos Antigos Combatentes da grande guerra

Residentes em Coimbra

CONVITE

A direcção da Agencia em Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra cumpre o dever de, por este meio, convidar os antigos combatentes residentes em Coimbra, a incorporarem-se na romagem patriótica ao Cemiterio da Conchada, até junto das sepulturas dos antigos combatentes já falecidos, que se realiza em 9 do corrente por iniciativa da Sub-Comissão, na 5.ª Divisão do Exército da Comemoração das Campanhas de Africa.

O ponto da reunião é no Largo Miguel Bombarda, ás 12,30 horas dê-se dia.

Agradece reconhecidamente a compresencia de todos os que desejarem associar-se a esta patriótica homenagem muito justamente devida á memoria dos nossos irmãos de armas já falecidos.

Coimbra, 4 de Novembro de 1924.

A Direcção

Automovel

Vende-se um marca Charron, ver na Garage Panhard.

Occultação de Marte

A'manhã ás 7 e 25 da tarde occultação de Marte pela Lua.

O incendio do Hotel das Caldas de Manteigas, e a Companhia de Seguros FIDELIDADE, TAGUS, INDEMNISADORA, IRIS, PROBIIDADE e SAGRES.

O Seculo de hoje, publica o seguinte telegrama, que transcrevemos:

MANTEIGAS, B. — T. — Nesta vila lavra grande indignação contra o agente da Policia de investigação Criminal de Lisboa que aqui se encontra a tratar do caso do incendio do hotel das Caldas, pela maneira como tem procedido e como está conduzindo as averiguações.

Logo que se conheceu a noticia da prisão do proprietario do hotel, partiram para Gouveia todas as pessoas que conseguiram meios de transporte, a fim de oferecerem todo o apoio moral ao sr. João Fernandes, por estar reconhecida a sua innocencia.

O povo vai lavar o seu protesto perante as companhias de seguros.

Já ha dias as autoridades de Ceia e a população desta vila, fizeram identico protesto, conforme os jornais noticia-ram.

Contribuições e Impostos

Foi nomeado escrivão do Tribunal Superior do Contencioso das Contribuições e Impostos, agora criado em Lisboa, o 1.º official sr. Manuel Maria Ferreira, da Direcção de Finanças deste distrito.

Beneficencia

Do caridoso anónimo A. L. M., para sufragar a alma de sua saudosa e veneranda esposa, recebemos 100800 para os nossos pobres.

Ao genesoso bemfeitor agradecemos a sua esmola, que vamos distribuir pelas 5 freguezias da cidade.

Grupo 30 de Setembro "Beneficencia"

A nota dos donativos que publicamos no nosso ultimo numero, refere-se ao «Grupo 30 de Setembro — Beneficencia» e não áquelles como por lapsos saíu.

Desastres

José Rodrigues de Campos, de 14 anos, residente em Santa Clara, quando na noite de saba do vinha dum magusto, caiu por uma escada, fracturando o craneo.

Tambem deu entrada no hospital, com a carga duma espingarda, caçadeira alojada numa perna, devido a desastre, Joaquim Vieira, das Fontainhas Serra da Vila Nova de Ourém.

O preço dos géneros

Não há maneira de conseguir baixa de preços em varios géneros de subsistencias, a principiar pelo pão e pela carne, géneros de primeira necessidade.

Em Lisboa e Porto accentua-se essa baixa, e até na nossa vizinha Figueira se vende já o pão mais barato.

Em Coimbra é o que se vê! Nas duas ultimas feiras de gado tem este sido vendido muito mais barato, principalmente o bovino e suíno, sem que ainda se note a diferença no preço da venda.

O que faz a Camara perante esta deploravel situação?

Diz que vai estudar a possibilidade de estabelecer talhoes fora do mercado.

Mas quando acabarem esses estudos e se entra de vez a adotar medidas que favoreçam o publico, embora isso pese a muita gente?

Baixa de carnes

O sr. Antonio Pascoal vai publicar uma tabela de preços de carnes mais baratos para começar a vigorar no dia 8.

A' rapidez dos nossos leitores

O NOSSO APELO

Temos recebido vários donativos que muito vêm melhorar a triste situação de uma senhora de 20 anos, uma primavera que definha, mas que mercê da carinhosa sensibilidade dos nossos leitores e da alma generosa das nossas leitoras, tem encontrado as primeiras alegrias morais na reconstrução da sua saúde física.

Bem hajam os caridosos bemfeitores que tanta lagrima têm secado com as ofertas de grande e humanitaria generosidade.

Dum anonimo..... 20\$00
De D. Maria José de Campos, sufragando a alma dos seus entes queridos..... 5\$00

Sr. Director.—A V. envia os seus respetivos cumprimentos — Artur da Costa Sousa Pinto Basto — e, passando no dia 7 do corrente o 2.º aniversário da morte do ex.º Conselheiro Campos Henriques, remeto a V. a inclusa quantia de 5\$00, pedindo o favor de a entregar, em sufragio da alma daquele amigo querido e inolvidavel, à desditosa senhora de 20 anos, para quem a *Gazeta de Coimbra* tem pedido o auxilio público.

Falta de trabalho

Como era de esperar, por toda a parte se vai acentuando uma grande falta de trabalho, aparecendo já muitos operarios sem ter que fazer.

Já se esperava por isto logo que começasse a baratear a vida. Em Guimarães deu-se a alteração da ordem publica devido a os mestres de construção civil quererem diminuir os salarios, por motivo de ir barateando a vida.

Houve tiroteio, assaltos e bombas.

As estações de Coimbra às escuras

Quem viajar na linha férrea de Lisboa ao Porto, hade notar que muitas estações se encontram esplendidamente iluminadas a luz eléctrica, como Espinho, Aveiro, Pampilhosa, Alfaiões, Entonamento, Santarem e as mais próximas de Lisboa.

Em Coimbra sofrerá, porém, a decepção de encontrar as duas estações quasi completamente às escuras.

Chega a ser uma vergonha para Coimbra que assim se deixem em tal estado duas estações de tão grande movimento de passageiros.

Porque se manterão assim as estações da terceira cidade do país.

Que razões terá a C. P. para assim lhe merecer tão poucos cuidados a nossa terra?

Imposto de transito---turismo

Os individuos que possuam animais de carga e de sela, carros de carga e de passageiros por tração animal, bicicletas, motocicletas, sid-cars, automoveis de aluguer ou para comodo pessoal, camions, etc., estão sujeitos ao pagamento do imposto de transito para o fundo de aviação e turismo, regulamentado pelo decreto de 1 de Outubro ultimo.

Os proprietarios lavradores somente que empreguem os seus carros ou animais, em serviços agricolas e condução dos productos da sua lavra, tem o abatimento de 50%.

Cedula pessoal

Esta cedula que é necessaria aos individuos de ambos os sexos, deve ser requisitada nas repartições, do registro civil, até 12 do corrente.

Em 1 do corrente, abriu ao publico nas Febras, concelho de Cantanhede, uma Estação telegrapho-postal.

Foi determinado que os funcionarios adidos recebam tão somente o vencimento de categoria, perdendo o do exercicio por não terem colocação official.

Serviços Florestais

Como estamos na época própria, confiamos que o sr. engenheiro-chefe da 2.ª Circunscricao Florestal se dignará ordenar a arborisação da estrada serventia de Mata de Vale de Canas, que, como se sabe, é de muita recente construção.

A arborisação da estrada e a colocação ali de alguns bancos, de que deve encarregar-se a Comissão de Turismo, muito contribuirão para a maior atracção e aformoseamento do recinto e também para a maior comodidade do público.

Dai a farinha "Molenaar" AOS Vossos filhos

Tribunal da Relação DE Coimbra

2.ª Publicação

Por este Tribunal e cartorio do escrivão Rodrigues Nogueira, nos autos de apelação civil, número 409, vindos da comarca de Mangualde, em que é apelante Maria Henriqueta Marques de Pina, viúva, e apelados Emilia Gregorio de Carvalho e outros, todos de Real, é a apelante intimada para no praso de trinta dias a contar da publicação deste, fazer o competente preparo nos termos dos §§ 1.º e 2.º do art. 1.037 do Codigo do Processo Civil.

Coimbra, 24 de Outubro de 1924.

O escrivão, José Nunes Rodrigues Nogueira.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Relator, J. Cipriano.

Borrachas para vinho

VENDE Joaquim da Silva Santos Rua Eduardo Coelho, 74 a 80 Telefone 205 COIMBRA

Alcatifa

Compra-se que tenha 12 x 9. Dirijir preço a tipografia deste jornal.

FIGURINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido PEDIDOS A Casa do Binoculo R. de Cedofeita, 108 PORTO

VENDE-SE

Na Povo de S. Martinho, em venda particular, caso convenha ao proprietario, no dia 9, pelas 14 horas, um bom predio de casas para habitação, uma terra de semeadura, com arvores de fructo e com agua nativa.

Outra terra de semeadura com oliveiras, arvores de fructo, telheiro, e uma pequena casa e dois pinhais.

O Proprietario, Joaquim Pereira.

CASA

Vende-se nova no melhor ponto da Estrada da Beira Calhabé, com 2 caves, loja com 6 divisões, 1.º andar com 6 divisões, e aguas furtadas com 3 divisões, e 800^{ms} de quintal. Tendo um dos andares vagos. Facilita-se o pagamento. Informa-se no Calhabé, 204.

"Molenaar"

E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o atestam inumeras sumidades medicas.

A' venda nas principais mercearias desta cidade, e no Agente Depositario:

Armando Pereira Magno Largo da Freiria, 5 e 6 COIMBRA X

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

Casa vende-se na rua do Forno, n.º 1-3 para tratar, com José Maria Teixeira Fanzeres. Praça do Comercio, 20. X

Casa aluga-se na Cumeada, Quinta do Dr. Pedro Cardoso, dois andares independentes, tendo um deles 8 divisões, e outro 7. Presta informações, na mesma o seu proprietario, 1

Casa Compra-se até 20 contos, nos arrabaldes desta cidade. Dirijir a José Tavares de Castro, — Miranda do Corvo. 1

Costureiras de VESTIDOS precisam-se. Indicação ou informação. Rua Ferreira Borges, 49-51.

Creada precisa-se para casa particular na Pampilhosa do Botão, serviço de dentro incluindo cosinha. Prefere-se dos 30 aos 35 anos. Exigem-se referencias. Para tratar: Loja do Povo, rua Visconde da Luz, n.º 90. 1

Carroça pequena, muar e arreios, vendem-se. Rua das Azeiteiras, 12. X

Dinheiro PRECISA-SE 15.000\$00, sobre hipoteca. Carta a esta redacção, a J. A. 3

Modista de roupa branca, para homem e senhora. Com maquina «à jour». Travessa de Montarolo, 14. 1

Marçano de fora, e com 2 anos e meio de pratica, de mercearia, oferece-se. 1

Maquina de costura Singer, vende-se barata, rua Direita, 88. X

Lições de piano Toma alumnos, professora diplomada com distincção, pelo Conservatorio de Lisboa. Nesta redacção se diz. 2

Piano de mesa, armado em ferro, muito bom para estudo, vende-se. Informa no Calhabé, 138. 2

Professora para a profeção de viciña, precisa-se para ensinar português e francês, sendo tratada como familia. Dirijir propostas a Nicolau Ribeiro. — Retrozaria João Mendes. 2-a

Precisam-se 15 contos. Se diz nesta redacção. 1

Pensão familia de toda a respeitabilidade, aceita meninas que frequentem casas de ensino. Tratamento como familia. Rua Borges Carneiro, 43. 1

Quinta vende-se de magnifico terreno com arvores de fructo, abundancia de agua nativa, e casa para caseiro, a 3 minutos do electrico na Arregaça. Trata, Miguel Martins Guenaga, na Secretaria da Camara ou na sua residencia, Quinta da Estrela. — Arregaça. 2

Quartos dois muito bons no Calhabé. Também se trata da roupa dos hospedes. Informa, no Calhabé, 138. 2

Rapaz precisa-se para adoga de vinhos. Paço do Conde, — Coimbra. X

Recebem-se meninas em casa particular, de 10 a 15 anos. Carta a esta redacção a A. B. 1

Terreno para construções vende-se 1.293 metros quadrados todo ou separado, na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao Quartel da Guarda Republicana. Recebe propostas, Augusto Lopes, Santa Clara. 4

Trespassa-se um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 30-32. Para tratar, com Luiz d'Azevedo seu gerente. X

3.000\$00 dão-se a juros. Nesta redacção se diz. X

CEROL

Preparação de cera mantida liquida por um processo novo

Para encerar soalhos, moveis e todos os objectos de madeira, marmore, gesso, cabedal, sola, etc., etc., aos quais dá um brilho fixo e suave. Não contém corduras, acidos ou qualquer ingrediente corrosivo

Economico

Encerar uma casa com o Cerol, pouco mais custa do que uma lavagem.

Evite-as para sempre bastando aplicar o Cerol de 6 em 6 meses, ficando a casa mais confortavel, acçada e higienica.

Aplicação facil ao alcance de qualquer curioso

Para soalhos ou moveis, pegam a cor castanho em todas as boas casas de utilidade e moveis. Deposito, Gama & Fonseca, Lda. — Largo do Poço, 11-1.º. Coimbra. 2

Dai a farinha "Molenaar" AOS Vossos filhos

Professora

Precisa-se uma professora para leccionar uma menina em português, francez, inglez, piano e labores.

Exige-se que saiba falar as duas linguas estrangeiras correctamente.

Pode ficar como interna em casa da discipula, sendo tratada como pessoa de familia.

Dirijir carta á redacção deste jornal ás letras J. M. 3

Serralheiros

Precisam-se nos Serviços Municipalizados. 1

Agradecimento

Mario da Costa Lebre, sua sogra e cunha, agradecem a todas as pessoas amigas e conhecidas que se dignaram a acompanhar os restos mortais de sua esposa, filha e irmã.

Dai a farinha "Molenaar" AOS Vossos filhos

GINGINHA

Este tão apreciado aperitivo, Ginginha de Lisboa, vende-se a copo no

Restaurant Santa Clara Estrada das Lages 11



KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS INSECTOS



UROQUINOL
Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO
Reumatismo, Gota, Obesidade
Cefalalgias nefríticas e hepáticas
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
LISBOA — R. N. de Almeida, 88
PORTO — R. dos Clerigos, 36

Casas

Vendem-se duas casas no alto de Santa Clara, tendo uma 18 divisões, outra 8, ambas com lojas para arrecadação e quintais com arvores de fructo, tanque com lavadouro, etc.

Sítio o mais higienico e com lindas vistas. Vendem-se juntas ou separadas, e dão-se desocupadas. Trata-se no mesmo local com o seu proprietario. Miguel Adão. X

A Bandeira Vermelha

Porque será que tudo corre a vel-a á rua dos Sapateiros n.º 58?

E' o espirito de economia?!

MODISTA

Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.ªs Freguesas que reabriu o seu «atelier». Estrada da Beira, 46. X

Ceramica Nazaret

Vale d'Avença Miranda do Corvo De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Pensão Paris

Rua Dr. Daniel de Matos Abriu novamente e continua a fornecer comida, aos domicilios a preços baratos. Recebem-se comensais a preços modicos. — Almoços e jantares a 6\$00 Esc. Gabinetes para serviço de ceias por lista, sempre variado.

AO COMERCIO

Seguem-se escritas ou todo o serviço de expediente, inclusivé facturas, por Esc. 60\$00 mensais. Informam, Fernandes Tomaz & Miranda. Rua Direita, 10-1.º. X

COMENSAIS

Grande baixa nos diários!..

Casa particular recebe comensais, comida á portugueza.

Aceio e abundancia, rua Corpo de Deus, 112. 4

Compra-se, mobiliario antigo Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 5

ARRENDAR-SE

Grande Quinta, perto de Coimbra, produzindo toda a qualidade de cereais, muitas videiras, oliveiras e grande abundancia de água.

Presta-se para uma grande exploração agricola. Informações, nesta redacção. X

COMPRAM-SE

Louças antigas, porcelanas ou faianças, tapetes antigos, gravuras, pratas, etc.

Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 4

Restaurant Santa Clara

FORNECE

Ceias a qualquer hora da noite a preços convidativos

Almoços e Jantares Santa Clara 11

Compram-se

Azulejos antigos

Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 4

Pró Barateamento da Vida

O Pensão-Hotel SANTA CLARA

Atendendo a baixa de preços dos generos, resolveu fornecer:

Almoços com vinho... 8\$00

Jantares " " 8\$50

Mensalidade com vinho 230\$00

tambem aceitamos comensais

Estrada das Lages—Santa Clara 11

Compram-se

Colchas antigas e tecidos, rua dos Coutinhos, 22 r/c. 4

Carroça e macho com arreios, vende-se por retirada do dono. Trata-se na rua do Padrão, 29 a 31. 3

Dão-se 100\$00 a quem entregar um revólver marca «Gallon», no Bairro Sousa Pinto 7, que foi perdido em 31 de Outubro. 3

Moto F. N. vende-se, rua das Rãs, 11. X

Perdeu-se um sticck (cavalo marinho, com castão de prata), no electrico dos Olivais, no dia 1 ás 6 horas.

Pede-se a quem o achou a fineza de o mandar entregat no quartel da Sofia.

Gratifica-se o portador. 1

Casa

Arrenda-se o 2.º andar da Rua Visconde da Luz, n.º 88. Não serve para habitação. Trata-se no 3.º. X

Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1669
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Quinta-feira, 6 de Novembro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A questão do liceu complica-se

Pretende-se assim prejudicar o ensino secundario em Coimbra, os professores, alunos e a propria cidade

Reuniu-se o conselho da faculdade de Sciencias para tratar da questão das instalações do Liceu, tendo resolvido não ceder as salas que são indispensaveis, no edificio de S. Bento, para ampliar esse importante instituto, este ano com uma extraordinaria frequencia de cerca de 800 alunos.

Alvitrou o conselho da faculdade que se aproveitassem algumas salas da faculdade de Letras para aulas dalgumas turmas liciaes, solução esta que é absolutamente inaceitavel, por varias razões, que estão ao alcance de todos.

No liceu ha salas para gabinetes, para aulas, para museu, para trabalhos praticos, etc. Seria preciso então que o material de ensino fosse distribuido pelos dois liceus, de S. Bento e da faculdade de Letras.

Outra razão, importantissima, é que aos pais e encarregados da educação dos alunos não convem a promiscuidade de alunos de instrução secundaria com os de instrução superior, porque aqueles viriam a ser victimas da troças dos outros e assim evitariam sempre frequentar ali as aulas.

A solução apresentada não pode por estas e outras razões ser aproveitada. O liceu só deve ser ampliado dentro do mesmo edificio.

Dêem-lhe as voltas que quiserem não tem este caso outra solução aceitavel.

Admira que a Universidade, prejudicada e não pouco com a deficiencia das instalações liciaes, se ponha agora em conflito com o liceu e com a cidade numa questão por demais reconhecida como justa para as pretensões da grandissima maioria de Coimbra.

Não se esperava isto da Universidade, sabendo esta que o problema pode ser resolvido doutro modo. E isto para não prejudicar interesses particulares que não podem antepôr-se aos interesses gerais do ensino, da cidade e da propria Universidade, porque reduzido que seja o numero de alunos no liceu de Coimbra, certo é que reduzida será tambem a frequencia na Universidade.

Temo-nos encontrado sempre na defesa da velha e gloriosa Universidade de Coimbra. Ninguém poderá afirmar o contrario. Sentimos por isso que desta vez tenhamos opiniões diversas, com a intima convicção de estar a razão pelo nosso lado.

Este caso vai-se protelando sem solução, que já estaria dada ha muito tempo se fosse ministro um Emidio Navarro, e ele tivesse de o resolver.

O conselho de directores de classe do liceu, reconhe-

cendo que o numero de salas destinadas a aulas é muito inferior ao numero de turmas, correspondente á frequencia media do liceu, reclamou em 20 de Fevereiro ultimo as devidas providencias. E note-se que esta resolução foi tomada quando o liceu não tinha ainda a frequencia que tem este ano.

As mesmas providencias foram reclamadas pelo conselho escolar, pelo medico escolar e junta de sanidade do distrito.

O conselho de directores de classe emitiu mais o parecer de que não deve deixar de se aproveitar a oportunidade oferecida pela consulta feita pelo ministro aos professores dos liceus, sobre o ensino secundario, para ponderar os altos beneficios que da referida aquisição resultariam para o ensino no liceu de Coimbra.

Mas aonde se não de ir procurar as salas precisas para ampliação dessas instalações senão no edificio de S. Bento?

Diz-se que os pais dos alunos preparam um comicio para protestar contra a recusa dessas salas e que a Associação Academica dá a sua adesão a esta manifestação de protesto.

Acham bem que se continue a alimentar esta malfadada questão? Ponha-se ponto no assunto, porque se o não resolverem depressa e bem, os créditos da nossa terra ficarão pela rua da amargura, visto que se pretende antepôr os interesses particulares aos interesses gerais do ensino e da cidade!

Basta, basta e basta!

Um acto nobre dos estudantes

A Associação Academica a cuja direcção preside o sr. Manuel Gomes de Almeida, tomou á sua guarda o estudante polaco de medicina, Massymiliano Glimir, o unico sobrevivente de sua familia que foi massacrada.

Ha pouco chegou a esta cidade, vinha nas mais precarias circunstancias. A direcção da A. A. desde logo procurou vestir o seu infeliz camarada, obtendo rapidamente dos estudantes roupas e calçado.

A academia concorreu generosa e galhardamente para que Glimir pudesse apresentar-se de harmonia com o seu passado.

Mas Glimir pretende seguir para a Argentina onde vai juntar-se á importante colonia polaca de aquelle paiz.

A Direcção da A. Academica realison na segunda feira um desafio de foot-ball no campo de Santa Cruz, revertendo o producto para a compra da passagem de Glimir para a Argentina.

Este magnifico movimento de solidariedade tem merecido os aplausos de toda a gente. A Academia demonstra mais uma vez os seus sentimentos de solidariedade.

Glimir tem sido hospede das republicas.

Notas e informações

A baixa de preços e o público

A melhoria do câmbio continua a acentuar-se, sendo opinião de alguns importantes meios financeiros e comerciais, de que a libra estará a 90500 antes do fim do ano.

Vários fabricantes, em virtude desta melhoria cambial, começaram agora, segundo somos informados, a fazer a redução de 10 a 20% nos preços de alguns artigos da sua produção. Apesar disto, porém, os comerciantes, quer os armazenistas, quer os retalhistas, pouco ou nada compram aos fabricantes. A Coimbra têm vindo muitos caixeiros viajantes de casas de Lisboa e Porto oferecer fazenda, mas têm regressado sem sequer abrirem as malas!

O público consumidor conserva-se também no mais completo retraimento. Ninguém compra senão o que de todo em todo não pode deixar de comprar. A maior parte dos estabelecimentos comerciais mal apuram para cobrirem as despesas e grandes encargos dos seus estabelecimentos.

Nas alfaiatarias e modistas escaissa bastante o trabalho. Na construção civil, o mesmo se está dando, nesta cidade, havendo já alguns operários sem occupação, principalmente pedreiros e carpinteiros.

Os gados continuam a ter grandes e sucessivas baixas, superiores a 50% nos mercados de todo o país. Em Coimbra, informam-nos, que já se compram leitões a 25000, oferecidos pelas portas.

Apesar disto, porém, a carne nos talhos continua a vender-se pelo preço antigo!

A Camara tem o indeclinavel e imperioso dever de provocar imediatamente a baixa desse artigo de primeira necessidade, concedendo licenças para a abertura de talhos em vários pontos da cidade, com os preços tabelados.

E' urgente e imperiosamente necessário, repetimos, que isto se faça.

Não se compreende que o gado tenha tido enormes baixas de preços nas feiras, e os talhos estejam vendendo a carne pela exorbitante tabela antiga!

Não pode ser.

O que dizemos da carne, podemos dizer dos outros géneros de primeira necessidade que se vendem no mercado. Não há razão nenhuma para que conservem rigidamente os preços antigos. Nenhuma!

Segundo informações seguras que temos, se a libra continuar a baixar e alcançar a casa dos 100 antes do fim do mês corrente, como se espera, vamos ter as reduções de 30, 40 e 50% em muitas mercadorias, antes do fim do ano.

E' fatal.

A grande fábrica de Vizela, uma das mais importantes do país, já está enviando tabelas onde veem marcados artigos com reduções de preços entre 15 e 30%.

Disto nos informou um comerciante do Porto, que encontramos nesta cidade. Porém, apesar disto, como acima já dizemos, não se fazem encomendas ás fábricas.

O retraimento é geral: se o consumidor não compra ao comerciante, também este não compra á fábrica. Porém, uma tal situação é insustentavel por muito tempo.

Já algumas fábricas pensam em abrir estabelecimentos para fazerem a venda a retalho dos seus productos, de contrario terão de fechar, como já aconteceu a algumas.

A Lisboa devem chegar por estes dias alguns navios com

grande quantidade de gado argentino para abater.

Assim responde a Camara da capital á ganancia dos marchantes, que se valem de mil e um pretextos para não acompanharem a baixa cambial. Hoje que a libra está quasi a 100500, não pode a carne ser vendida como se aquela estivesse a 168500.

Nós e toda a cidade estamos com curiosidade de conhecer o que a nossa Camara fará para beneficiar o público consumidor, que exige providencias urgentes e inérgicas.



D. Leonor Evangelina Brito de Almeida

MISSA DO 7.º DIA

No proximo sabado, 8 do corrente, celebra-se na igreja de Santa Cruz, pelas 10 horas, missa do 7.º dia, sufragando a alma de D. Leonor Evangelina Brito de Almeida, saudosa esposa do sr. coronel João de Brito Pimenta de Almeida.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma familia que muito deve á memoria da virtuosa senhora.

Agradece-se muito reconhecido ás pessoas que forem levar junto de Deus uma prece por alma de quem foi uma esposa modelar, uma mãe estremosa e duma dedicação inextinguivel.

Na região de Coimbra

Regimen Florestal

Já se anda procedendo á medição de parte dos terrenos montanhosos que vão ser submetidos ao Regimen Florestal, tendo a medição sido começada na margem direita do rio Arouce, entre a Louzã e Castanheira de Pera, Figueiró e outros concelhos.

Esses terrenos devem atingir uma area de bastantes quilometros, sendo ainda mais extensos os que ulteriormente tambem serão submetidos ao mesmo Regimen.

Autómovel

Vende-se um marca Charron, ver na Garage Panhard.

Falta de bancos

Foram retirados os bancos da Alameda Dr. Julio Henriques e da Praça do Comercio, da Praça da Republica, do largo da Feira, e doutras partes vão tambem desaparecendo á maneira que se vão deteriorando com o tempo ou por malvez, muito proprio dos costumes cá da terra.

Em Coimbra ha o pessimo costume de não se fazerem concertos nem reparações á maneira que as coisas se vão estragando. Tudo se deixa chegar á ultima até que acaba de todo!

Calçadas, estradas, bancos, etc., são bem o exemplo do nenhum zelo que ha em conservar em bom estado estas coisas.

CRONICA DOS LIVROS

Historia de Portugal, por Schafer, continuada por José Agostinho, edição da livraria A. Figueirinhas, do Porto.

Este magnifico trabalho de Schefer, que vai já com o presente volume, no volume VI, é uma obra monumental de historia pátria, desde 1820 até 1910.

A obra, deixada incompleta pelo distinto historiador, foi continuada pelo ilustre escritor José Agostinho e representa um notavel esforço de investigação que muito concorre para o estudo dessa época cheia de agitações revolucionarias.

Este volume VI dedica-se exclusivamente á revolução de 1820 e todo esse periodo de efervescencia social é descrito admiravelmente desde os primeiros preparativos até á eclosão desse movimento que tão profundamente abalou as nossas instituições politicas. Não é só a narração dos acontecimentos revolucionarios que surpreende e atrai o espirito do leitor, ora arrebatado com esplendidos lances de heroismo, ora enervado com actos de autentico banditismo politico. São os retratos psicologicos das grandes figuras dessa época que nos assombra, retratos traçados com magnifica precisão de contornos.

A figura de Gomes Freire aparece nos esplendidamente desenhada no seu aspecto politico, no seu aspecto militar e no seu aspecto intelectual.

As origens historicas da conspiração de 1817 são estudadas com desassombro e inteligencia. Todo esse periodo de reuniões secretas, de grandes aspirações nacionais, perpassa diante dos nossos olhos com um poder de descrição esplendida.

A figura de Beresford é uma outra figura da época admiravelmente traçada. A dominação inglesa aparece nos nas suas origens e nos seus fins á luz clara da historia. O perfil de D. João VI realita-se perante a sua attitude diplomatica, obedecendo ás circunstancias historicas desse momento de tremendas lutas.

Manuel Fernandes Tomás, a alma ardente da revolução de 1820 é focada com sinceridade e com admiravel nitidez. Emfim, todo esse drama sangrento da revolução aparece, nas páginas deste magnifico volume, com uma clareza que deslumbra e comove. Quem quiser conhecer esse periodo de agitações não pode deixar de consultar este magnifico trabalho que honra o ilustre escritor e a casa editora A. Figueirinhas, do Porto, que, pela lúcida inteligencia do seu proprietario, mais uma vez presta, á historia pátria, um serviço de alto valor, editando uma obra esplendida como é esta Historia de Portugal.

Resta só dizer que a edição é magnifica e extremamente cuidada.

Contos de Perrault e escandinavos, edição da livraria A. Figueirinhas, do Porto.

Este precioso volume de contos faz parte da curiosa colecção «Para as creanças», editada por esta importante livraria e constitue um trabalho esplendido, onde a imaginação de Perrault tem scintillações de estranha rutilancia. A magnifica livraria A. Figueirinhas, propõe-se, com esta colecção, educar a inteligencia das creanças, dando-lhes leituras escolhidas e variadas, onde triunfam sempre a moral, o amor, a bondade e a humildade.

Então estes contos escandinavos

vos são admiraveis de simplicidade e de imaginação, e devem produzir, no espirito das creanças, impressões de profunda beleza.

Desta colecção fazem parte contos de Andersen, Grimem, Kéery e Esopo com as suas fábulas.

A edição é magnifica, de muito gosto e muitissimo bem lançada, sendo um titulo de justo orgulho para a acreditada livraria Figueirinhas, que tantas paginas de beleza tem produzido e editado.

Geografia, por Antonio Figueirinhas, edição da Livraria Civilização, do Porto.

Antonio Figueirinhas, espirito culto, bem orientado e com um grande amor pelas letras patrias, a quem a literatura nacional deve relevantes serviços, conseguiu reunir num volume interessante, as mais completas e variadas noções de geografia, dando-nos um trabalho de magnifica orientação para quem se dedica, pela primeira vez, a tão complexos estudos.

As definições são curtas, claras, facilmente assimilaveis pelas inteligencias menos cultas. Faz um estudo sobre todas as nações, descrevendo-as, sinteticamente, nos seus variados aspectos.

E' um livro precioso, de facil vulgarização de conhecimentos e vem prestar, aos estudiosos, um esplendido serviço pela clareza da exposição e pela forma sintética como expõe todos os assuntos geograficos.

Este livro destina-se ás Escolas Primarias Superiores, Escolas Normaes e Liceus e foi-nos enviado por intermedio da importante livraria portuense A. Figueirinhas, editora, e traz as modificações geograficas provocadas pela grande guerra.

Basta dizer, para provar a bela acção que encontrou, que já atingiu a 3.ª edição, o maior elogio que se poderá fazer a este precioso trabalho.

Nos Antigos Combatentes da grande guerra

Residentes em Coimbra

CONVITE

A direcção da Agencia em Coimbra da Liga dos Combatentes da Grande Guerra cumpre o dever de, por este meio, convidar os antigos combatentes residentes em Coimbra, a incorporarem-se na romagem patriótica ao Cemiterio da Conchada, até junto das sepulturas dos antigos combatentes já falecidos, que se realiza em 9 do corrente por iniciativa da Sub-Comissão, na 5.ª Divisão do Exército da Comemoração das Campanhas de Africa.

O ponto da reunião é no Largo Miguel Bombarda, ás 12.30 horas desse dia.

Agradece reconhecidamente a comparsencia de todos os que desejarem associar-se a esta patriótica homenagem muito justamente devida á memoria dos nossos irmãos de armas já falecidos.

Coimbra, 4 de Novembro de 1924.

A Direcção

Sports

O banquete da Sociedade de Tiro n.º 22. — A Academia foi batida por 3 goals a 2, pelo Sporting C. de Tomar

Como noticiámos, realizou-se o banquete promovido pela Sociedade de Tiro n.º 22, com sede no União Foot-Ball Coimbra-Club em homenagem ao sr. Tenente Reinato d'Almeida, presidente do conselho técnico da mesma sociedade.

A sala tinha um aspecto admirável, tendo S. Ex.º ao seu lado direito o sr. dr. Carlos de Figueiredo e Abilio Lagoas e ao seu lado esquerdo o sr. dr. Mario Machado e Luiz Lucas (tio).

Foi uma festa magnífica, de profunda confraternização sportiva, que decorreu sempre entre os maiores entusiasmos e a mais esplendida alegria. Houve, desde o principio ao fim do brilhante banquete, a mais bela das camaradagens, a mais importante das solidariedades juvenis e ardentes.

S. Ex.º, o sr. Tenente Reinato, foi alvo de carinhosas manifestações de simpatia, sendo delirantemente aclamado.

Abriu a serie de brindes o sr. Abilio Lagoas, tendo falado, tambem, os srs. João Machado Junior, Ilidio Correia, Lucio Lopes, Germim Martins, Alberto de Moraes, Luiz Lucas (tio), Francisco Correia, Aurelindo Lima, dr. Mario Machado, dr. Carlos de Figueiredo, falando, por fim, o sr. Tenente Reinato d'Almeida, sendo todos os oradores delirantemente aclamados.

A festa terminou por entre as mais profundas saudações sportivas, tendo havido palavras de grande amor pelo União Foot ball Coimbra Club, frases de quente entusiasmo, de admiráveis incitamentos, de verdadeira paixão pelo grande e brilhantissimo club, que a causa desportiva tem prestado assinalados serviços, impondo-o como o mais belo lutador das grandes ideias de emancipação colectiva.

Foi uma festa imponente, esplendida de mocidade, magnifica de alegria, onde todos comungaram no mesmo amor e no mesmo credo: levantar, erguer o União Foot-ball Coimbra Club, enaltecendo as grandes qualidades de todos os seus orientadores.

Foram enviados dois telegramas, um ao sr. dr. Antonio Martins e outro a S. Ex.º o Presidente da Republica.

O primeiro era assim concebido: «A Sociedade de Tiro n.º 22, com sede no U. F. C. C. reunida em festa de homenagem ao tenente Reinato de Almeida, saudando em V. Ex.º o exposito máximo do tiro civil português e saudando o pelo valor com que defendeu as tradições da nossa Patria.»

O segundo era redigido nestes termos: «A Sociedade de Tiro n.º 22, com sede no U. F. C. C., reunida em festa de homenagem ao tenente Reinato de Almeida, saudando em V. Ex.º o representante apremado da Nação e o grande amigo do sport nacional.»

Foi uma festa esplendida, que muito honra os seus organizadores e muito honra o tenente sr. Reinato de Almeida e muito alto ergue o magnifico club que é o União Foot ball Coimbra Club, impondo-o pelas grandes tradições sportivas e pelo carinho, pelo grande amor com que sabe tratar os homens que o dirigem e por ele trabalham incançavelmente.

Foram enviados tambem telegramas aos srs. major Belisario Pimenta, capitão Cardoso e tenente Olimpio.

O jantar foi servido pelo Santa Cruz.

Foi uma tarde «quente» de «foot-ball», porque o sol era forte e rijo, á hora do desafio. Assistencia farta. Antes assim. A Associação Academica apresentou-se, como sempre, desde o começo desta malfadada época, completamente desfalcada.

Ora não é «louvavel» que a Academia, possuindo um passado de brilhantes tradições, comece a perder os «creditos» de

xando-se bater por grupos com a técnica do Sporting de Tomar.

O desafio não foi, necessariamente, um fracasso para os escolares. Não. Se não se salvou a técnica, de que apenas havia «pálidas sombras», salvou-se pelo menos a grande força moral dos estudantes, a grande vontade de vencer, a formidável vontade de se impôr e de marcar. Mas a Academia deve, antes de tudo, preparar a sua linha, treiná-la metodicamente, dar-lhe homogeneidade e coesão, aproveitando as grandes faculdades de alguns dos seus jogadores e depois jogar sem medo de perder. Antes disso não. Com franquesa, ficasse com pena que um grupo, como o do Sporting, sem grande categoria, se convença que bateu a Associação Academica. O Sporting bateu apenas a sua «sombra». Em todo o caso, os homens da Academia, na maioria constituída por elementos de terceiras categorias, bateram-se com uma denodada coragem, com impetuoso ardor, forçando constantemente a linha de Tomar. Vem a talhe de foice afirmar, sem desprimor, que o Sporting segue a «velha mania» de todos os Sportings deste país.

Usa de jogadores de importância, como os Bailões, já sobejamente conhecidos nesta cidade. Não lhes chamaremos «profissionais» para não ferir susceptibilidades, mas chamar-lhes-hemos jogadores de «inverno», sem «ninho» seguro, como certas aves emigradoras á procura de «estações» mais quentes.

Ferida a «nota» desagradavel, não poderemos deixar de afirmar que o Sporting é um grupo de peso, com uma regular linha de ataque e dois «backs» oportunos, enérgicos e resistentes. Não de via ter vencido. A Academia, apesar de desfalcada «carregou» mais que o Sporting, pertencendo-lhe quasi sempre a iniciativa do ataque.

O primeiro «goal» da Academia foi «off-side», mas, enfim, passou.

O segundo «goal» do Tomar, se não erramos e errar é próprio do homem, parece-nos igualmente «off-side».

Dos jogadores diremos apenas que Ferreira teve duas magnificas defesas, a que podemos chamar de classe e fez uma tarde esplendida; que Esquivel e Miguel foram dois magnificos halves e que Prudencio, na segunda parte, produziu uma autentica transformação no jogo. Os restantes trabalharam muito, mas «acertaram» pouco, faltando o remate aos homens do ataque.

Do Sporting que o ponta esquerda e meia esquerda, half esquerdo e «backs» são jogadores oportunos, rápidos e enérgicos. O «keeper» não trabalhou mal, mas «operou» com bastante sorte. A arbitragem deficiente, procurando ser imparcial.

Pontes em perigo

Proximo de Souzela encontram-se em perigo estado as pontes de Coimbra e Porto Sêco, tornando-se difficil o transito a pé como de carro por ali.

Torna-se urgente a reparação dessas pontes, que nunca se deviam deixar chegar ao estado em que se encontram.

Serviços anti-rabicos

O Conselho Nacional de Assistencia autorizou a Comissão Districtal de Assistencia a entregar á Junta Geral, para a instalação dos Serviços anti-rabicos, a quantia de 12.263\$00, que se destinava á criação do Asilo Escola-Oficina.

Ante-ontem foi colhida por um electrico, a menor Adelina da Conceição Santos, que ficou ferida nos pés.

No correr do lapis

Mark Ali, o campeão pedestre, está prestes a ganhar a aposta que fez em 1900 de percorrer, a pé, em 24 anos, a distancia de 350.000 milhas. A aposta foi de 3.000 libras.

Mark Ali conta já 97 anos e declara que se sente já cansado e ansioso por chegar ao fim da jornada. Percorreu 5 vezes a Europa, Asia, America e Australia e 8 vezes a Inglaterra, Escocia, Islandia e o país de Gales.

A data das ultimas noticias só lhe faltava percorrer 93 milhas.

Nos 24 anos em que dura a aposta gastou 150 pares de calçado, especialmente fabricado por um amigo, interessado na aposta.

O que mais se admira é a idade para tão longa jornada! Não haverá erro de conta?

Um velho classico português escreveu que ha três especies de casamentos:

Casamento de Deus, do diabo e da morte.

O primeiro é o do homem novo com mulher nova; o segundo do homem novo com mulher velha; o terceiro o do homem velho com mulher nova.

Entra no numero dos casamentos da morte o feito ha dias em Washington, entre a joven Sarah Elisabeth Fray, com 82 outonos, e Edward Griffith, de 29 primaveras.

E o que é mais interessante é que foi um casamento de amor! Ora chucha!

loscar

A CAMARA

Das praças e ruas da cidade

Chamamos a atenção da Camara, para a incomoda fumarada e para os nauseantes cheiros que da loja da rua do Cego, que lhe pertence, sobem de vez em quando, para a rua Ferreira Borges, causando estranheza a toda a gente que ali passa, por se saber que aquele sitio é um dos mais importantes e distintamente concorridos da cidade.

A Camara tem nessa loja, que fica por baixo do terraço publico da rua Ferreira Borges, uma inquilina que dela faz uma verdadeira taberna.

Uma tal instalação nunca devia ter sido consentida ali, se a Camara comprehendesse bem o seu dever para com o prestigio e o bom nome da cidade.

Estamos vendo, infelizmente que a actual Camara, como a sua antecessora, não é capaz de tomar caminho direito.

Voltaremos ao assunto se não forem tomadas providencias.

LIVROS

ARTE DE REPOUSAR, por Ughetti, tradução do distinto professor Ariando Varela, editada pela importante livraria Empreza Literaria Fluminense, de Lisboa e é um magnifico estudo.

OS POVOS PRIMITIVOS DA LUSITANIA, por Mendes Correia, edição da livraria A. Figueirinhas, do Porto. Acaba de publicar-se esta notavel obra, versando assuntos historicos que requerem excepcionais qualidades de investigador e de critico.

É um grande trabalho, que honra o seu auctor e a importante e acreditada livraria A. Figueirinhas, do Porto, que mais uma vez afirma os seus grandes serviços á literatura pratica.

AS HARMONIAS DO BEM, por Marden, edição da livraria A. Figueirinhas, do Porto.

Mais um esplendido volume deste extraordinario filosofo americano, que enfileira pelas suas magnificas doutrinas ao lado da «Alegria de Viver» e do «Sucesso pela vontade».

A edição é esplendida e deve-se á acreditada livraria editora A. Figueirinhas, cujos serviços á sciencia contemporanea continuam a impo-la á consideração de todos os intellectuais.

Brevemente será feita a todas estas obras uma critica especial.

Romagem patriottica

É no proximo domingo, ás 12 horas e meia, que se realisa a romagem patriottica ao cemiterio da Conchada, promovida pela sub-comissão da comissão executiva da comemoração das Campanhas de Africa, afim de homenagear os antigos combatentes da grande guerra, que ali se encontram sepultados.

Por ordem do sr. Bispo Conde, o paroco de Santa Cruz celebra naquele dia, ás 12 horas na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma dos militares falecidos em campanha.

A Associação de Socorros Mutuos, União Artistica Conimbricense, tendo sido convidada a incorporar-se na romagem que em homenagem aos combatentes da grande guerra, se realisa no domingo 9 do corrente, ao cemiterio da Conchada, a direcção convida todos os associados a incorporar-se no cortejo, que sae do Largo Miguel Bombarda, pelas 18 horas.

OBITUARIO

Faleceu na madrugada de ontem o capitão da G. N. R., sr. José Pinto Knopfli, que se encontrava em Coimbra desde o primitivo posto daquela Guarda, e aqui criou muitas relações e contava numerosos amigos.

Era um oficial muito distinto e sabedor. A sua morte foi muito sentida.

Tambem faleceu a sr.ª D. Joaquina de Jesus, estremosa mãe do industrial desta cidade e nosso amigo, sr. Alfredo dos Santos Correia.

Tambem se ficou o sr. Jeronimo Pinho Alvarra, sub-director dos caminhos de ferro de Benguela, e que ha meses se encontrava em Coimbra.

A familias enlutadas as nossas condolencias.

CEROL

Preparação de cera mantida líquida por um processo novo

Para encerar soalhos, moveis e todos os objectos de madeira, marmore, gesso, cabedal, sola, etc., etc., aos quais dá um brilho fixo e suave.

Não contém corrosivos, ácidos ou qualquer ingrediente corrosivo

Economico

Encerar uma casa com o Cerol, pouco mais custa do que uma lavagem.

Evita-se para sempre bastando aplicar o Cerol de 6 em 6 mezes, ficando a casa mais confortavel, acuada e higienica.

Aplicação facil ao alcance de qualquer curioso

Para soalhos ou moveis, peçam a cor castanho em todas as boas casas de utilidade e moveis.

Deposito, Gama & Fonseca, Lda. — Largo do Peço, 11.ª. (Antiga rua da Louça), Coimbra.

Casa

Arrenda-se o 2.º andar da Rua Visconde da Luz, n.º 88. Não serve para habitação. Trata-se no 3.º. X

Dai a farinha

“Molenaar”

AOS

Vossos filhos

Ceramica Nazaret

Vale d'Avença

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Arrenda-se 86 a parte rustica da quinta da Boa Vista. Trata e dá informações Antonio Luis da Fonseca, rua do Montarroio, 83. — Coimbra. 2

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

Casa vende-se na rua do Forno, n.º 1-3 para tratar, com José Maria Teixeira Fazeres. Praça do Comercio, 20. X

Casa Arrendam se 2 andares, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa, n.º 73. Para tratar, na rua da Sofliz, n.º 36. q e-s-X

Costureiras de VESTIDOS precisam-se. Indicação ou informação. Rua Ferreira Borges, 49-51.

Carroça pequena, muar e arreios, vendem-se. Rua das Azceteiras, 12. X

Carroça e macho com arreios, vende-se por retirada do dono. Trata-se na rua do Paóirão, 29 a 31. 2

Dinheiro PRECISA-SE 15.000\$00, sobre hipoteca. Carta a esta redacção, á J. A. 2

Dão-se 100\$00 a quem entregar um revolver marca «Gallon», no Bairro Sousa Pinto 7, que foi perdido em 31 de Outubro. 2

Lições de piano Toma alumnos, professora diplomada com distincção, pelo Conservatorio de Lisboa. Nesta redacção se diz. 1

Maquina de costura Singer, vende-se barata, rua Direita, 83. X

Moto F. N. vende-se, rua das Rãs, 11. X

Piano de mesa, armário em ferro, muito bom para estudo, vende-se. Informa no Calhabé, 138. 1

Professora ENSINA, português, francês e principios de piano, por preços modicos. Para informações: na Fabrica dos Espelhos ou na Avenida Navarro, 52. 2

Quinta vende-se de magnifico terreno com arvores de fructo, abundancia de agua nativa, e casa para caseiro, a 8 minutos do electrico na Arregaça. 2

Trata, Miguel Martins Guenaga, na Secretaria da Camara ou na sua residencia, Quinta da Estrela. — Arregaça. 1

Quinta arrenda-se com arvores de fructo, vinha e terra de semeadura. Ver e tratar, Joaquim Mendes Coimbra. Estrada de Lisboa, — Santa Clara. 4

Quartos dois muito bons no Calhabé. Tambem se trata da roupa dos hospedes. Informa, no Calhabé, 138. 1

Rapaz precisa-se para adega de vinhos. Paço do Conde, — Coimbra. X

Terreno para construcções vende-se 1.298 metros quadrados todo ou separado, na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao Quartel da Guarda Republicana. Recobe propostas, Augusto Lopes, Santa Clara. 3

Trespasa-se um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 30-32. Para tratar, com Luiz d'Azevedo seu gerente. X

Vende-se Um armário, uma máquina de costura, uma cómoda, um toilette, um fogão, cadeiras de sala e outros utensilios. Para tratar com a sr.ª D. Aurelia Carlos de Moura, Avenida Sá da Bandeira, 99 r/c. — Coimbra. 5

40 contos Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Estrada da Beira, 96. X

3.000\$00 precisam-se sobre hipoteca. Trata-se na Rua do Gueles, n.º 2. 3

Pró Barateamento da Vida

O Pensão-Hotel SANTA CLARA

Atendendo a baixa de preços dos generos, resolveu fornecer: Almoços com vinho... 8\$00 Jantares " " 8\$50

Mensalidade com vinho 230\$00

tambem aceitamos comensais Estrada das Lages — Santa Clara 10

Compram-se

Azulejos antigos

Rua dos Continhos, 22 r/c. 3

A preços convidativos

Papelaria e objectos para escritorio, tabacos e artigos para fumadores.

Candieiros e fogões para petroleo, polvora e artigos de caça. Bilhetes e fracções para a loteria. No estabelecimento de Julio da Cunha Pinto & Filho. Largo das Ameias, 5. — Coimbra. q-f

Mercearia

Toma-se de trespasse em bom local desde que se facilite o pagamento.

Negocio serio e absolutamente garantido. Resposta a esta redacção ao n.º 1. 113. 1

Dai a farinha

“Molenaar”

AOS

Vossos filhos

Mais abatimentos na

MERCEARIA PAIS

CELAS

Telefone n.º 44

Assucar branco ext., kilo 3890

Amarelo claro fino 3870

Amarelo 3850

Cristalizado, 3880

Aroz sêco, 1820

Saygon fino, 2880

Setubal, 2860

Bacalhau Nornega fino, 6880

Inglês, 6850

Alémão, 6800

A., 6800

Massas de 1.ª «Triunfo», 3890

de 2.ª, 3880

Farinha flor fina, 3840

n.º 1, 2850

Café bom, 14800

Sabão rosa 1.ª, 5800

2.ª, 4850

d'Azeite, 4850

d'Amendoas, 2800

Bolachas, «Triunfo», 8800

Louça de esmalte e aluminio com 20.º de abatimento

Fernandes Ramalho

Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas

Rua Visconde da Luz, 88.

REMEDIO HERÓICO!

Rebuçados Milagrosos

rapidamente sobelam as angustias, TOSSES, etc.

Simões Figueiredo & C.ª L.ª
 Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletas e motos
 Electricidade em todas as aplicações
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :
 : : Grandes e pequenas instalações : :

Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 - RUA DA SOFIA - 15
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO - BUICK

Máquinas de costura : : Lâmpadas para automóvel : :
 Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

A LUSA ATHENAS L.ª
 140 - Rua do Arnado - 140
 COIMBRA

Tem para vender em armazem aos melhores preços do mercado

Mercearias
Confeitarias
Papelaria
Legumes
Conservas

Sabão Colonial rosa 1/2 caixa 112\$00
 " d'Azeite verde " " 115\$00

Serralharía Mecânica e Civil
 Reparações em máquinas,
 Caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Sociedade Industrial Combinada Lda.
 Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis

Avenida dos Dileiros - COIMBRA

"Molenaar"

E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o atestam inumeras sumidades medicas.

A' venda nas principais mercearias desta cidade, e no Agente Depositario:

Armando Pereira Magno
 Largo da Freiria, 5 e 6
 COIMBRA

"COLONIAL"
 Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, graves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Flavanés)

AO COMERCIO

Seguem-se escritas ou todo o serviço de expediente, inclusive facturas, por Esc. 60\$00 mensais. Informam, Fernandes Tomaz & Miranda.
 Rua Direita, 10-1.ª X

Restaurant Santa Clara
 FORNECE
 Ceias a qualquer hora da noite a preços convidativos
 Almoços e Jantares
 Santa Clara 10
 Dai a farinha

"Molenaar"
 AOS
 Vossos filhos

COMPRAM-SE
 Louças antigas, porcelanas ou faianças, tapetes antigos, gravuras, pratos, etc.
 Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 3

Professora
 Precisa-se uma professora para leccionar uma menina em português, francez, inglez, piano e labores.
 Exige-se que saiba falar as duas linguas estrangeiras correctamente.
 Pode ficar como interna em casa da discipula, sendo tratada como pessoa de familia.
 Dirigir carta á redacção deste jornal ás letras J. M. 2

GINGINHA
 Este tão apreciado aperitivo, Ginginha de Lisboa, vende-se a copo no

Restaurant Santa Clara
 Estrada das Lages 10

CASA
 Vende-se nova no melhor ponto da Estrada da Beira Calhabé, com 2 caves, loja com 6 divisões, 1.º andar com 6 divisões, e aguas furtadas com 3 divisões, e 800m² de quintal. Tendo um dos andares vagos. Facilita-se o pagamento. Informa-se no Calhabé, 201. X

FIGURINOS ESTRANGEIROS
 MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS A
Casa do Binoculo
 R. de Cedofeita, 106
 PORTO

GRZOMETROS
 PARA ACETILENE

Tubagens de ferro fundido e laminado

Ferrogens alemãs para portas e janelas

Fechaduras, cadeados e tintas de diversas qualidades

Avenida Navarro, 73

Compram-se
 Colchas antigas e tecidos, rua dos Coutinhos, 22 r/c. 3

ARRENDAM-SE
 Grande Quinta, perto de Coimbra, produzindo toda a qualidade de cereais, muitas videiras, oliveiras e grande abundancia de água.
 Presta-se para uma grande exploração agricola. Informações, nesta redacção. X

Alcatifa
 Compra-se que tenha 12x9. Dirigir preço á tipografia deste jornal.

Borrachas para vinho
 VENDE
 Joaquim da Silva Santos
 Rua Eduardo Coelho, 74 a 80
 Telefone 205
 COIMBRA

Dai a farinha

"Molenaar"
 AOS
 Vossos filhos

VENDE-SE

Na Povo de S. Martinho, em venda particular, caso convenha ao proprietario, no dia 9, pelas 14 horas, um bom predio de casas para habitação, uma terra de sementeira, com arvores de fructo e com agua nativa.
 Outra terra de sementeira com oliveiras, arvores de fructo, telheiro, e uma pequena casa e dois pinhais.
 O Proprietario, Joaquim Pereira. 2

MODISTA
 Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.ªs Freguesas que reabriu o seu "atelier".
 Estrada da Beira, 46. X

Casas
 Vendem-se duas casas no alto de Santa Clara, tendo uma 13 divisões, outra 8, ambas com lojas para arrecadação e quintais com arvores de fructo, tanque com lavadouro, etc.
 Sitio o mais higienico e com lindas vistas. Vendem-se juntas ou separadas, e dão-se desocupadas. Trata-se no mesmo local com o seu proprietario, Miguel Adão. X

KEATING
 OREI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!
 FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRAÇAS
 E TODOS OS OUTROS
 INSECTOS

A Bandeira Vermelha
 Porque será que tudo corre a vel-a á rua dos Sspateiros n.º 58?
 E' o espirito de economia?!

COMENSALIS
 Grande baixa dos dias!..
 Casa particular recebe comensais, comida á portugueza.
 Aceio e abundancia, rua Corpo de Deus, 112. 3

BOLACHAS
 Maria-Minerva-Agua e Sal-Linguas de Gato
 Paciencias-Torrada-Torradinha-Tapioca
 Capitão-Camelias-Milk, etc., etc.

Quilo 8\$50

A CAMONESA LDA.
 24-Rua da Sofia-24

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital de reserva. 688.187\$299
 Valor de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.882\$796
 Total. 787.070\$095

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911. 3.181\$25516

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS
TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
 Telefone 512

UROQUINOL
 Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO
 Indicando NO ARTRITISMO
 Reumatismo, Gota, Obalidade
 Colicas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
 LISBOA - R. M. de Almeida, 88
 PORTO - R. dos Clérigos, 26

Pensão Paris
 Rua Dr. Daniel de Matos
 Abriu novamente e continua a fornecer comida, aos domicilios a preços baratos.
 Recebem-se comensais a preços modicos.
 Almoços e jantares a 6\$00 Esc.
 Gabinetes para serviço de ceias por lista, sempre variado.
Compra-se, mobiliario antigo
 Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 5

Gazeta de Coimbra

Ano XIV

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Sabado, 8 de Novembro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1670

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Liceu José Falcão

A questão do Liceu torna-se antipática, provocando indignação

Lemos no *Diário de Notícias* de quinta-feira que o sr. dr. Luís W. Carriço fôra a Lisboa apresentar ao sr. ministro da Instrução uma extensa exposição para mostrar que o pessoal que reside no edificio de S. Bento se acha ali com o direito que lhe concedem algumas disposições legais.

O sr. dr. Carriço foi ali como delegado da Faculdade de Ciências e como tal se apresentou a dizer da sua justiça na redacção do *Diário de Notícias*.

As razões que levaram o governo, há mais de 80 anos, a conceder moradia ao pessoal do Jardim Botânico no edificio de S. Bento são completamente diversas das que se dão hoje. Naquele tempo esse edificio, que é dos maiores de Coimbra, pertencia de facto à Faculdade de Filosofia, que podia dispensar uma grande parte dele por lhe não ser preciso, e tanto assim que cedeu muitas salas para o liceu.

Hoje tudo muda de figura. As instalações licias exigem de pronto serem ampliadas e como não há outro modo de o fazer sem ser dentro do mesmo edificio, claro está que a solução do caso só pode ser uma: dar residencia ao pessoal do Jardim Botânico e da Faculdade de Ciências fora desse edificio, embora com direito a subsídio de residencia, se assim o entendessem.

Que razões podem existir agora tão imperiosas que obriguem o Estado a dar habitação a esse pessoal no próprio edificio de S. Bento?

Porventura há ali serviços que exijam providencias immediatas e urgentes de dia ou de noite?

Também o reitor do liceu tem direito por lei a residencia no proprio liceu e ele não só a não tem mas nem a exige nem a quer.

Se há alguém que tenha de ceder é o pessoal que ali reside, porque casas de habitação há muitas e casas que sirvam para liceu não há nenhuma em Coimbra disponível.

Acham então razoavel que, por conveniencia puramente pessoal, sejam prejudicados os serviços de instrução secundaria em Coimbra?

Estamos certos de que, se tivesse de fazer-se hoje uma reforma nos serviços do Jardim Botânico desta cidade, desapareceria dessa reforma a obrigação de dar residencia ao pessoal desse estabelecimento e muito menos ao professor de botânica.

A Faculdade de Ciências tomou uma attitude nesta questão que tem merecido os mais justos protestos. Devendo promover a rápida solução do assunto, foi dar a sua adesão ás pretensões do pessoal que reside no edificio de S. Bento, sabendo muito bem que o liceu fica absolutamente impossibilitado de obter aulas para

tão grande frequencia, e não se lembrando de que nunca foram criadas dificuldades à Universidade, todas as vezes que ela pretendeu ampliar as suas instalações. Pode talvez considerar-se que todos os estabelecimentos e dependencias da Universidade ocupam para mais duma terça parte da área da cidade.

Quer a Universidade encontrar o apoio de quantos lho possam dar para conseguir as suas pretensões e agora que se trata dum assunto da maior importancia para a cidade, prefere defender uma causa antipática contra os interesses do ensino e até da propria Universidade!

Tanto não ha necessidade de dar residencia ao pessoal do Jardim Botânico, que o proprio director, o sr. dr. Carriço, tendo direito a casa, não reside ali, cedendo-a a quem não tem superintendencia no Jardim, a um assistente e não a um professor ordinário, como se afirmou em Lisboa.

Sejamos rasoaveis e justos. A solução que a Faculdade de Ciências quer que se adote é absolutamente inaceitavel. Os alunos do liceu não podem ir ás aulas em estabelecimentos da Universidade. Nenhum pai se prestaria a dar essa autorização aos filhos para evitar que eles sejam vítimas de troças.

A solução só pode ser a da ampliação do liceu dentro do mesmo edificio.

E sendo assim, que diga a Faculdade de Ciências como ela se ha de fazer, sem se desocuparem as salas contiguas ás dependencias do liceu e habitadas por particulares.

Está a Faculdade de Ciências resolvida a assumir a responsabilidade das consequencias que possam resultar desta sua attitude?

Quererá que tenha de ser reduzida a matricula no liceu para dar residencia a particulares?

Não resta ver mais nada? E o que faz o ministro da instrução em presença deste conflito?

Resolva-o s. ex.ª com um simples despacho, ou com um projecto de lei, se assim fôr preciso.

Por ter sido encontrada a vender leite adulterado, foi presa a leiteira ambulante, Julia do Padre, de Vila Franca.

Prof. Novais e Sousa
DIRECTOR DA MATERNIDADE

CLINICA GERAL

Partos, doenças das mulheres e das crianças

Rua Ferreira Borges (Calçada) 96,
às 3 horas

Telef. n.º 556.

De Relance...

Ainda ás vezes — neste mundo cheio de intrigas, egoismos e turpitudes — surgem casos que fazem descer um tanto do pessimismo latente em muitas almas.

Não são muitos os casos, infelizmente, mas, por isso mesmo, aqueles poucos, merecem ser citados e lembrados.

A minha sensibilidade se apresenta agora um: um rapaz estrangeiro, agora pobre, abandonado á terra de Coimbra.

Não tem familia esse estudante polaco, os seus haveres não são sequer minguados, que não são nenhuns.

Alma sedente de luz, sequiosa de qualquer parcela de bem, alma embalada por aspirações grandiosas, viu cair de repente os seus desejos, as suas ambições geridas...

A tortura da sua vida como viu os seus irmãos em estudos e o jovem estudante foi recebido como se fosse um irmão querido a receber-se de longos braços abertos para o não deixar fugir de junto do nosso coração e da nossa sensibilidade.

Bem se quer fazer acreditar certas vezes, que o nosso coração não é amoravel.

A attitude franca, leal, generosa dos academicos, que, como irmãos, acolheram aquele irmão infeliz, é simpática e bem caracterisadamente portuguesa, bem saída do fundo terno da nossa alma sentimental, bem a roçar pela nossa ternura e pelo nosso Amor.

Nuno Beja.

Escola Normal Superior

Foi ha pouco tempo extinta a Escola Normal Superior de Coimbra, não obstante ter maior frequencia do que a de Lisboa.

E' que a velha Universidade é sempre a cabeça de turco. E' aqui que os ministros encontram sempre onde fazer cortes sem grandes demonstrações de desagrado nem indignação.

Com a Escola Normal Superior recentemente extinta viu-se isso mais uma vez e até agora mais acentuadamente.

O Senado universitario reuniu-se para tomar conhecimento do facto e a camara fez um telegrama de protesto.

A isto, somente, se reduziu a demonstração de desagrado por semelhante acto de desprestigio para a velha Universidade.

Ninguém solicitou a conservação da Escola Normal Superior de Coimbra!

Noutra terra onde existisse Universidade, não se fazia essa extinção sem o mais vivo protesto, que iria desde o comício até á ida a Lisboa duma comissão.

Em Coimbra, é o que se vê!

C. A. D. C.

E' amanhã, ás 14 horas e meia, que se realiza a abertura do Centro Académico Democracia Cristã, realisando-se uma sessão sob a presidencia do sr. Bispo Conde.

O sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, fará uma conferencia sob o tema — «Eucaristia, fonte da vida».

ULTIMO FIGURINO

Abertura da estação de inverno

Amanhã — Exposição das ultimas novidades em CHAPEUS, VESTIDOS E CASACOS

Reprodução dos melhores modelos de Paris
Os mais modernos tecidos para vestidos e casacos.

MALHA DE LÃ, grande novidade

Os ateliers desta casa são dirigidos pelo seu socio A. Pinto, tailleur couturier de Lisboa

50 - RUA FERREIRA BORGES - 52

TELEF. 699

A Exposição Nacional de Fotografias

A Exposição que sob o patrocínio do Conselho Geral de Turismo e da Sociedade Propaganda de Portugal está sendo organizada pelos Armazens Grandella, será de accordo com a Comissão do Centenario de Vasco da Gama, inaugurada em Dezembro, constituindo um dos numeros dos festejos.

O Jury que deve classificar os trabalhos, resolveu que estes se dividissem em duas categorias, trabalhos de profissionais e trabalhos de amadores.

Cada uma destas categorias se dividirá em sete classes a saber:

I Monumentos Nacionais. II Costumes Regionais. III Paisagens. IV Tipos de Beleza. V Vis-

tas Panoramicas. VI Excursões completas Interiores, retratos, etc., etc.

Esta ultima classe será ainda ramificada se preciso fôr em varias outras, tantas quantos os generos que concorrerem e que mereçam classificar se especialmente. Aceitam-se todos os generos de fotografias.

Só farão parte da exposição volante que irá ao estrangeiro, caso se realize, as provas que, para isso, forem autorizadas pelos expositores, pois que todas as provas ficarão propriedade exclusiva dos expositores, não sendo permitida a sua reprodução, sem autorização especial e sendo todas entregues aos expositores, logo que termine a exposição.

As provas serão aceites até ao dia 20 de Novembro, encerrando-se rigorosamente nessa data a inscrição e recepção dos trabalhos.

Uma homenagem

A Escola N. de Agricultura homenageia a memoria de Antonio C. de Menezes

Realizou-se nesta escola, no dia 26 do mês findo, uma sessão de homenagem á memoria do dr. Antonio Carlos de Menezes, antigo professor deste estabelecimento de ensino agrícola e um prestigioso director, por largo tempo.

A esta sessão de homenagem, que foi revestida dum caracter íntimo e por assim dizer circunscrita á familia agrícola a que o homenageado pertencia, presidiu o sr. Director Geral do Ensino e Fomento, dr. Mario de Azevedo Gomes, que nesta solenidade representava também o sr. ministro da Agricultura, que não pôde assistir por motivos independentes dos da sua vontade.

Representavam a familia do ilustre homenageado, os queridos filhos, sr.ª D. Maria José Xavier de Menezes e sr. José Xavier Cardoso de Menezes.

Constituiu a mesa que havia de regular esta sessão de homenagem e á qual como já dissemos presidiu o sr. Director Geral do Ensino e Fomento, que tinha á sua direita o sr. dr. Domingos Alberto Tavares da Silva, antigo professor da Escola Agrícola de Coimbra e actualmente distinto professor do Instituto Superior de Agronomia, e á esquerda o actual director da Escola, sr. dr. José Joaquim de Almeida, que também é professor do Instituto Superior de Agronomia, o sr. dr. Mario de Azevedo Gomes, concedeu em primeiro lugar a palavra ao sr. director da Escola Agrícola de Coimbra, que com a maior simplicidade e comocão disse o fim para que ali se estava reunido — o de prestar uma saudação á memoria do antigo professor que foi deste estabelecimento de ensino, dr. Cardoso de Menezes, e uma dívida de gratidão ao director que imprimiu a esta escola uma orientação modelar. Terminou as suas considerações por ler á assembleia um officio que em tempos o homenageado dirigiu ao director que o veio substituir nos destinos desta escola, pretendendo assim demonstrar a bondade da sua alma, o conceito do seu valor e a modestia do seu caracter.

Tomou em seguida a palavra o sr. Director Geral do Ensino e Fomento, dr. Mario de Azevedo Gomes, que principiou por dizer que estava ali representando o sr. ministro da Agricultura, que não podendo vir pessoalmente lhe transmitiu a honra de o representar, que estava ainda ali na sua qualidade de Director Geral do Ensino e Fomento, mas se a sua situação burocrática o não obrigasse, por assim dizer a vir a esta festa de justa consagração ainda assim a ela não faltaria nem devia faltar, pois teria vindo na sua qualidade de antigo colega e amigo do homenageado, pois não esquecia nem podia esquecer que pela sua mão entrou na vida publica e com os seus conselhos e ensinamentos nele se firmou.

S. ex.ª, em frases sobrias e concisas, proferiu uma allocução que imprimiu admiração em quantos a ouviram, referindo-se em termos apromorados e precisos á memoria do homenageado de quem conheceu a grandeza da sua boa alma, os primores do seu elevado caracter e as caracteristicas do seu profundo saber. Dirigindo-se aos professores da escola ali presentes, pediu-lhes que fizessem da sua vida de professores um verdadeiro sacerdocio e aos alunos que o escutassem que nunca esquecessem o nome de Cardoso de Menezes, que em espirito acariciava sempre o ambiente desta escola, que se fizessem aqui homens livres,

mas com caracter, para que mais tarde podessem agir pela vida fera, como homens livres e independentes, mas educados com aquela justiça e regidez de principios que só um caracter bem formado e bem intencionado pode imprimir.

O seu discurso, que como já dissemos causou impressão e de que temos pena não poder dar um completo relato, terminou por s. ex.ª dizer que ia conceder a palavra ao sr. dr. Abel de Mendonça, professor distinto desta Escola, a quem o Conselho escolar quiz honrar com a tarefa e homenagear a memoria do ilustre professor sr. Cardoso de Menezes.

Levantou-se este distinto e erudito professor e disse que o Conselho escolar o incumbira de uma ardua tarefa, superior sem duvida ás suas forças, mas que não quiz nem podia eximir-se por forma alguma ao cumprimento do que ele julgava um duplo dever de consideração pelo Conselho escolar que o honrou com este encargo de amizade para com o homenageado a quem o ligavam laços de uma amizade sincera e respeitosa, acrescida da veneração que se deve ter pelo homem que sempre teve uma vida honesta e laboriosa e a quem era devida esta consagração como professor distintissimo e abalizado e como director insigne, ilustrado e inteligentissimo, que foi o dr. Cardoso de Menezes.

Leu em seguida a sua oração homoiastica que foi uma verdadeira peça oratoria de elevado merecimento literario e de uma erudição superior. Traçou a biografia do homenageado desde a sua infancia até que a implacavel morte o arrebatou aos carinhos da familia, ao convívio dos amigos e ao serviço publico em que deixou uma lacuna muito difficil de preencher. O conferente expraiou-se depois em variadas considerações filosoficas, tendo rasgos de criterio de uma elevação de espirito tão superior, que o modesto rabisador desta simples noticia não pode acompanhar nem apreciar com inteireza e justiça por lhe faltarem meritos para tanto.

Andaria bem s. ex.ª dando á publicidade a sua magistral conferencia.

Falou ainda o sr. dr. Tavares da Silva, recordando a amistosad camaradagem que teve com o homenageado, pondo em relevo as suas qualidades de verdadeiro homem de bem e em destaque as suas faculdades intellectuais, servidas por um espirito duma agudeza que surpreendia e admirava a quantos com ele conviviam.

Temos pena de não ter ouvido bem tudo quanto s. ex.ª disse a que imprimiu um cunho de sinceridade que fez impressão a todos que o ouviram.

Encerrou a sessão de homenagem o sr. director Geral do Ensino e Fomento, dirigindo-se ao filho do homenageado, ali presente, dizendo-lhe que perpetuasae pela vida fôr o nome que tinha herdado e que copiasse do seu bondoso pai as virtudes civicas e o amor ao trabalho e ao estudo que tinham feito dele o homem a quem todos ali reunidos estavam prestando o preito duma verdadeira e sentida homenagem.

E assim terminou esta simples mas justa manifestação de pesar e de consagração á memoria do dr. Antonio Cardoso de Menezes.

A FARINHA
"Molinar",
E' a melhor para
pessoas fracas

Propaganda portuguesa no Brazil

Um notavel trabalho da illustre escritora D. Ana de Castro Osorio.

E' certo ter-se, de ha anos a esta parte, tentado um esforço grande, salutar e simpatico, animado de fé viva e entusiasta, no sentido de preparar, com alma e coração, dar vida e intensidade, a uma campanha tendente a conseguir estreita amizade e aliança entre Portugal e Brazil.

Nomes de certo vulto e destaque nas nossas letras tem orientado esse movimento como certo é terem alguns nomes representativos da mentalidade brasileira dado o seu «quantum» de boa vontade para esse laço apertado de Beleza e de Amor.

No numero de intellectuais portugueses um nome de mulher nós topamos: o nome da senhora D. Ana de Castro Osorio.

Os seus varios estudos, orientados sempre por um alto fim educativo, os seus livros em que se tem tido como fite a parte educativa da nossa mocidade, as suas conferencias, deram a esta senhora um lugar assinalado entre os das nossas intellectuais e das nossas educadoras. Numa sociedade e num meio em que tanto se nota a deficiencia de educação e de livros uteis para educar e ensinar a mocidade, em um meio tortuoso em que são tão mesquinhos e tão exiguos os elementos para conseguir cimentar em corações pequeninos, ou em formação, bons principios e salutarens ensinamentos, esta senhora tem procurado com uma abnegação, que merece todos os encomios, lançar semente benéfica, agradável e productiva, num terreno que, sendo embora bom, não tem sido aproveitado com cuidado nem com esmero para se conseguir o seu desbravamento e uma applicação util de tirar das suas qualidades e das suas energias. Pouco cuidado tem merecido a leitura instrutiva para os pequeninos. Ao passo que noutros países isso se tem feito com solicitude, com amor e com um entranhado carinho, em Portugal não tem esse assunto importante merecido o mais pequeno cuidado, excepção quasi unica feita aos trabalhos desta escritora.

Isto que era já muito não acreditou a senhora D. Ana de Castro Osorio que seria o bastante para o seu desejo e para o seu coração.

Quiz ir mais alem: a terra portugueza para ser bem amada e bem compreendida necessita de ser amada na sua projecção em terras lindas de Santa Cruz. Não podia amar bem Portugal sem conhecer o Brazil.

E a senhora D. Ana de Castro Osorio foi a terras brasileiras levar a amigos de Portugal a palavra amorosa da mulher portugueza. Dentro da sua indiscu-

tivel actividade, dentro das suas aptidões de eficacia, quiz esta senhora dar impulso a uma ideia simpatica a todos quantos amam Portugal e a todos quantos prezam o Brazil.

E ela foi ao Brazil fazer uma serie de conferencias que, agora reunidas em volume constituem o livro a que a autora deu o nome: «A Grande Aliança».

Não comporta uma noticia ligeira longos pormenores sobre o livro curioso, que temos presente, mas, assim mesmo, não podemos deixar de indicar quais os assuntos versados neste livro. São assuntos de interesse palpitante, de interesse urgente, e immediato.

Essas conferencias foram realizadas em S. Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Santa Maria, Pelotas, Curitiba, e os assuntos a que elles se subordinaram tem os seguintes titulos:

«A mulher de Portugal e do Brazil», «O Idealismo da Raça Sempre Heroica e Sempre Moça», «O Urbanismo», «Suas causas», «Regresso á Terra», «As Pequenas industrias Regionais Portuguezas», «O novo idealismo da Raça através da moderna literatura portugueza», «A Grande Aliança», «As mulheres de Portugal». Esta nota dos titulos das conferencias mostram como foram tratadas nelas, pela Senhora D. Ana de Castro Osorio, assuntos cheios de interesse e que, para serem abordados, necessitaram duma dose avultada de conhecimentos, assuntos alguns de tal aridez como aquelle que se refere ao «urbanismo» — que não é uso nós encontramos senhores portuguezes, que dediquem seus lazeres a tal assunto.

Outro tanto quasi diriamos da conferencia que trata de «industrias regionais», que foi tratada com grande conhecimento e desvelo.

Mas, para se fazer justiça, não podemos deixar de dizer que, se os assuntos portuguezes foram bem estudados pela autora não menos conhecimento se mostrou do que diz respeito ao Brazil, apontando-se nomes mercantiles na grande Republica, nomes de indiscutivel realce nas letras, nas artes ou nas sciencias.

Por esta ligeira noticia é possível que os nossos leitores avaliem da importancia e do interesse que deve merecer a leitura do recente trabalho desta senhora que em edição da «Lusitania», nos veiu visitar — visita agradável e productiva — neste outono tristonho, e que á amabilidade requintada da sua autora muito agradecemos.

tria nacionais, tornando assim conhecidas as principais casas e fabricas do nosso país.

O commercio de Lisboa, Porto e Coimbra e das melhores cidades portuguezas, concorreu immediatamente para o bom exito desta revista que tantos beneficios vem prestar ao desenvolvimento economico portuguez.

Mas não fua por aqui o esforço dos iniciadores deste trabalho que se impõe pelo seu valor e pelo seu alto alcance material e propagandistico.

No proximo ano esta revista será substituida pela «Revista Ilustrada de Terras de Portugal», dirigida pelo conhecido jornalista, Guilherme Gomes Barbosa e que, segundo os projectos já estudados, será uma bela revista portugueza e que se imporá pelos altos serviços que prestará, positivamente, ao commercio e á industria nacionais.

Trabalhos destes honram os seus iniciadores e o nosso país e são dignos do auxilio de todos aqueles que querem ver progredir a nossa querida Patria.

Fapinh
'MOLENDAR'
A MELHOR PARA CRIANÇAS

Vida Operária

NOTA A ABRIR

Mal supunha eu, ao referir-me na minha penultima nota á crise de trabalho em diferentes ramos da industria coimbrã, que hoje teria que me referir, com o coração magado de quem sente as dores e os sofrimentos alheios, á triste situação que ante os meus olhos se desenrola, sobre o que se passa no Porto, onde se encontram sem trabalho centenas de operarios.

E' que essa centenas de homens do povo, modestos e rudes trabalhadores que no norte se viu em braços com os infortunios da sorte, são como que a carne da nossa carne, a alma da nossa alma.

E' que o grito soltado por esses operarios, desde o simples cavaleiro que lança á terra a semente fecundante donde brotará a Seara-Nova da geração futura até ao mais obscuro obreiro que cava fundo os caboucos para que se erguer o edificio resplandecente do Amanhã da nossa vida; é que esse grito, digo eu, éca a todos os reconhilos da terra portugueza, é o grito de dezenas de criancinhas que tiram de frio e fome e morrem aqui e além o caldo requintado que sobra das refeições festivas e se acolhem á porta dos palacios e á beira dos caminhos implorando aos transeuntes a esmola velhaca para sustar por um instante a marcha sinistra da tuberculose, que pretende apoderar-se do seu corpo franzino e fraquejante.

E' que o brado desses operarios é o grito de alarme dos corações angustiosos das mulheres do povo, que nas suas mansardas sem luz, sem ar, sem conforto, não vem agora a lareira a crepitar, nem a cafeteira fumegante, como indicio prospero e fagueiro da hora bem dita da refeição.

E' que o grito dessas mulheres do norte, que sabem lutar e sofrer, que sabem chorar e compartilhar das dores e dos infortunios da sociedade, é o grito estridente da alma nacional.

E' como que o toque trágico de uma trindade sinistra: Fome, Miséria, Morte.

Ah! Como me enche de pavor todo o triste sulario que a meus olhos se desenrola. Só quem como eu passou os horrores da maior greve de que ha memoria em Portugal (a greve dos quadros dos jornais de Lisboa, que durou 125 dias), pode avaliar os sofrimentos morais que avassalam os Sem-Trabalho do Porto! Como deve ser trágico o desfile dessa legião enorme de criancinhas, flores em botão a murchar com as intemperies que ensombram a Natividade-Mãe. Como devem ser dolorosos os gemidos e soluços das mães e esposas, no limiar da via, que levantam os olhos ao Céu, em holocausto a Jesus, o mártir do Calvario!

Por toda a parte, do Algarve ao Minho, do Caramulo á Gardunha, do Mondego ao Quadiana, começa a sentir-se um gesto de benemerencia a favor dos desprotegidos da sorte que no Porto se vêem a braços com a miséria.

Encontram-se sem trabalho metalurgicos, tipografos, quivetes, tanoeiros, fabricantes de calçado, construção civil, etc.

Nalgumas freguezias, onde abundam em grande numero os «barros» infectos e as «ilhas» lugubres, com casebres que albergam 10 pessoas, organizaram-se a expensas das juntas de parochia do Porto cozinhãs operarias com caldeirões que fornecem sopa diaria a 500 pessoas.

Mas esse gesto de solidariedade é pouco muito pouco e tão pequeno é esse esforço que começa a sentir-se já uma atmosfera de mal-estar pela tragedia que á nossa vista se desenrola.

Em Coimbra, apesar de começar-se a sentir os efeitos da falta de trabalho, estou certo que alguma coisa, embora modesta mas altruista, se fará, e que os operarios desta cidade, em cujo seio se encontra grande numero de naturais do Porto, aproveitarão agora o momento para levar a efeito um bando precatorio a favor dos famintos do Porto.

Que belo e nobre seria o arrancar aqueles inofensivos inocentes do abismo tenebroso que se lhe abre a seus pés e que leva á loucura, traze-los até nós e afaga-los em nosso coração!

A vós, operarios de Coimbra, vae o meu apelo, para que corramos em auxilio de tanta desgraça.

Ateneu Commercial

Devido á louvavel iniciativa da actual direcção do Ateneu Commercial acaba de ser criada nesta flor-escente associação de classe dos empregados no commercio uma biblioteca para instrução e educação dos seus associados.

Bem haja a direcção desta co-

A MANIFESTAÇÃO DE AMANHÃ CONVITES

A comissão Promotora da Romagem Patriótica ao Cemiterio da Conchada, até junto das sepulturas de todos os Combatentes da Grande Guerra, já falecidos, que tem logar no proximo domingo, 9 do corrente, pelas 13 horas, vem por este meio convidar todo o publico de Coimbra, a incorporar-se no Cortejo que á hora acima indicada, deve sair do Largo Miguel Bombarda, em Direcção ao Cemiterio.

Itinerario do Cortejo: — Largo Miguel Bombarda, — Ruas Ferreira Borges — Visconde da Luz — Praça 8 de Maio — Ruas Olimpio Nicolau Ruy Fernandes — Manutenção Militar — Ocidental de Montarroio — Conchada.

O cortejo será organizado na Avenida Navarro, onde delegados da Comissão Promotora indicarão ás entidades e coletividades, os logares que devem ocupar no cortejo.

A direcção da Associação dos Artistas convida os seus associados a incorporarem-se na manifestação de amanhã de homenagem á memoria dos combatentes da Grande Guerra, a qual partirá do Largo Miguel Bombarda, ás 13 horas.

Companhia Nacional de Construção e Turismo

Acaba de fundar-se em Lisboa, uma empresa com a denominação que nos serve de titulo, que tem por fim, em virtude da tremenda crise de habitação, por construções, cuja proprie lade passará para posse do inquilino, não pagando estes mais que a renda, como se se tratasse de qualquer outro predio.

A construção mandada edificar por esta Companhia obedecem a todos os preceitos de hygiene e comodidade, mas tendo todas elas, ainda as mais modestas, um tunho artistico.

As habitações serão entregues num prazo nunca superior a 6 meses.

O representante em Coimbra desta companhia é o nosso amigo, sr. Francisco da Costa Gaito.

Uma burla

Foi enviado ao poder judicial, José Carvalho dos Santos, socio da firma Capelo & Carvalho, de S. Pedro de Alva, que é acusado de ter burlado em 7.285\$95, o comerciante desta cidade, sr. Francisco da Fonseca Ferreira.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça R de Maio, 25, 2.

Conferencia Grafica

Devem reunir amanhã, ás 10 horas, todos os delegados das officinas graficas de Coimbra, no meo dos respectivos quadros, para a Conferencia Inter-Sindical Grafica, a realizar em Dezembro em Coimbra.

Todos os delegados, que serão 2 por cada officina (1 por secção) devem apresentar-se munidos das respectivas credenciais.

A reunião é na Casa dos Trabalhadores, sede da associação de classe das artes graficas, a cuja iniciativa se deve a realização da Conferencia.

Esta Conferencia coincide com a que se realiza na Louzã, em igual mês, promovida pela Feleição de Livro e de Jornais.

Uma papariga de 18 anos carbonizada

Acometida dum ataque caiu sobre a lareira quando preparava uma refeição

Na vizinha povoação da Pedrulla, deu-se ante-ontem um lamentavel desastre que causou em todos os seus habitantes uma enorme emoção, não só pelas condições tragicas que o revestiram, mas tambem por se tratar duma rapariga de 18 anos, bonita, cheia de vida, e que, pela sua afabilidade, tinha conquistado as simpatias de todas as pessoas da terra, que a estimavam.

Maria Emilia, de 18 anos, é assim que se chama a pobre victiminha, orfã de pai, vivia na companhia de sua mãe, Maria Violante e duma sua irmã de 22 anos.

Eram estas quem tratavam de adquirir meios para as subsistencias das três, enquanto a Emilia se occupava da vida da casa e lhes preparava as refeições. Entre-gavam-se ellas ao negocio de compra e venda de galinhas, e assim andavam dias inteiros por fóra.

Assim aconteceu na quinta-feira, e mal diriam mãe e filha que ao entrarem em casa haviam de deparar com o mais horroroso dos espectaculos.

A Maria Emilia tinha frequentes ataques.

Naquelle dia quando estava cozinhando um caldo para os seus, foi acometida dum desses ataques e caiu sobre a lareira, quando ella estava crepitante.

O fogo propagou-se aos vestidos e dentro em pouco o corpo da infeliz rapariga era devorado pelas chamas, sem que fosse possível prestar-lhe qualquer socorro.

A casa era um pouco distante do lugar, e não se ouvia um grito, uma applica.

Entretanto o fogo lavrava sempre e o cadaver estava carbonizado.

Voltando a casa da sua labuta diaria, as duas mulheres sem que pelo espirito lhes passasse a tragedia que se havia desenrolado, aumentaram-na ainda com a sua dor, e deparando-se com o horrivel espectáculo, correram atucadas a pedir socorro ao povo do lugar.

Era já tarde e a pobre Mãe nem a filha pôde estreitar em seus braços, tal era a estado horrivel em que o cadaver se encontrava, que teve por mortalha um lençol.

Jornais & Revistas

«A Novela Moderna»

Saia já o 1.º numero desta magnifica «Novela Moderna», que se propõe publicar obras dos principais escritores portuguezes.

«A Novela Moderna» vem preencher uma grande lacuna, pois será uma maneira esplendida de vulgarização de trabalhos dos melhores escritores portuguezes e dalguns talentos da moderna geração. Este numero traz um magnifico conto de Severo Portela, «O ar dos mortos», e constitue um esplendido trabalho, cheio de passagens emocionantes do conhecimento escritor do «Presepio» e de outras obras de reconhecido merito literario. Este conto é animado por um esplendido talento literario, cheio de transes dramaticos e impressionantes, duma leitura que prende e emociona o leitor.

A edição é excelente e possue magnificas paginas de Leal da Câmara, que tornam a «Novela Moderna» um livrinho esplendido.

A «Novela Moderna» inseriu um prefacio de Antonio de Céstima e uma curiosa dedicatória de Severo Portela ao sr. dr. Mendes dos Remedios.

Revista Literaria

Estão já publicados os n.º 4, 5 e 6 desta esplendida revista literaria, sob a direcção do distinto escritor Cezar de Frias. Estes numeros correspondem aos meses de Junho a Agosto e trazem magnifica colaboração de varios escritores e esplendidas criticas sobre varias obras as suas ultimamente dos prelos.

Depositario: Livraria Aillaud e Bertrand, Lisboa.

No correr do lapis

Os franceses acabam de inventar umas ligaduras chamadas «cautchu-carne», para ligar as pernas das damas junto ao arto-lho, afim de as tornar bem torneadas e não muito grossas.

Este invento estava a ser preciso em vista dos franceses ligarem grande importancia aos tornoselos das senhoras.

Não gostam de ver pernas como garrafas de Champagne nem do feitio dos paos alemtejanos.

Henry de Vergeant, no seu ultimo romance «Claire», diz que os homens portuguezes são bonitos, interessantes e simpaticos, mas as portuguezas são feias, detestaveis. Afirma fazer obra pelo que viu.

A mulher portugueza quando lhe dá para ser bonita, leva as lampadas ás francesas, mas se lhe dá para ser feia, marca sempre zero.

É esta a opinião de pessoa autorizada nesta materia.

É dizemos autorizada por ser um babadinho por mulheres bonitas e embirrar com as feias.

Ha quem goste dumas e doultras, porque as feias não são vaidosas nem pretenciosas.

É as bonitas... cala-te boca.

A rapidez dos nossos leitores

O NOSSO APELO

Temos recebido varios donativos que muito vêm melhorar a triste situação de uma senhora de 20 anos, uma primavera que definha, mas que mercê da carinhosa sensibilidade dos nossos leitores e da alma generosa das nossas leitoras, tem encontrado as primeiras alegrias morais na reconstrução da sua saúde fisica.

Bem hajam os caridosos beneficeiros que tanta lagrima têm secado com as ofertas de grande e humanitaria generosidade.

Duma senhora viuva . . . 10\$00

Um protesto contra uma resolução que não foi mantida

Sr. Arrobas.—Desculpe-me de lhe tomar um pouco de espaço da sua «Gazeta», sempre pronta para reclamações justas, apesar de bradar no deserto, pois ainda não chegou a hora dos municipios serem atendidos nas suas reclamações.

Se não me engano, foi nos fins de Julho ou principios de Agosto, por motivo de saúde não estava em Coimbra, que os municipios desta cidade se uniram para protestar contra a falta de agua e pedir o abatimento dos minimos, e depois de varias peripetias, embarraram-nos com a promessa do desconto de 3 metros de agua, no trimestre de Julho a Setembro, e tudo foi na paz do Senhor, muito satisfeito.

Mandei pagar esse trimestre e, na verdade, foi-me feito o tal abatimento, pois em vez de 39 paguei 30\$00.

Acontec agora ter-me sido apresentado um recibo de 51\$00, relativo ao presente trimestre.

Em face do contador não ter marcado tal consumo, como posso provar com documento em meu poder, fui pessoalmente apresentar a minha reclamação aos S. M., onde me foi declarado que a diferença cobrada a mais neste trimestre era o abatimento feito no trimestre de Julho a Setembro, que foi descontado, conforme o prometido, para acalmar os animos um pouco exaltados, mas que tinha que pagar agora, porque a marcação do contador era seguida.

Ora isto é uma coisa a que eu não quero chamar o seu verdadeiro nome, e contra a qual lavo o meu protesto.

Agradecendo a publicação da minha reclamação, sou — De V., etc.— Coimbra, 20 de Outubro — José Francisco Bizarro.

Notas da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje
Dionisio Santos Pinto Mascarenhas
Antonio Dias de Carvalho.

Amanhã:

A menina Maria Ribeiro Gomes
D. Amelia Mariana Vêlez Corado
O menino Mario Ribeiro Arrobas
Alvaro Gragis Abreu.

Partidas e chegadas

Regressaram da Figueira da Foz, de sr.as D. Elisa Macedo Santos de Oliveira Matos e D. Elisa Gomes.

Doentes

Tem estado doente, encontrando-se melhor o que sinceramente estimamos, a sr. D. Octavia Marini Garcia.

«Ilustração de Propaganda»

Recebemos o 1.º numero desta interessante e esplendida publicação, destinada a propagandar a vida comercial e industrial portugueza.

E' uma iniciativa digna do aplauso de todos os portuguezes, porque o commercio e a industria são as principais fontes de riqueza do nosso país.

Este esplendido trabalho de vulgarização, dedica to-las as suas paginas ao commercio e á indus-

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Amanhã, às 11 horas, jogam uma seleção do União Foot-ball Coimbra Club com o Sporting Nacional, em benefício da viúva e orfãos de Anibal Paixão.

O desafio é organizado pelo Grupo Recreativo 1.º de Janeiro, e realiza-se no campo de Santa Cruz.

O União na Figueira

A manhã desloca-se à vizinha praia da Figueira da Foz a 1.ª categoria do União Foot-ball Coimbra Club, onde deverá sustentar um «match» com a Associação Naval.

A. Académica-Sport

Realiza-se amanhã, às 15 horas, um «match» amigável entre as 1.ªs categorias da Académica e do Sport.

Ginásio Club Figueirense

Ficaram assim constituídos os novos corpos gerentes do Ginásio Club Figueirense:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, Antonio Argel de Melo; Vice-Presidente, Mario dos Santos Alves; 1.º Secretário, Antonio M. Pereira de Sousa; 2.º Secretário, José Esteves Matins.

DIRECÇÃO

Presidente, dr. Antonio Rainha; Vice-Presidente, Pedro Collet Meygret; 1.º Secretário, Joaquim Pereira de Lima; 2.º Secretário, Antonio Luiz de Meira; Vogais, dr. Antonio Lopes da Cruz, José dos Santos Alves, Severo Biscaia.

CONSELHO FISCAL

Efectivos, — José Augusto Evangelista, Tenente Coronel Artur José dos Santos, Pedro Augusto Ferreira.

Substitutos, — João José de Figueiredo Costa, Mauricio A. Aguiar Pinto, dr. Adelino Ferreira de Mesquita.

Camara Municipal

Sessão de 6 de Novembro de 1924

Resolveu anunciar que recebe propostas em carta fechada para a compra e remoção dos materiais e entulhos de uma casa que desabou na rua da Boa Vista e travessa da rua do Cabido.

Deliberou mandar vistoriar o prédio n.º 4 do Bêco de S. Cristóvão que ameaça ruína.

Resolveu vender em hasta pública diversos lotes de antigas existentes na estrada da Bem-canta à Ponte do Paço.

Autorizou que a Associação dos Bombeiros Voluntários possa construir junto ao lance do passeio do edificio da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, uma passagem de cimento para a saída de viaturas da estação de incendios que ali vai instalar.

Tomou conhecimento de uma informação da Repartição de Obras, acerca do estado de conservação do prédio n.º 7 da Rua de S. Cristóvão, que segundo informação do Comissário de Policia, ameaçava ruína, verificando a Repartição de Obras que o prédio não oferece perigo aos vizinhos nem aos transeuntes, carecendo apenas de rebocos, cauchões e reparações interiores.

Resolveu intimar o cidadão Herminio Alberto de Moura e Sá para no prazo de 15 dias mandar demolir na parede da fachada do prédio que possui na Rua Ferreira Borges, n.º 9 a 15, que ameaça ruína.

Admitiu no Asilo de Cegos e Aleijados de Celas, Manuel Alves dos Santos, de 69 anos, residente na Rua Francisco Ferrer.

Exonerou por irregularidades cometidas em serviço, o bombeiro municipal n.º 11 João Rodrigues da Silva, e o bombeiro suplente José da Costa.

Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras.

Concedeu diversas licenças

para a colocação de letreiros e taboletas.

Deferiu diferentes requerimentos para renovação de sepulturas e colocação de sinais funerários no cemitério.

Associação Commercial e Industrial de Coimbra

Com grande concorrência reuniu-se ontem à noite a assembleia geral da Associação Commercial e Industrial de Coimbra, que resolveu protestar contra o recente decreto do sr. ministro das finanças, que remodela o tribunal das transgressões fiscaes, por o considerarem imoral e inconstitucional.

Neste sentido foi telegrafado a todos os deputados pelo círculo de Coimbra, pedindo-lhes que consigam a anulação do referido decreto.

O ventre da cidade

No mês findo, foram abatidos no Matadouro Municipal, 110 bois, com o peso de 26.484 quilos; 107 vitelas, com o peso de 5.288 quilos; 2.600 carneiros, com o peso de 23.466 quilos; 110 porcos, com o peso de 9.054 quilos; total de quilos, 64.297, menos 882, de que em igual mês de 1923.

Republica Brasileira

A colonia brasileira desta cidade, resolveu comemorar, com uma festa intima, o aniversario da proclamação da Republica no Brasil.

Missa de safragio

Sufragando a alma da sr.ª D. Leonor Evangelina de Brito, saudosa esposa do nosso amigo, coronel sr. João de Brito Pimenta de Almeida, realizou-se hoje uma missa na Igreja de Santa Cruz, que foi muito concorrida.

O anonimo F. A. para sufragar a alma da saudosa senhora, entregou-nos a quantia de 10800 para os nossos pobres, que agradecemos.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias: RODRIGUES DA SILVA - Rua Ferreira Borges. PINTO DE ALMEIDA - Avenida Sá da Bandeira. SANTOS VIEGAS - Rua da Sofia.

Trasladação dos restos mortais de Lidia Matias Rodrigues Martins

Que deve ter lugar no dia 9 do corrente, pelas 9 horas e meia, do Jazigo Municipal para o de familia, no cemitério da Conchada, convidam-se todas as pessoas das suas relações e amizades a tomar parte no fúnebre acto.

Armando Rodrigues Martins
José Matias
João Rodrigues Martins.

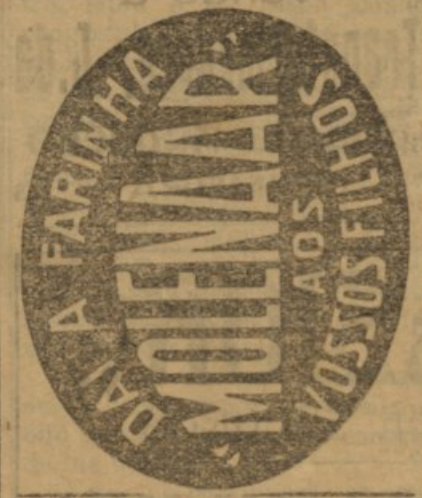
Sêlos para colleções

Nacionais e estrangeiros
Compra e vende ao melhor

Descontos conforme o valor das aquisições
Trata e envia sêlos à escolha

Frederico A. Ferreira, rua 20 d'Abri!l, 136-138 - Lisboa.
Dá esclarecimentos nesta cidade, Armando Lourenço, rua da Sofia, 135 - 1.º

CONTINUA A GRANDE BAIXA DE PREÇOS
NOS
GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
Vejam as nossas montras
Domingo e dias seguintes



Marçano
Precisa-se, na CASA HAVANESA.

Fausto & Monies

LEILÕES-LIQUIDAÇÕES-HIPOTECAS-COMPRAS E VENDAS DE PROPRIEDADES

Encarregam-se de leilões em qualquer ponto do país, de Estabelecimentos, Casas particulares, Propriedades, Fabricas, etc. Comissões reduzidas, e liquidações rapidas.

Sede - rua do Crucifixo, 75 3.º - LISBOA.
AGENTES EM COIMBRA-EUGENIO FIGUEIRA, rua das Padeiras, 35. - Aonde se prestam todos os esclarecimentos.

Confeia da Rainha Santa Isabel

A Mesa desta confraria vende no dia 16 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala do museu da mesma igreja, vários objectos de ouro oferecidos para o culto da Rainha Santa cuja avaliação foi feita pelo peso do ouro de cada objecto.

Coimbra, 8 de Novembro de 1924.
Anibal de Abreu Pinto.

Comensais

Acceptão-se a preços módicos bom tratamento.
Tambem serve almoços e jantares, e bons quartos.
Serviço de cozinha a cargo do seu proprietario, Henrique Chabert ex chefe de cozinha, do Palace Hotel, Bussaco.
Travessa do Paço do Conde, 4-B-3.º

Compram-se

Colchas antigas e tecidos, rua dos Coutinhos, 22 r/c. 2

FIGURINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS A
Casa do Binoculo
R. de Cedofeita, 108
PORTO

CASA

Vende-se nova no melhor ponto da Estrada da Beira Calhábé, com 2 caves, loja com 6 divisões, 1.º andar com 6 divisões, e aguas furtadas com 3 divisões, e 800m² de quintal. Tendo um dos andares vagos. Facilita-se o pagamento. Informa-se no Calhábé, 204. X

Saraiva & Santarino, L.ª
68 Z.º - Rua Ferreira Borges - 68 Z.º
Comissões e conta propria
ESTABELECIMENTOS:
Miranda do Corvo e Poiães
Rec bem-se artigos á comissão
EM DEPOSITO: miudezas e malhas

Casas Mais abatimentos na MERCEARIA PAIS
CELAS
Telefone n.º 44
Assucar branco ext., kilo 3890
Amarelo claro fino 3870
Amarelo 3850
Cristalizado, 3880
Arroz sêco, 1820
Saygon fino, 2830
Setubal, 2860
Bacalhau Noruega fino, 6850
Inglês, 6850
Alemão, 6800
A., 5800
Massas de 1.ª «Triunfo», 3890
de 2.ª, 3890
Farinha flor fina, 3840
n.º 1, 2850
Café bom, 1800
Sabão rosa 1.ª, 1870
d'Azeite, 1850
d'Amêndoas, 1870
Bolachas, «Triunfo», 8800

Alcatifa
Compra-se que tenha 12x9. Dirigir preço á tipografia deste jornal.
MODISTA
Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.ªs Freguesas que reabriu o seu «atelier».
Estrada da Beira, 46. X

Professora
Precisa-se uma professora para leccionar uma menina em português, francez, inglez, piano e labores.
Exige-se que saiba falar as duas linguas estrangeiras corretamente.
Pode ficar como interna em casa da discipula, sendo tratada como pessoa de familia.
Dirigir carta á redacção deste jornal ás letras J. M. 1

GINGINHA
Este tão apreciado aperitivo, Ginginha de Lisboa, vende-se a copo no
Restaurant Santa Clara
Estrada das Lages 9
G. Cerâmica Montebelo, Limitada
Alcarragues - Coimbra

40 contos Empréstam-se sobre 1.ª hipoteca.
Estrada da Beira, 96. X

Srieiras

Usai o DERMINOL que se encontra á venda em todas as boas Farmácias.

Preparação da Farmácia Vaz
VIZEU

Arrenda-se

Só a parca te rústica da quinta da Boa Vista.
Trata e dá informações Antonio Luis da Fonseca, rua de Montarroio, 83. - Coimbra. 1

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa arrenda-se na Quilota D. João, Estrada da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

Casa vende-se na rua do Forno, n.º 13 para tratar, com José Maria Teixeira Fanzeres.
Praça do Comercio, 20 X

Casa Arrendam-se 2 andares, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa, n.º 73.
Para tratar, na rua da Sofia, n.º 36. q e t-X

Carroça pequena, muar e arreios, vende-se.
Rua das Aziteiras, 12. X

Carroça e macho com arreios, vende-se por retirada do dono. Trata-se na rua do Padrão, 29 a 31 1

Casa vende-se, por motivo de partilhas, a da rua da Sofia, n.º 135. Procurador Rocha Ferreira. 1

Casa arrenda-se em muito bom local, e lindas vistas, e a dez minutos do electrico com quatro divisões e 400 metros de terreno.
Nesta redacção se diz. 4

Dinheiro PRECISA-SE 15.000\$00, sobre hipoteca. Carta a esta redacção, a J. A. 1

Dão-se 100\$00 a quem entregar um revolver marca «Gallon», no Bairro Sousa Pinto 7, que foi perdido em 31 de Outubro. 1

Fogão em bom uso, vende-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7. 6

Motor regular estado de conservação. Nesta redacção se diz. 3

Maquina de costura Singer, vende-se barata, rua Direita, 83. X

Moto F. N. vende-se, rua das Rês, 11. X

Professora ENSINA, portuguez, francês e principios do piano, por preços módicos.
Para informações: na Fabrica dos Espelhos ou na Avenida Navarro, 52. 1

Professora para a provincia, precisa-se para ensinar portuguez e francês, sendo tratada como familia.
Dirigir propostas a Nicolau Ribeiro. - Retrozaria João Mendes. 2-a

Pote Para azeite, de 600 litros, vende-se.
Nesta redacção se diz. 1

Terreno para construções vende-se 1.293 metros quadrados todo ou separado, na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao Quartel da Guarda Republicana.
Recebe propostas, Augusto Lopes, Santa Clara. 2

Trespassa-se um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 30-32. Para tratar, com Luiz d'Azevedo seu gerente. X

Terreno para construções, vende-se em ótimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. 1-v-s-s

Vende-se Um armário, uma máquina de costura, uma cómoda, um toilette, um fogão, cadeiras de sala e outros utensilios.
Para tratar com a sr.ª D. Aurelia Carlos de Moura, Avenida Sá da Bandeira, 99 r/c. - Coimbra. 4

REMEDIO HERCÓICO
Reduções Milagrosas
aplacamento de febres e
enquidões, TUSSES, etc

Simões Figueiredo & C.ª L.ª
 Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gasolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycles e motos
 Electricidade em todas as aplicações

Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis :
 : : Grandes e pequenas instalações : : 

Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Lâmpadas para automóvel

Loteria do Natal
 Extração a 23 de Dezembro de 1924

Premios 3.000.000\$00
 maiores 1.000.000\$00

Bilhetes e fracções à venda na casa de
 Julio da Cunha Pinto & Filho
 Largo das Amelas

CAC Hydraulica
 Vende a Transformadora, L.ª da
 Rua da Nogueira
 COIMBRA 1-s

“Molenaar”

E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o atestam inumeras sumidades medicas.

A' venda nas principais mercearias desta cidade, e no Agente Depositario:

Armando Pereira Magno
 Largo da Freiria, 5 e 6
 COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
 Telefone 512

“EXCELSIOR”
 COMPANHIA DE SEGUROS

Capital realizado Esc. 600.000\$00

Séde no Porto:
 Rua Sá da Bandeira, 52-1. - Telefone 1399
 Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Efectua seguros, em todas as moedas, contra incendio, cristais, postais, agricolas e transportes por terra e mar

Esta companhia oferece a maxima garantia

Agentes em Coimbra
FERNANDES THOMAZ & MIRANDA
 Rua Direita, 10-1.º

KEATING
 O REI DOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Pró Barateamento da Vida

O Pensão-Hotel SANTA CLARA

Atendendo a baixa de preços dos generos, resolveu fornecer:

Almoços com vinho... 8\$00
 Jantares " " 8\$50

Mensalidade com vinho 230\$00

tambem aceitamos comensais
 Estrada das Lages—Santa Clara 9

A Bandeira Vermelha

Porque será que tudo corre a vel-a á rua dos Sapateiros n.º 58?
 E' o espirito de economia?!

COMENSAIS

Grande baixa nos pratos!

Casa particular recebe comensais, comida á portugueza.
 Aceio e abundancia, rua Corpo de Deus, 112. 2

Comprim-se

Azulejos antigos
 Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 2

CEROL

Preparação de cera mantida liquida por um processo novo

Para encerar soalhos, moveis e todos os objectos de madeiras, marmore, gesso, cabedal, sola, etc., etc., aos quais dá um brilho fixo e suave.

Não contém corduras, acidos ou qualquer ingrediente corrosivo

Economico

Encerar uma casa com o Cerol, pouco mais custa do que uma lavagem.

Evita-as para sempre bastando aplicar o Cerol de 6 em 6 mezes, ficando a casa mais confortavel, accada e higienica.

Aplicação facil ao alcance de qualquer curioso

Para soalhos ou moveis, peçam a cêr castanho em todas as boas casas de utilidade e moveis.

Deposito, Gama & Fonseca, Lda. — Largo do Poço, 11-1.º (Antiga rua da Louça), Coimbra.

“COLONIAL”
 Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Servilharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, Caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis

Sociedade Industrial Combinense Lda.
 Avenida dos Oleiros — COIMBRA

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do ACIDO URICO

Indicado NO ARTRITISMO

Rumetismo, Gota, Obesidade
 Colicas nefricas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
 LISBOA — R. N. de Almeida, 89
 PORTO — R. das Clerigas, 38

Restaurant Santa Clara

FORNECER

Ceias a qualquer hora da noite a preços convidativos

Almoços e Jantares
 Santa Clara 9

Arroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas na região do Sado.

Pedidos á

Sociedade Industrial de Lavradores do Sado Lda.
 Avenida Todi, 294 — SETUBAL

Compra-se, mobiliario antigo
 Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 4

Pensão Paris

Rua Dr. Daniel de Matos

Abriu novamente e continua a fornecer comida, aos domicilios a preços baratos.

Recebem-se comensais a preços modicos.

Almoços e jantares a 6\$00 Esc.

Gabinetes para serviço de ceias por lista, sempre variado.

COMPRAM-SE

Louças antigas, porcelanas ou faianças, tapetes antigos, gravuras, pratos, etc.

Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 2

VENDE-SE

Na Povo de S. Martinho, em venda particular, caso convenha ao proprietario, no dia 9, pelas 14 horas, um bom predio de casas para habitação, uma terra de semeadura, com arvores de fructo e com agua nativa.

Outra terra de semeadura com oliveiras, arvores de fructo, telheiro, e uma pequena casa e dois pinhais.

O Proprietario, Joaquim Pereira. 1

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.366.000\$00

Fundo de reserva... 588.187\$339

Idem de garantias, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.883\$715

Total... 687.071\$054

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

A LUSA ATHENAS L.ª

140 — Rua do Arnado — 140
 COIMBRA

Tem para vender em armazem aos melhores preços do mercado

Mercearias
 Confeitarias
 Papelaria
 Legumes
 Conservas

Sabão Colonial rosa 1/2 caixa 112\$00
 " d'Azeite verde " 115\$00

Casa

Arrenda-se o 2.º andar da Rua Visconde da Luz, n.º 88. Não serve para habitação. Trata-se no 3.º. X

Ceramica Nazaref

Vale d'Avença
 Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Borrachas para vinho

VENDE

Joaquim da Silva Santos
 Rua Eduardo Coelho, 74 a 80
 Telefone 209
 COIMBRA

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

11 de Novembro de 1918

Ha 6 anos que a palavra ARMISTICIO, soltada como um alivio confortante, ecoou pelo mundo em guerra.

A nossa alma rejubila lembrando esta data; os nossos labios marmuram uma prece pelos que na luta sangrenta perderam a vida.

Não pode nunca passar a data de 11 de Novembro sem que se sinta dentro do peito um alivio de menor sofrimento, ou um acalentador abafado de menor oppressão. Aqueles que sofreram as agruras da guerra nas trincheiras lóbregas da Europa, ou os que sofreram as suas asperdiões e as suas durezas em terras de Africa, sentiram que o coração se lhes dilata quando naquele dia memoravel uma palavra lhes souo aos ouvidos: «armistício».

Aqueles que tinham ficado em terras portuguesas sentiram-se mais felizes: a alma generosa da patria sentiu-se mais desoprimida, mais aliviada, cada vez a elevar-se mais e mais, cada vez vislumbrando um futuro mais ridente.

As mães — as mães que mais sofreram, que mais luto tinham no coração — rejubilaram; seus corações pulsaram com enternecimento e com amavel alegria. De todos quantos sofreram a guerra, foram as mães aquelas que mais a sofreram, que mais foram oprimidas pela incerteza e pela dor. Mulheres santificadas pela dor e pelo sofrimento, mulheres-mães viviam na lembrança dos seus filhos e na recordação dos dias passados. Cada nova semana a decorrer era uma nova quadra de tortura, de sofrimento atroz, de luta continua com a adversidade.

Chegavam lá de vez em quando, tardiamente, noticias do proprio punho dos seus filhos. Já se tinham passado uns poucos de dias, reflectiam ellas, Quem saberia se elles ainda estayam vivos?

Mas os filhos, — ou fossem soldadinhos menos cultos, ou que tinham algumas luzes de cultura — diziam sempre: «Estou bem. Minha mãe, espero ir abraça-la em breve. Isto está por pouco».

Eram elles, os pobres que sofriam a guerra, enquanto outros se banqueteyavam largamente, que mais optimismo mostravam. «Isto está por pouco», escreviam elles. Sim, talvez estivesse por pouco: talvez que a guerra pouco viesse a durar, ou talvez que a vida de eles pouco extensa fosse! As duas interpretações podiam servir para esta frase curta, singela, mas de sentido dubio.

Ainda aqueles que estavam em terras europeias podiam, donde onde, dizer isto; mas aqueles que lutavam em terras afastadas de Africa não podiam fazer outro tanto. A demora

até lá era enorme, a propria noticia da sua morte não se sabia quando chegaria. E num pungimento atroz se vivia, na duvida, na incerteza, que era afinal uma morte a apressar, a denegir os corações, gastos, aniquilados, por não saber que era feito dos que, lá muito longe, fracamente socorridos, sofriam as maiores dores, as maiores torturas fisicas como morais.

Por isso quando a noticia circulou alegremente, os sinos das cathedrais ribombaram freneticamente, estroandamente. O seu bimbalar festivo repercutiu-se pelo mundo além, numa doida alegria, num entusiasmo delirante.

Parecia que as paixões seriam, daí em diante, menos violentas, que os odios se apagariam, que as malquerenças seriam esmagadas. Lá longe, nos povoados mais afastados, o sininho da aldeia tocava, contorcia-se, a querer dar a noticia salutar, e lagrimas sem conta, correndo em fio, por faces cavadas de sofrimento, comovidamente diziam da sua ternura e da sua satisfação.

Oh! Quantas almas, — quantas, quantas! — não contavam como mais feliz da sua vida esse dia 11 de Novembro de 1918!

Os braços alongaram-se para estreitar todos ao coração. Parecia que os resentimentos antigos teriam acabado. Entrar-se-ia em uma era de mais conforto, de menor e menos violenta luta, de socego mais duradouro, de amizade mais perduravel entre todos, de afeição mais estreita?

Almas benditas, de pureza immaculada, assim acreditaram.

Almas boas, que a ganancia nunca entorpecou, ou que o odio nunca empanou, julgaram estar-se prestes a entrar num caminho pacifico de Luz e de Progresso, um caminho em que todos, grandes como pequenos povos, se dariam as mãos num estreitamento benefico a amigo, de relações e de amizades.

Assim não succedeo, infelizmente. Mas, não percamos toda a esperança de que este dia — 11 de Novembro de 1918 — foi o pronuncio duma melhor vida, e dum futuro mais confortavel, duma paz mais perduravel. Os antigos imolavam vidas humanas para aplacar as coleras divinas. Oxalá que o sacrificio dumas tantas vidas — vidas preciosas — possa concorrer para um futuro mais luminoso, mais benefico e de mais paz sobre a terra.

C. A. D. C.

No domingo realison-se no C. A. D. C. uma sessão solene, a que presidiu s. ex.º o Bispo Conde, secretariado pelos srs. drs. Mendes dos Remedios e Monteiro de Carvalho.

A sessão realison-se no novo Ginagio, nesse dia inaugurado.

Alem do presidente do Centro, falou o sr. Bispo Conde, congratulando-se amos com o melhoramento do Ginasio, inicio do grande edificio que se vai fazer para installação do centro.

Depois fez uma brilhante conferencia o sr. dr. Garcia de Vasconcelos, versando o tema: «Encarestia — Fonte da vida».

E' um trabalho de grande valor que a numerosa e selecta assembleia acolheu com grandes manifestações de aplauso.

O novo Ginagio é uma casa ampla, com muito pé direito e oito grandes janelas que encham de luz o salão.

Este ano continuarão as conferencias nesse Centro, para as quais já se acham convidados homens notaveis na sciencia e nas letras.

LIVROS

Recebemos e profundamente agradecemos os seguintes livros:

FONTES DE RIQUESA, por John Ruskin, um esplendido trabalho do conhecimento e notavel escritor inglez, uma esplendida edição da Empresa Literaria Fluminense, de Lisboa.

O EMPREGADO EXCEPCIONAL, por Marden, é mais um notavel trabalho do popular filosofo americano, uma interessante e cuidada edição da Livraria A. Figueirinhas, do Porto.

«Alberto Sampaio e o significado dos seus estudos na interpretação da Historia Nacional», por Jayme de Magalhães Lima, uma notavel conferencia em edição da Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães. Brevemente ser-lhe-ha feita uma critica especial.

José S.avedra
Medico dos Hospitales da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 680

A caridade dos nossos leitores

O NOSSO APELO

Temos recebido varios doativos que muito vêm melhorar a triste situação de uma senhora de 20 anos, uma primavera que definha, mas que mercê da carinhosa sensibilidade dos nossos leitores e da alma generosa das nossas leitoras, tem encontrado as primeiras alegrias morais na reconstrução da sua saude fisica.

Bem hajam os caridosos benefactores que tanta lagrima têm secado com as ofertas de grande e humanitaria generosidade.

Do anonimo a que noutro lugar fazemos referencia.

Instituto Industrial de Coimbra

Foi publicado um decreto determinando que o Instituto Industrial de Coimbra passe a ser instituto tecnico.

Oxalá este titulo nos dê a esperança de novos cursos alli criados.

Escola Normal Superior

O sr. ministro da instrução extinguiu ha pouco tempo a Escola Normal Superior de Coimbra, sem o dever ter feito, por que a sua frequencia era maior do que a de Lisboa.

Mas a extinção fez-se sem protesto da propria Universidade e das forças vivas, que estão mortas.

Se o sr. ministro da instrução reciasse a sua vinda a esta cidade poucos dias depois desta sua bela obra, s. ex.º não viria aqui tratar da questão do Liceu.

Mas s. ex.º bem sabe com quem lida e que os mortos não resuscitam, e por isso veio tranquilamente até Coimbra, sem que ninguém, nem mesmo a Universidade, lhe matracasse aos ouvidos que era preciso restabelecer a Escola Normal Superior de Coimbra, que faz muita falta para o complemento do curso do magisterio. E lá voltou o sr. ministro para Lisboa sem sequer pôr a vista em cima das forças vivas.

Pois se elas estão mortas e bem mortas!

Esplendido leilão

Por motivo do falecimento dos pais do sr. dr. Humberto Fernandes Costa, realisa-se no proximo domingo 16, pela 1 hora da tarde, um grande leilão de moveis constando dos seguintes objectos:

Uma linda mobilia de quarto, para solteiro, com espelhos de cristal, uma riquíssima mobilia de quarto para casal, uma linda mobilia em mogno para casa de jantar, uma riquíssima mobilia de sala de visitas em pau preto constando de 19 peças, uma riquíssima cama D. João V, boas camas de mogno, bons repositores e galerias, um lindo escritorio em mogno, boas camas de ferro com colchões de arame, uma boa banheira, boas louças, bons candieiros de metal, boas carpetes e tapetes, um esplendido fogão e muitos outros objectos que apparecerão no acto do leilão promovido pelos agentes Batista Damas & C.ª, Lda.

Estrada de Penacova a Luso

Foram concedidos 30 mil escudos para a estrada de Penacova a Luso.

Toda a gente sabe que esta estrada está em construção ha bons 30 anos e que não ha maneira de conseguir a sua conclusão, para o que faltam apenas 3 quilometros.

E' uma estrada lendaria, que provavelmente só ficará concluida lá para o ano de 3.000 ou quando as galinhas tiverem dentes.

Instrução militar

Principiou já a ser dada a instrução militar aos orfãos da Misericordia por um official do exercito.

As clavinas foram obsequiosamente emprestadas, tendo pertencido ao antigo Ginasio de Coimbra.

Os referidos colegiais farão serviço de guarda de honra nas recepções, festas officias, etc.

Atenção

Agencia Liquidataria de Coimbra Largo da Sé Velha, 1, 2, 3

Esta Agencia encarga-se de quaisquer leilões Comerciais e Industriais dentro e fóra da cidade. Tambem se encarga de vender qualquer mobiliario dentro da sua agencia, responsabilizando-se pela boa conservação dos moveis ou de qualquer outro artigo.

Visita do sr. ministro da Instrução ao Liceu de José Falcão

No ultimo sabado esteve em Coimbra o sr. ministro da instrução, que veio pessoalmente ajuzar da importancia das reclamações do Liceu José Falcão.

S. ex.º era esperado no atrio do edificio de S. Bento por todos os professores e alunos e grande numero de encarregados de educação e de pais de estudantes, cuja ansiedade por ver resolvido este assunto de tão magna importancia é bem compreensivel e bem legitima.

Na reitoria, o sr. dr. Dias Pereira, em seu nome e no de todos os professores, deu as boas vindas ao ministro e em palavras eloquentes, ponderadas e precisas, mais uma vez expoz as reclamações formuladas pelo conselho escolar, mostrando que a questão levantada pela força das circunstancias era duma tal natureza e duma tal importancia que não admitia demoras na sua resolução; com uma grande nobreza de alma declarou que muito penoso lhe era concorrer para os prejuizos materiais de qualquer pessoa e principalmente de amigos — e sabemos que o sr. dr. Dias Pereira muito procurou fugir a isso — mas que acima de tudo tinha o dever de zelar os interesses do estabelecimento de ensino que dirige e, independentemente disso tinha que cumprir o disposto no artigo 44 do Regulamento do Ensino Secundario, que lhe impõe a obrigação de comunicar ao governo o excesso de alunos, quando o haja, para que o governo proceda como julgar conveniente.

Acentuou ao sr. ministro da instrução publica que, nos termos do § unico do art.º 43 do Regulamento, o conselho escolar só determinava o numero de turmas depois de terminado o prazo de matriculas.

Se o sr. ministro vem encontrar no liceu reunidos no dia de hoje os encarregados de educação, disse o sr. dr. Dias Pereira, é porque os encarregados de educação receberam, na pessoa do seu presidente um telegrama do sr. ministro comunicando-lhe que os recebia ás catorze horas neste liceu.

O sr. reitor terminou convidando o sr. dr. Abranches Ferrão a visitar o liceu para ajuzar duma forma segura da justiça das reclamações que officalmente lhe fez por intermedio da Direcção Geral.

Sempre tendo em vista os interesses do ensino, disse o sr. dr. Dias Pereira, como não temos outra solução diferente da que apresentou o Conselho Escolar, fez votos para que o sr. ministro desse á Faculdade de Sciencias uma verba para a compensar das salas que agora são indispensaveis ao liceu. Prestou homenagem ao sr. dr. Julio Henriques e aos outros professores que trabalham no Instituto Botânico, afirmando que não vê pessoas neste caso. Disse que estimou muito que o sr. ministro viesse a Coimbra e ovissse as entidades interessadas.

O sr. ministro respondeu em breves palavras dizendo que teria muita honra em visitar o edificio e prometta resolver com muita brevidade uma questão cuja importancia era bem manifesta.

Casualmente olhando pela janela da reitoria pôde admirar uma paisagem bem eloquente: em frente numa janela da casa, que serve de habitação particular roupa recentemente lavada pendia de um cordel a enxugar, enquanto no pateo algumas galinhas tristonhas piavam aborrecidas; nesse momento algum lastimava que tivessem desaparecido da capoeira uns perus ainda novos e embirrentos que durante dias seguidos, piavam desalmamente perturbando o socego das aulas que funcionavam junto a esse pateo.

damente perturbando o socego das aulas que funcionavam junto a esse pateo.

O sr. dr. Abranches Ferrão foi em seguida ouvir os alunos e encarregados de educação que, em numero avultadissimo, esperavam s. ex.º. Numa das maiores salas do liceu — e muita gente teve de ficar nos corredores — essas pessoas que são talvez as mais interessadas deste caso, fizeram ouvir a justiça que lhes assistia. Foi uma manifestação imponente de força inteligente e disciplinada que afirmou bem alto que se conservava calma, não por desconhecer o que podia, mas porque tinha confiança na acção justiciera do Governo da Republica e na força invencivel da legitimidade das suas reclamações.

Falou o sr. dr. Bernardo Botelho da Costa que, em breves palavras, saudou o sr. ministro, propondo que os encarregados de educação o saudassem tambem.

O sr. dr. Dias Pereira disse aos encarregados de educação e aos alunos que se mantivessem sempre na melhor ordem porque continua a confiar na acção dos governos da Republica e na justiça que nos assiste.

Falou depois o sr. dr. Coelho Sobral que, com brilho, acentuou a justiça que assiste aos encarregados de educação, pondo em foco a illegitimidade da situação que se tem mantido e que constitue um grande abuso. Pediu providencias imediatas. Um aluno traçou um quadro eloquente da situação e pediu providencias.

O sr. ministro novamente disse que ia resolver a questão e que 24 horas depois da sua chegada a Lisboa a solução seria de todos conhecida.

Efectuou-se depois a visita minuciosa do sr. ministro a todas as salas de aula e aos gabinetes de trabalhos praticos, onde s. ex.º francamente manifestou a sua admiração pelos trabalhos e pelo esforço que via, não escondendo a agradável impressão que tudo lhe deixava; realmente esses gabinetes honram o professorado que com tanto carinho os tem feito e desenvolvido, marcam nitidamente o valor de quem os instituiu e tornou possivel o seu aperfeicoamento, dedicando-lhes muito tempo, muito esforço e muita inteligencia; o sr. dr. Dias Pereira fez uma obra que só por si marca uma individualidade profissional.

Apoz a sua visita, o sr. dr. Abranches Ferrão quiz ainda despedir se dos professores; então em palavras onde claramente transparecia estima e reconhecimento dum valor real, disse que muito tinha apreciado o esforço que representava tudo o que tinha visto e que ficava com uma certeza absoluta de que no Liceu de José Falcão se trabalhava muito e muito bem e que a melhor maneira que tinha de mostrar a sua satisfação era abraçar na pessoa do illustre reitor, todos os professores desse estabelecimento de ensino o que, como ministro, representava uma prova de alto apreço pelo sr. dr. Dias Pereira.

Sobre a questão do Liceu procuramos ouvir o sr. dr. Dias Pereira, mas s. ex.º não por menos consideração pela «Gazeta de Coimbra», mas porque só officalmente tem tratado deste assunto, não nos transmitiu o que de interessante ha em toda esta questão.

Carne de porco

A carne de porco abaten 2 escudos em quilo na Figueira da Foz. E em Coimbra?

Misericordia
Pelo ministerio do trabalho foram concedidos mais 22 mil escudos á Misericordia de Coimbra.
Esta importancia e os 21.900 escudos já concedidos ha tempo, que faz a importancia do «deficit» até 31 de Dezembro ultimo.

A FARINHA
«Molinar»,
E' a melhor para pessoas fracas

Prof. Novais e Sousa
DIRECTOR DA MATERNIDADE
CLINICA GERAL
Partos, doenças das senhoras e das crianças
Rua Ferreira Borges (Calçada) 96,
ás 3 horas
Telef. n.º 566.

Comemoração patriótica

Romagem de domingo ao cemitério da Conchada

Constituiu uma grande manifestação de patriotismo, a romagem que, promovida pela sub-comissão da Comissão Executiva da Comemoração das Campanhas de África, se realizou no domingo ao cemitério da Conchada, afim de prestar homenagem aos antigos combatentes da grande guerra, que ali se encontram.

O cortejo foi imponente nele se tendo incorporado todo o elemento oficial, Camara Municipal, Universidade, associações, mutualistas, de classe, de recreio, alunos das escolas primárias e da Nacional de Agricultura, empregados da estação do caminho de ferro, toda a officialidade dos quartéis da guarnição da cidade, com o general da divisão e seu estado maior, internados da Misericórdia, corporações de bombeiros, G. N. R., policia, a banda de Infantaria 23, etc.

No cemitério da Conchada, perante as urnas que encerram os cadáveres dos heroicos capitães Quirino Camara, Gonzaga e tenente Herculano Rego, usaram da palavra, ensaltecendo a memoria dos heróis da guerra, os srs. presidente da Camara Municipal, general Simas Machado, tenentes Assis Gonçalves, Amilcar Ferreira.

As sepulturas de alguns dos antigos combatentes da guerra estavam ornamentadas, vendo-se nelas a bandeira nacional coberta de crepes.

Foi muito comentado um officio que a comissão promotora desta homenagem recebeu do secretario do Ateneu Commercial, e a que um dos oradores no cemitério fez referencia, no qual se afirmava não se fazer aquela colectividade representar em manifestações politicas e patrióticas.

Beneficencia

Dum caridoso anonimo, em acção de graças pelo bom exito duma operação a que uma sua estremosa filha se sujeitou, recebemos 200\$00, sendo 25\$ para o Carlos Alberto; 25\$ para a infeliz sehora, cujo apêlo noutro lugar, e o restantes por 150\$ bres, em partes iguais, preferindo os que tiverem familia.

Os donativos vão ser distribuidos conforme o desejo do caridoso anonimo, a quem muito agradecemos.

De uma pessoa da familia da sr.^a D. Leonor Evangelina Brito de Almeida, e para sufragar a sua alma, entregou-nos a quantia de 60\$ para três casas de caridade á nossa escolha. Fizemos essa distribuição, em partes eguaes, pelos Asilos de Mendicidade, Infancia Desvalida e da Ordem Terceira.

Ao generoso bemfeitor agradecemos a sua esmola.

Forças vivas que dão em forças mortas

Muito se tem falado das forças vivas e é certo que em Coimbra, elas deram sinal de si durante alguns anos.

Ha tempo, porém, ninguem ouve falar nessas tais forças vivas, havendo fundadas razões para acreditar que elas morreram.

E' bem certo que neste mundo tudo tem o seu fim; a planta, o mortal e... o serafim!

Quando da magna questão que resultou da «queima das fitas», as forças vivas de Coimbra não deram sinal de si.

Deu-se ha dias a extinção da Escola Normal Superior de Coimbra e as forças vivas deram provas de estarem mortas.

Surgiu depois a questão do Liceu e ainda desta vez as forças vivas não resuscitaram.

Resemos-lhe por alma, porque não lhes queremos mal algum.

Ha quem afirme que muita gente boa tem ido parar ao purgatorio por não saber o caminho para o céu!

Iriam elas lá parar? Requiescat in pace!

Actos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Eduarda de Oliveira Saragaço Raul Ribeiro Arrobas.

A'manhã:
D. Ermelinda Costa Mata Moraes D. Maria de Castro Reis José Pedro da Silva Dr. Diogo Pacheco Amorim.

Pedido de Casamento

Pelo sr. Abilio Lagoas foi pedida em casamento, para seu sobrinho, sr. Augusto José da Costa Reis, a sr. D. Regina Portela ambos residentes nesta cidade.

Casamento

Consoviaram-se nesta cidade a sr.^a D. Arminda Augusta Guerra de Barros, filha do sr. Anibal de Barros, capitão da G. N. R. e de sua esposa a sr.^a D. Estefania Mendes Guerra de Barros, com o sr. Antonio Julio de Matos Nunes, distinto funcionario publico em Moçambique.

Foram padrinhos a sr.^a D. Maria Adosinda Magalhães de Almeida e seu esposo o major sr. Pedro de Almeida, illustre comandante do grupo de Artilharia 2, desta cidade, e o sr. dr. Afonso Pinto Ponce de Leão e sua esposa a sr.^a D. Isabel de Barros Ponce de Leão.

Partidas e chegadas

Da Torreira o sr. dr. Luiz Rosete. Da Ponte de Lima, o sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães. Esteve em Coimbra, o sr. Henrique dos Santos, de Montemor-o-Velho, Partiu para o Porto, o sr. Mario Pessoa Leitão.



Herriot, que é presidente do Conselho em França, «maire» de Lyon e presidente da administração dos hospitais civis daquela cidade, foi ha dias recebido, nesta qualidade, num hospicio de irmãs de caridade.

Toda a gente sabe que ele não morre de amores pelos padres nem pela Igreja e até se diz que a representação de França no Vaticano está em riscos de ir por agua abaixo.

Pois Herriot visitou aquele hospicio e aceitou o convite para almoçar com as irmãs de caridade, a quem ele fez um grande elogio, mostrando a sua admiração pelos seus excelentes serviços. O sr. Herriot apreciou muito uns doces chamados «esquecidos».

Acha-se em Tolosa o notavel calculador Samuel Machicot, que rapidamente faz as mais dificeis operações aritmeticas e de calculo, sem auxilio de pena nem papel.

Tudo resolve mentalmente em um abrir e fechar de olhos.

Datas memoraveis e datas moveis dos calendarios juliano e gregoriano, tudo diz, sem demora, chegando a atinar com essas datas até ao ano de 10.000.

Um homem assim vale por uma dúzia numa repartição de contabilidade ou num banco.

Com o que ele não atina é com o número da sorte grande.

Looscar

Matriculas

No Instituto Industrial desta cidade estão matriculados 80 alunos; cerca de 400 na Escola Commercial e 125 na Escola Industrial Brotero.

A matricula nesta escola foi prejudicada com o aumento do selo de matricula, que passou a ser quase o dobro.

A matricula na Universidade regula pela do ano passado.

No Seminario estão matriculados 150 alunos.

Julgamento

Pelo crime de burla, respondeu ante-ontem, em audiência de jury, Manuel dos Santos, da Rebordosa, que foi condenado em 2 meses de prisão correccional.

Associação Académica

Realizaram-se no domingo as eleições dos novos corpos gerentes da Associação Académica.

A direcção ficou assim constituida pelos srs. Manuel Gomes de Almeida, Antero Marques, José Nascimento de Sousa, José Vieira, Manuel Montinho, Amandio Guerreiro e Rui Sarmento. Assembleia geral! Alberto Henriques de Araujo, Vasco de Santa Rita e João Almeida.

Casa vende-se na rua do Forno, n.º 1-3 para tratar, com José Maria Teixeira Fazeres. Praça do Comercio, 20. X

Casa arrenda-se em muito bom local, e lindas vistas, e a dez minutos do electrico com quatro divisões e 400 metros de terreno. Nesta redacção se diz. 3

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa arrenda-se na Quinta da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

Fogão em bom uso, vende-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7. 5

Marçano de fora, e com de pratica, de mercearia, oferece-se. 3

Meio CAIXEIRO, de fazendas brancas oferece-se, para esta cidade. carta a Antonio Coêlho, rua da Sofia, 19 Coimbra. 2

Motor vende-se usado, em regular estado de conservação. Nesta redacção se diz. 2

Maquina de costura Singer, vende-se barata, rua Direita, 83. X

Moto F. N. vende-se, rua das Rãs, 11. X

Terreno para construções vende-se 1.293 metros quadrados todo ou separado, na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao Quartel da Guarda Republicana. Recebe propostas, Augusto Lopes, Santa Clara. 1

Trespasa-se um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 30-32. Para tratar, com Luiz d'Azevedo seu gerente. X

Vende-se Um armário, uma máquina de costura, uma cómoda, um toilette, um fogão, cadeiras de sala e outros utensilios. Para tratar com a sr.^a D. Aurelia Carlos de Moura, Avenida Sá da Bandeira, 99 r/c. — Coimbra. 3

40 contos Empréstam se sobre 1.^a hipoteca. Estrada da Beira, 96. X

REMEDIO HEROICO Reduções Milagrosas rapidamente debelam as Resquidões, TOSSES, etc.

GINGINHA Este tão apreciado aperitivo, Ginginha de Lisboa, vende-se a copo no

Restaurant Santa Clara Estrada das Lages 8

MODISTA Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.^{mas} Freguesas que reabriu o seu «atelier». Estrada da Beira, 46. X

Alcatifa Compra-se que tenha 12x9. Dirigir preço á tipografia deste jornal.

CASA Vende-se nova no melhor ponto da Estrada da Beira Calhabé, com 2 caves, loja com 6 divisões, 1.^o andar com 6 divisões, e agnas furtadas com 8 divisões, e 800^{ms} de quintal. Tendo um dos andares vagos. Facilita-se o pagamento. Informa-se no Calhabé, 204. X

Cal da Pampilhosa Vende-se em Coimbra, por conta da Fabrica, aos melhores preços. Escritorio! Rua da Louça, n.º 87. X

PIRURINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS A Casa do Binoculo R. de Cedofeita, 108 PORTO

Compram-se Colechas antigas e tecidos, rua dos Coutinhos, 22 r/c. 2

Casas

Vendem-se duas casas no alto de Santa Clara, tendo uma 13 divisões, outra 8, ambas com lojas para arrecadação e quintais com arvores de fructo, tanque com lavadouro, etc.

Sítio o mais higienico e com lindas vistas. Vendem-se juntas ou separadas, e dão-se desocupadas. Trata-se no mesmo local com o seu proprietario. Miguel Adão. X

Fausto & Montes

LEILÕES-LIQUIDAÇÕES-HIPOTECAS-COMPRÁ E VENDA DE PROPRIEDADES

Encarregam-se de leilões em qualquer ponto do país, de Estabelecimentos, Casas particulares, Propriedades, Fabricas, etc. Comissões reduzidas, e liquidações rapidas.

Séde— rua do Crucifixo, 75 3.^o— LISBOA.

AGENTES EM COIMBRA EUGENIO FIGUEIRA, rua das Padeiras, 35.— Aonde se prestam todos os esclarecimentos. 1



Confraria da Rainha Santa Isabel

A Mesa desta confraria vende no dia 16 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala do museu da mesma igreja, vários objectos de ouro oferecidos para o culto da Rainha Santa cuja avaliação foi feita pelo peso do ouro de cada objecto.

Coimbra, 8 de Novembro de 1924. Anibal de Abreu Pinto.

EDITAL

Regimento de Infantaria n.º 35

O Conselho Administrativo deste regimento faz saber que no dia 17 do corrente mez pelas 13 horas se procederá, na sala das sessões, á arrematação da azeitona das oliveiras da cerca do quartel do citado regimento.

A base de licitação é de 150\$00, devendo as propostas ser entregues neste Comando até uma hora antes da indicada para a arrematação, acompanhadas da aução provisoria de 50\$00, as quais são entregues em carta fechada.

As restantes condições, são as constantes do respectivo caderno de encargos, o qual pode ser consultado, todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

O Secretario do Conselho Administrativo, Adelino Soares. Alfereis do 85 1

A Bandeira Vermelha

Porque será que tudo corre a vel-a á rua dos Sapateiros n.º 58? E' o espirito de economia?!

ENCERADOS

Fazem-se novos e reformam-se os já usados, garantindo a sua solidez. Tambem se fazem capas e quaisquer oleados para cobertura de todas as carruagens e vagons de caminho de ferro. Oficina de pintura de Saul Morgado, rua da Nogueira, 36. 6

Regimento de Artilharia n.º 2 3.º Grupo

EDITAL

Pelo presente se faz publico que no proximo dia 15 do corrente pelas 15 horas, se procederá á arrematação, em hasta publica, da azeitona, pendente das oliveiras existentes na cerca deste quartel, conforme as condições patentes no Concelho Eventual deste Grupo.

Quartel em Coimbra, 7 de Novembro de 1924.

O Secretario, José de Meneses Torres.

Tenente 1

Farinha 'MOLENAR'

A MELHOR PARA CREAMÇAS Borrachas para vinho

VENDE Joaquim da Silva Santos Rua Eduardo Coelho, 74 a 80 Telefone 205

Restaurant Santa Clara

FORNECE Ceias a qualquer hora da noite a preços convidativos. Almoços e Jantares Santa Clara 8

COMPRAM-SE

Louças antigas, porcelanas ou faianças, tapetes antigos, gravuras, pratas, etc. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 1

Ceramica Nazaret

Vale d'Avença Miranda do Corvo De Joaquim Antonio Pedro.— Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Casa

Arrenda-se o 2.^o andar da Rua Visconde da Luz, n.º 88. Não serve para habitação. Trata-se no 3.^o. X

Pensão Paris

Rua Dr. Daniel de Matos Abriu novamente e continua a fornecer comida, aos domicilios a preços baratos. Recebem-se comensais a preços modicos. Almoços e jantares a 6\$00 Esc.

Gabinetes para serviço de ceias por lista, sempre variado.

Compra-se, mobiliario antigo

Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 3 Ped Barateamento da Vida

O Pensão-Hotel SANTA CLARA

Atendendo a baixa de preços dos generos, resolveu fornecer: Almoços com vinho... 8\$00 Jantares " " 8\$50 Mensalidade com vinho 230\$00 tambem aceitamos Comensais Estrada das Lages—Santa Clara 8

UNQUINOL
Poderoso dissolvente do ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO Reumatismo, Gota, Obesidade Glicas nefriticas e hepaticas INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. N. de Almada, 69 PORTO — R. dos Clerigos, 38

CEROL

Preparação de cera mantida liquida por um processo novo

Para encerar soalhos, moveis e todos os objectos de madeira, marmore, gesso, cabedal, sola, etc., etc., aos quais dá um brilho fixo e suave.

Não contém corduras, acidos ou qualquer ingrediente corrosivo

Economico

Encerar uma casa com o Cerol, pouco mais custa do que uma lavagem.

Evite-as para sempre bastando aplicar o Cerol de 6 em 6 mezes, ficando a casa mais confortavel, acçada e higienica.

Aplicação facil ao alcance de qualquer curioso

Para soalhos ou moveis, peçam a cor castanho em todas as boas casas de utilidade e moveis.

Deposito, Gama & Fonseca, Lda.— Largo do Poço, 11-1.^o (Antiga rua da Louça), Coimbra.

Compram-se

Azulejos antigos Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 1

COMENSAIS

Grande baixa nos pratos!.. Casa particular recebe comensais, comida á portugueza. Aceio e abundancia, rua Corpo de Deus, 112. 1

G. Ceramica Montebelo, Limitada

Alcarragues — Coimbra

::: FABRICAM-SE TODOS ::: ::: OS TIPOS DE TIJOLOS ::: ::: TELHAS DE MARSELHA ::: ::: E PORTUGUESAS ::: :::

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade Doenças do coração e pulmões Das 11 ás 13 Praça 8 de Maio, 28-2.^o

A QUESTÃO DO LICEU

Na terça-feira o sr. ministro da instrução dirigiu para Coimbra dois telegramas, um ao reitor do Liceu e o outro ao presidente da Comissão dos pais dos alunos e encarregados da sua educação, informando ter atendido as reclamações feitas por eles e pelo Conselho Escolar do mesmo instituto.

Está portanto solucionado este assunto que durante alguns dias vinha preocupando a atenção pública desta cidade.

Não poderia ter sido outra a solução, mas nem por isso se deixa de agradecer a s. ex.ª o ministro a sua resolução.

O Liceu de Coimbra vai ser ampliado com as salas que eram ocupadas pelo assistente de Botânica, com o pátio interior do edifício, que nenhuma aplicação tinha, e com uma faixa de terreno do lado do Arco da Traição.

A GAZETA DE COIMBRA congratula-se por ter concorrido dentro das suas forças para este resultado.

Escola Normal Superior

Recebemos as seguintes cartas, a 1.ª da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e a 2.ª de um assinante:

Coimbra, 11 de Novembro de 1924. — Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — No seu número de hoje, o jornal a Gazeta de Coimbra, de que V. é muito digno director, em diversos pontos do seu noticiário, fazem-se insinuações ás forças vivas da cidade, a propósito da extinção da Escola Normal Superior, da questão da queima das fitas e ainda da questão do liceu.

Pela parte que nos toca, devemos dizer a V. que, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, não dormiu sobre esses assuntos, tratando deles com elevação e independência precisa junto do governo da República. Existe em Lisboa a documentação da nossa intervenção nos assuntos em que a Gazeta nos pretende ridicularisar e assim, não podemos consentir que, sem o nosso protesto, a Gazeta venha amesquizar a nossa colectividade, sem base ou motivo verdadeiro para o fazer.

Esperanto da lealdade do seu carácter a publicação desta carta, creiamos de V. etc. — Pela Direcção, A. Gonçalves Dias.

Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra. — No último número do seu consuetudado jornal, vem V. notando, e com justissima razão, a atitude, indifferença mesmo de Coimbra ante a provocação (é o termo) que acaba de ser-lhe feita com a extinção da sua Escola Normal Superior.

A pretexto de reduzir despesas, decria-se a extinção dessa escola que é a que tem maior frequência. Mas se ela funciona em Coimbra e junto do primeiro e glorioso estabelecimento de ensino do país, vá de acertar-lhe o alfanje.

É perante esta significativa e revoltante injustiça qual é o gesto de Coimbra?

Eu estou certo que, se contra a mais vã e vãza ajuda do país, se cometesse idéntica e tão flagrante injustiça, ela se levantaria em massa reclamando a reparação do agravo. Mas Coimbra é a terceira cidade do país.

Ainda não de ser restabelecidas as Escolas Primárias Superiores nas terras em que, em obediência a um conceito geral, foram suprimidas, porque essas terras as reclamam e de tais reclamações se fizeram já eco os seus representantes no parlamento, e Coimbra tem ali também os seus representantes e ali disse um seu filho (pelo menos um) no Governo, mas nada tem feito em benefício da nossa terra. — Um assinante.

Com referencia á primeira destas cartas, é preciso saber-se que a "Gazeta de Coimbra" não "ridicularizou" a Sociedade de Defesa nem a "amesquinhou". Falou em geral das "forças vivas" da cidade e notou que elas parece acharem-se «mortas», porque na imprensa pouco ou nada pontou da sua intervenção nas

três magnas questões: da «queima das fitas», extinção da Escola Normal Superior e do Liceu.

Se realmente essa Sociedade interveio com a sua acção nestes três assuntos capitais, cá fora ignora-se até onde essas diligencias chegaram. Para nós a extinção da Escola Normal Superior bem merece a nossa atenção.

O que fez a Sociedade de Defesa para ser revogado o decreto que a extinguiu?

É bom dizê-lo para sabermos com quem podemos contar e para nos arrependermos se for caso para isso.

Mas a grande verdade é que a Universidade de Coimbra foi vítima de mais esta injustiça e apenas constou terem sido enviados para Lisboa telegramas de protesto.

Se foi só isto é muito pouco. Houve representações?

Foi alguma comissão a Lisboa?

Fez-se algum comício?

Nada disto.

Eis aí está porque consideramos «mortas» as forças «vivas».

Esplendido leilão

Por motivo do falecimento dos pais do sr. dr. Humberto Fernandes Costa, realiza-se no proximo domingo 16, pela 1 hora da tarde, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 108, um grande leilão de moveis constando dos seguintes objectos:

Uma linda mobília de quarto, para solteiro, com espelhos de cristal, uma riquíssima mobília de quarto para casal, uma linda mobília em mogno para casa de jantar, uma riquíssima mobília de sala de visitas em pau preto constando de 19 peças, uma riquíssima cama D. João V, boas camas de mogno, bons reposteiros e galerias, um lindo escritorio em mogno, boas camas de ferro com colchões de arame, uma boa banheira, boas louças, bons candieiros de metal, boas carpetes e tapetes, um esplendido fogão e muitos outros objectos que apparecerão no acto do leilão promovido pelos agentes Batista Damas & C.ª, L.da.

A FARINHA "Molenaar," É a melhor para pessoas fracas

A Escola Normal Superior de Coimbra

Até hoje os jornais da terra tem-se limitado a fazer comentarios sobre a extinção da Escola Normal Superior de Coimbra. Pela nossa parte, que é quem mais tem bradado, temo-nos, por assim dizer, conservado em silencio aguardando qualquer movimento de protesto contra este ataque feito á nossa Universidade, mas como até á data ainda se não tenham manifestado aquelas corporações a quem compete a defesa de Coimbra, vamos consagrar em artigo de fundo o que ha de verdade sobre tão oportuno e melindroso assunto.

Como é do dominio público, s. ex.ª o sr ministro da Instrução do actual governo achou por bem extinguir a E. N. S. de Coimbra, justificando este seu infeliz acto, com uma fórmula vaga, já agora, tão comum — a da compressão de despesas. Pois, meus senhores, o Estado, segundo nos afirmam, despendia com a nossa E. N. S. apenas a irrisoria cifra de 30.000\$00.

Ora, seriam, por ventura, esses miserias meias dúzias de contos — se tanto é — que iam carregar a balança da Nação?

Não, com certeza! E sabem quantas centenas de contos vão despejar os cofres públicos com a criação da nova Escola em Lisboa?

E quantos milhares desses lindos números são ainda sugados nos lácteos órgãos do Estado pelos apadrinhados de todas as castas?

O segundo motivo, expresso no decreto extintivo da Escola, refere-se á sua diminuta frequência em relação á de Lisboa. Esta razão não vale, porquanto a nossa Escola é em verdade mais frequentada que a sua congénere de Lisboa. E se o número de alunos não atinge uma maior proporção é porque elle tem sido limitado pela legislação que então vigorava.

A terceira e ultima base em que assentou o sr. ministro da Instrução para suprimir a Escola, foi a de em França existir apenas uma Escola Normal Superior.

Tambem não é verdade! Em Paris existem nada menos de cinco Escolas de curso secundario normal e técnico:

- Escola Normal Superior — Preparação de professores para todos os ramos do ensino secundario.
- Escola Normal Superior de ensino secundario de raparigas — Preparação de Pessoal feminino destinado ao Liceu e colégios femininos.
- Escola Normal Superior de professores para as escolas primárias superiores de rapazes.
- Escola Normal primária Superior de professores — Preparação de professores para as Escolas Normais primárias de raparigas e para as Escolas primárias Superiores.
- Escola Normal de ensino técnico — Preparação técnica e pedagogica do pessoal docente das escolas técnicas dependentes do Ministério do Comércio.

É mesmo que fôsse verdade haver em França uma única E. N. S., daí não se concluiria que em Portugal devêssemos ter, tambem, uma só, porquanto não podíamos tomar como modelo a França, visto não ser este país aquêle onde a instrução se encontra mais adiantada.

E o governo actual baseando-se nos três principios pouco verdadeiros — compressão de despesas, diminuta frequência da nossa Escola e existência duma só Escola Normal Superior em França — eliminou a E. N. S. de Coimbra, julgando, naturalmente, encontrar nesta extinção a salvação da pátria-mãe!

É extinguindo escolas, que como esta tem uma tão alta função intelectual e social a desempenhar, que o Estado exerce a missão de defender e desenvolver a cultura da Nação?

Não, três vezes não! Os homens que nos governam seguem um caminho errado, e uma grande responsabilidade cairá sobre elles, se amanhã, não reconsiderando os seus actos irreflectidos, não repararem a violência de que foram álvos a Cidade e a Universidade de Coimbra.

E tanta importância tinha a E. N. S. de Coimbra, devido não só ao valôr intellectual e intuição pedagogica do brilhante corpo docente que a compunha, mas ainda ás gloriosas tradições da antiga Universidade, que o numero de licenciados em Letras e Sciencias, concorrentes a esta Escola na presente época, era aproximadamente de trinta.

E esses candidatos, muitos dos quais acompanhados das suas familias, que se encontravam nesta cidade á espera dos seus concursos que deviam efectuar-se na 2.ª quinzena de Outubro, recebem á queima roupa a extinção da sua Escola, no dia 23 do mesmo mês!

Do encerramento da E. N. S. de Coimbra resulta uma cousequência gravíssima para a vida da Cidade e da Universidade de Coimbra — é a eliminação natural da Faculdade de Letras e de varios cursos especiais da Faculdade de Letras e de varios cursos especiais da Faculdade de Sciencias. Po-

As ruas da cidade

Há dias nos referimos nós a este estado criminoso de abandono e desleixo em que se encontram as nossas estradas, impossibilitando-as de serem percorridas por quem deseje passar, concorrendo isso para que, todos quantos tenham de passar por elas pelas necessidades da sua vida dêem ao diabo as repartições de turismo, cujos membros, para avaliar do turismo no nosso país, se costumam reunir numa qualquer das cómodas salas do ministério, por onde correm estes assuntos, salas comodamente calefadas de alcatifas macias, que os dirigentes supõem ignorantemente serem copia, pela sua macieira e bom peso, das estradas por onde S. Ex.ª nunca passaram — nem para conseguir os votos que os elegeram, esses foram forjados no ministério do Interior.

Os nossos reparos, porém, não podem circunscrever-se simplesmente ao assunto: «estradas». Quando olhamos para o que succede com as ruas da cidade a

fronte ensombra-se-nos: há ruas que não são cuidadas, ainda que pequeninos concertos fossem o bastante para se poder transitar por elas com uma pequena comodidade. Algumas dessas ruas por ficarem em sitios menos concorridos, ou menos frequentados, poderia supôr-se que eram olhadas com menos cuidados, como se os moradores dessas ruas não devêssem merecer a atenção protectora de qualquer edil. A verdade, porém, é esta: tanto as ruas menos concorridas, como as mais frequentadas, são abandonadas ao tempo que, acreditam os veadores, tudo cura... incluindo os lombos nas estradas e os buracos nas calçadas. Repará-las, quem pensa em tal? O latino lá dizia: «de minimis non curat praetor» e, os nossos edis, scientes á maravilha destas palavras entendem, no seu alto desprezo pelos interesses da cidade, que não devem baixar a vista para as pedras das calçadas antes devem seus olhos erguer-se para... qualquer passe, por exemplo.

Terá justificação esta atitude? Que motivo há para que as ruas de largo comércio sejam inscritas no «index» da Camara, onde afinal todas figuram? Vejamos o que acontece com a rua Ferreira Borges ou com a rua Visconde da Luz; vejamos o que succede com a rua da Sofia, uma das arterias mais importantes da cidade-baixa, ponto obrigatorio de affluencia de muitas ruas, com um movimento enorme. Quando um carro passa, principalmente automoveis, chega a ser quasi preciso que os transeuntes fujam para qualquer casa, ou loja, para não apanharem um banho de lama — daquela lama argamassada com as poças de água que a Camara, com pequenos concertos, evitaria que ali continuassem.

Já o piso das ruas é escabroso, incomodo para homens e principalmente para senhoras, mas a incuria ainda mais faz avolumar as dificuldades do transitio sem se tentar remediar essas dificuldades dentro do possível, com uma pequenina parte de solicitude. Esse pequenino cuidado pelo calcetamento da cidade, como tambem um pouco de amor pelas ervores tornariam a cidade mais linda e digna de ser visitada.

E se então, houvesse um pouco de gosto e as construções se não deixassem fazer conforme os interesses dos amigos ou compadres, não se deixando construir abortos, como aquelle que, para

Prof. Morais Sarmiento
Clínica Médica

Consultas na rua Antero de Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Atenção

Agencia Liquidataria de Coimbra
Largo da Sé Velha, 1, 2, 3

Esta Agencia encarrega-se de quaisquer leilões Comerciais e Industriais dentro e fóra da cidade. Tambem se encarrega de vender qualquer mobiliario dentro da sua agencia, responsabilizando-se pela boa conservação dos moveis ou de qualquer outro artigo.

Prof. Novais e Sousa
DIRECTOR DA MATERNIDADE

CLÍNICA GERAL

Partos, doenças das senhoras e das crianças

Rua Ferreira Borges (Calçada) 96,
às 3 horas

Telef. n.º 556.

rêm, não param aqui as proesas dos inimigos da nossa Cidade: amanhã demolir-se-ha a Faculdade de Direito.

O que ha de restar, então, da nossa antiga Universidade? E em que situação virá a ficar a Cidade de Coimbra? O futuro que não vem longe é quem amarguradamente, nos nos ha de dizer, se não se formular um protesto contra este ultrage. É necessário reivindicar o que nos tiram sem uma justificavel razão.

E a Câmara, que tem o dever de lutar por todos os processos que tendam a manter ou antes a engrandecer a terra que representa, nada tem feito em face desta série de arremessos que tem sido e ainda hão-de ser lançados sobre a nossa cidade!

Então, a Sociedade de Defesa e Propaganda, e bem assim a Associação Commercial não viram a gravidade do caso?

A Universidade não tem descurado do assunto, achou-se em sessão permanente até terça-feira, e assim parte hoje para Lisboa uma comissão de professores e outra de alunos para tratar de tão grave questão.

Gente de Coimbra! Que todos os organismos se unam em brado unisono, protestando veementemente contra o golpe que traçoieira e encobertamente nos preparam; é um dever que se impõe á consciéncia de todo o Conimbricense.

Unamo-nos e vamos até junto dos poderes constituidos reclamar contra a afronta e o vexame com que nos pretendem manietar.

Pugnemos pelos nossos direitos.

Rabugices De Velho...

A amizade é uma mentira porque a amizade não existe. Aquilo a que se convencionou chamar-se amizade não é mais do que um mito de interesse, de hipocrisia e de ingenuidade.

Um homem diz-se amigo doutro homem. Onde este homem julga ver amizade ha apenas o interesse velado pela hipocrisia e acreditavel pela sua ingenuidade.

Eu ainda ha pouco acreditava na amizade. Havia alguém que se dizia meu amigo e em cuja amizade eu acreditava tanto, que julguei que ela se perpetuaria "post-mortem".

Esse alguém feriu-me em pleno coração e a ferida foi dolorosa, foi sangrenta que ainda doi, que ainda sangra!

O que é a amizade? Um mito de interesse, de hipocrisia e de ingenuidade. É um verdadeiro «conto do vigário».

LISIUS

N. do A. — ESTA SECÇÃO E TUDO QUANTO NELA SE ESCRIVE É DA UNICA RESPONSABILIDADE DO SEU AUTOR.

Dr. Manuel Braga

Do nosso prezado colaborador, sr. dr. Manuel Braga, recebemos a seguinte carta, sobre cujo assunto desnecessario é o nosso testemunho:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Conhecido como assíduo colaborador, e velho amigo da Gazeta de Coimbra, a não tendo eu podido, ha uns 15 dias e esta parte, por motivo de doença de pessoa de familia, frequentar a redacção do seu jornal, nem enviar-lhe a colaboração, peço-lhe que, em abono da verdade, eu torne conhecido este meu torçido impedimento. C. ela-me etc. — M. Braga.

Estudante distinto

Fez acto de anatomia descriptiva, obtendo a classificação de distinto com 17 valores, o nosso prezado amigo e patricio, sr. Manoel Ferreira Camões.

Ao laureado academico enviamos um abraço de felicitações, como o seu pai o sr. Francisco Ferreira Camões.

O preço das carnes

Alguem nos remeteu uma tabela de preços das carnes em Vizeu, e vamos publica-la para ver a diferença dos preços de Coimbra:

- Vaca — sem osso, em Vizeu, 10800, e em Coimbra, 14800.
- Com osso, em Vizeu, 7800, e em Coimbra, 10800.
- Vitela — sem osso, em Vizeu, 12800, e em Coimbra, 16800.
- Com osso, em Vizeu, 8800, e em Coimbra, 13800.
- Carneiro, em Vizeu, 6800, e em Coimbra, 8800.
- Miudezas muito mais baratas em Vizeu.

Em Vizeu ha talho da Camara, que é o talho regulador. Enquanto o não houve, o publico teve de sofrer as consequencias.

Em Coimbra a Camara estuda o assunto!

vergonha do Municipio, está a sair á luz na Couraça de Lisboa, gorado já noutra construção, que merece a repulsa de todos quantos amam esta terra, então, diziamos nós, Coimbra seria mais e mais apreciada.

O arboricidio tem sido um mal a atacar os versadores. Que homens incultos do campo, pela preocupação de que a vida de umas arvores fosse prejudicada, qualquer pedaço de terreno, decapassem arvores que, na sua ignorancia, julgassem perniciosas, quasi que tem uma pequena justificação. Essa justificação não serve para aqueles que dirigindo os interesses municipais numa cidade como Coimbra, afincadamente querem destruir aquilo que a Natureza foi tão prodiga em proporcionar-lhes, mas que o só instinto de destruição e de menos gosto da parte de alguns, não quer que a cidade possua.

Descurar estes casos, fazer que a cidade passe aos olhos de quantos nos vizitam — e que ainda tem na lembrança a fama dos municipios antigos de Coimbra — como abandonada pelos individuos que os seus habitantes elegeram não é bem zelar os interesses do pais, nem os interesses da cidade.

Ninguem põe isso em duvida, geramente.

Aviso importante

Pela Administração deste Concelho foram afixados editais, fazendo publico que, para o lançamento do adicional a que se refere o artigo 1.º da Lei 1667, de 8 de Setembro de 1921 e artigo 13.º e seus §§ do Decreto n.º 10242, de 1 de Novembro de 1924, as Misericordias e mais instituições de assistência deste Concelho e a Commissão Municipal d'Assistencia, deverão, nos termos do artigo 42.º daquele ultimo decreto, remeter, até ao dia 30 do mês corrente, ao Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdencia Geral, os respectivos requerimentos acompanhados dos documentos mencionados no artigo 14.º do aludido decreto.

As Corporações ou estabelecimentos de assistência que dentro do prazo fixado não tenham cumprido estas formalidades, perderão «ipso facto», direito a beneficiar daquele adicional.

É da maxima conveniencia que as mesmas entidades adquiram sem demora o «Diario do Governo», n.º 246 — 1.ª serie, de 1 de Novembro de 1924, em que vem publicado o citado decreto n.º 10242, que é o diploma legal por que passou a regular-se a assistencia privada.

Ainda o desabamento do prédio da rua da Boa Vista

Uma nota officiosa do Sindicato da Construção Civil

O conselho administrativo do Sindicato Unico da Construção Civil de Coimbra e arredores, reunido no dia 7 de Novembro para apreciar vários assuntos de ordem interna é colectiva; e, tendo conhecimento do desabamento dum prédio na rua da Boa Vista, nesta cidade, que felizmente não houve desgraças a lamentar, protesta contra o desleixo da Camara Municipal e seus técnicos, pela falta de fiscalização rigorosa nos prédios que ameaçam ruína, e em mais condições higiénicas; pois que há dezenas de habitações nesses casos, cuja construção a fazer-se muito podia vir atenuar a crise de trabalho que se está manifestando, e se a ex.ª Camara tomasse na devida consideração, a vida e os interesses dos seus municípios.

Apesar do Código de Posturas Municipais, dar plenos poderes para que a Camara proceda a reparações nos prédios que os proprietários a isso se recusam, no prazo que instituem as mesmas posturas, isso não se tem feito sentir, limitando-se muito comodamente a multar alguns, que acabarão por nunca fazer os precisos trabalhos.

Coimbra, 10 de Novembro de 1924. — O Conselho Administrativo.

A rapidez dos nossos leitores

O NOSSO APELO

Temos recebido vários donativos que muito vêm melhorar a triste situação de uma senhora de 20 anos, uma primavera que definha, mas que mercê da carinhosa sensibilidade dos nossos leitores e da alma generosa das nossas leitoras, tem encontrado as primeiras alegrias morais na reconstrução da sua saúde fisica.

- Do caridoso anónimo a que fizemos referência no ultimo numero 25000
- Duma «Desconhecida» 10800
- Anónimo 5800
- D. Olimpia Mendes da Cunha 2550
- V. A. 7850

Barla

Na Louzã, foram presos Julio França, e seu filho Manuel França, de Foz de Arouce, vendedores ambulantes de azeite, sobre quem pesa o crime de terem burilado, em 7.000 escudos, a firma comercial desta cidade, Marques Rosa & C.ª, Lda.

Vida Operária

NOTA A ABRIR

Na encruzilhada da vida, em que se divide a sociedade actual e onde se degladiam bons e maus, justos e tiranos, inteligentes e rudes, encontramos por vezes um caminho, embora curto, mas já longamente percorrido, que conduz á luz e ao desvario, á ambição e ao egoismo.

É a ambição e o egoismo que tem sido a arma hiperlita de toda uma sociedade embrenhada na derrocada universal em que andam empenhados nobres e plebeus, cristãos e ateus, ricos e pobres, operários e burgueses. É a ambição e o egoismo que leva muitas vezes o homem a praticar os mais cruéis e tragicos desatinos em detrimento de outros homens que á face da terra se abalançam para elevar alto uma sociedade mais equitativa.

Foi ainda a ambição e o egoismo, que levou o Imperialismo germanico a declarar á Europa uma guerra por todos os motivos condenada, tão fratricida foi a sua acção e tão tragicos e tiranos foram os seus efeitos.

Durante quatro anos a Europa foi sacudida pela metralha que a fez debater-se na mais pavorosa das carnificinas, e durante este espaço de tempo quantas victimas ella causou, quantos martires ella sepultou, quantas mulheres lançou na viuvez e na desdita e quantas innocentes criancinhas lançou na orfanidade e na miseria. Quantos corações cheios de dor e quantos lares desfeitos pelas intemperies dessa luta sem tréguas que na Flandres se desenrolou, e que causa calafrios ainda hoje ao lembrar o seu armistício, após seis anos volvidos.

Durante o longo tempo que durou o horrivel brazero imperial, dum extremo a outro do velho mundo soprou uma atmosfera de pavor e de angustia, que levou aos montes e vales, ás aldeias e aos sertões longinquos um momento de incerteza, que fazia pulsar os corações que esperavam ansiosos pela hora derradeira de receber as noticias dos seus pais, irmãos e esposos, que no calvario da Flandres, como nas trincheiras do Marne, como nos desertos de Africa, pelearam por uma causa que para lá os empurrou, indicando-lhe como inimigo o imperialismo alemão.

Armistício! Armistício! Seis anos são passados sobre o armistício, que se celebrou em 1918; e agora, como então, começa a sentir-se por toda a parte um mal-estar que não se sabe onde nos levará.

São a declaração de guerras entre diversas nações; são as revoluções que se anunciam na Italia como na Espanha, na Russia como na China, para a transformação social mais harmonica com o avanço das novas ideias; são as crises de trabalho que se avizinham com todo o seu cortejo de horrores e desventuras; são as dores e as desditas que se desenham nos lares sedentos de luz e de virtude dos humildes trabalhadores que se vêem a braços com a miséria áz que advirá da nova guerra que nos ameaça — guerra á vida dos que querem lutar e sofrer.

É sobretudo o odio dos homens, que por ideias politicas se degladiam mutuamente, esquecendo que a desdita e o infortunio batem á porta de todos os proletarios, não escolhendo ideias ou doutrinas; é o odio dos homens, sim, que mais se faz sentir nestas poitridões sociais em que nos debatemos, visto que por motivos futeis o choque de ideias prejudica as melhores iniciativas e ataca as mais nobres e altruistas vontades, como se dá agora com os operarios do Porto, que alguns elementos pretendem evitar que se acolham á benevolencia que á sua volta se effectua.

E agora, que no velno edificio do feudalismo internacional se hasteia a bandeira da incerteza, gritemos bem alto: Armistício! Armistício! Nova auroa que desponta nos horizontes do Universo, em que a Razão e a Justiça, a Verdade e o Amor se dão as mãos para uma fraternidade universal.

Paz! Paz! grito unisono de uma geração nova com fé e esperança no futuro da Humanidade!

Paz! Paz! Laço de estreitas relações que ha de unir os operarios e os povos de todo o mundo numa unidade fraterna, de olhos fitos na redenção do Porvir, em que vencedores e vencidos desta luta gigantesca, que se chama o direito á vida, deponham as armas e se abracem num amplexo de Amor.

Artes graficas

Está convocada para amanhã, sexta-feira, ás 20 horas, a assembleia geral desta associação de classe, para tratar da Conferencia Grafica, que se pretende realizar em Dezembro proximo, e apreciar a possibilidade de adquirir uma nova sede sindical para instalar aquela associação.

Construção civil

Reuniu-se ha dias a comissão administrativa do sindicato unico da construção civil, que entre outros assuntos apreciou a crise de trabalho na industria e protestou contra o desabamento do prédio da rua da Boa Vista, conforme a nota officiosa que noutro lugar publicamos.

Metalurgicos

Realizou-se ontem, na Casa dos Trabalhadores, uma sessão magna dos operarios metalurgi-

Secção Literaria

Amelia Janny

Publicamos hoje a poesia Fascinação desta poetisa. Foi-nos ella enviada, ha tempos, pela sr.ª D. Gloria Castanheira, juntamente com a poesia A Cruz, que já publicámos.

FASCINAÇÃO

Eu nada conheço, nada
Tão seductor, tão formoso,
Como essa fonte inspirada,
Como esse olhar buliçoso.

Que descerra n'um momento
As portas do paraíso
E espelho do pensamento,
Inquieto, vago, indeciso,

Ora despede em mil raios
A luz d'um fervido amor,
Ora, em suaves desmatos,
O desalento e a dor,

Um lonco, um misero artista,
Vento o sol fulgir nos céus,
D'olhal-o, perden a vista;
E eu perco-a nos olhos teus!

Mostrando, n'um breve instante,
Os mimos da primavera,
Os sonhos d'um peito amante
E as raivas d'uma pantera;

Logo brando e sosegado
Onde se banha a ventura;
De repente o oceano irado
Do temporal na brayrua;

Severo como a justiça
Fagueiro como a criança,
Tem a graça que o enfeitica
E o rigor que mata a esperança.

AMELIA JANNY

cos para apreciar a crise de trabalho que tende a agravar-se na industria metalurgica e ainda sobre a descida do salario que se pretende levar a efeito na mesma industria.

Na sessão, que decorreu animada, usou da palavra um delegado do norte e outro desta cidade.

Foi aprovado um protesto contra a perseguição de que são victimas os operarios espanhóis, que em massa estão abandonando a fronteira espanhola.

Jornais & Revistas

Sport Illustrado

Sai hoje quinta-feira, 13, o numero 11 desta revista de fotografias de sport. Além do Concurso de Silhuetas e do Album, insere magnificas fotografias dos encontros de foot-ball.

A pagina central é uma magnifica fase do encontro Casa Pia-Sporting, a fase interessante da marcação dum «goal».

A revista «Sport Illustrado», passa a publicar-se semanalmente.

Ateneu Commercial de Coimbra

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte:

NOTA OFFICIOSA

A Direcção, em sua sessão de 11 do corrente, apreciando a vantagem que elemento pouco escrupulosos andam fazendo em volta da sua vida interna e da sua orientação sindical resolveu repellar colectivamente, todas as insidias propagadas por esses elementos desconhecidos de que é a organização sindical e as suas funções como aderente á Federação Portuguesa dos Empregados no Comercio. — Coimbra, 11 de Novembro de 1924. — A Direcção.

Beneficencia

Do sr. Julio Pessoa Leitão, recebemos a quantia de 5800 para os nossos pobres, em graças de se ter salvado duma grave enfermidade, o seu filhinho Manuel.

Da caridosa anónima R. G. recebemos a quantia de 50800 para sufragar a alma de Fernando Antonio Garcia.

Aquella virtuosa senhora tem sido uma desvelada protectora dos pobres, tendo por vezes contribuido com importantes quantias para os protegidos pela «Gazeta de Coimbra».

Aqui lhe protestamos mais uma vez os nossos agradecimentos e dos que vão ser contemplados pelo seu generoso donativo.

Crime antigo

O sr. José Maria Lourenço, de Sanguinheda, S. Martinho da Cortiça, queixou-se á policia contra Manuel Fernandes e Francisco Lopes, proprietários, do mesmo lugar, accusando-os de, há 6 anos, terem por malvadez deitado o fogo a um pinhal de que é proprietario, no lugar do Salgueiro, Arganil.

José Saavedra

Medico dos Hospitais da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Casier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 680

Pelos TRIBUNAIS

Distribuição ordinaria do dia 10
COMERCIAL

2.º officio, Faria: Acção especial commercial, requerida por Julio da Cruz Venceslau, comerciante, desta cidade, contra Adelino Marques de Almeida e Joaquim Marques, Lda; advogado, dr. Carvalho Lucas.

CIVIL
4.º officio, Brito: Consentimento para casamento, requerido por Maria do Espirito Santo Bala, da Lamarosa, contra sua filha Maria José Bala, menor de 21 anos; advogado, dr. Miranda de Vaz-concelos.

No copper do lapis

Em Londres foi ha tempo resolvida no Tribunal uma acção de divorcio entre um general britânico que casara primeiro com uma musulmana.

O general apaixonou-se depois por uma circassiana e teve contra grandes crises de melancolia, tendo casado com esta e deixado a outra.

O pior é que a circassiana chegava-lhe a roupa ao pelo e por tal forma que o dono do hotel onde elles estavam teve de os pôr na rua.

A circassiana tres vezes casou com o general até que um dia tiveram de se separar para nunca mais, porque a tal menina assentou duas tremendas bofetadas nas bochechas do marido.

Descobriu-se então que ella mantinha relações com um criado suizo, alegando ella que elle lhe fazia optimos serviços de maçagista, para que o general já não tinha forças.
Coitadinho!

Tevez os nossos leitores ignorem donde provém o nome de «Gazeta» dado aos jornais em cujo numero figura tambem a «Gazeta de Coimbra».

No seculo 17.º começaram a imprimir-se em Nuremberg folhas periodicas de diversos formatos, tratando de assuntos muito variados.

Cada folha dessas pagava-se com uma moeda chamada «Gazeta».

É do nome da moeda que resultou o nome de «Gazeta» dado aos jornais.

Em Paris os primeiros vendedores de jornais nevam apreço-los primeiro pelo titulo e depois pelos nomes dos redactores.

CRONICA

DOS

LIVROS

Arte de Repousar, por Ughetti, edição da Empresa Literária Fluminense, de Lisboa.

Este precioso volume faz parte da magnífica coleção da «Biblioteca de Ciências Contemporâneas» e pertence a essa esplendida serie de livros de vulgarização científica que tantos conhecimentos trazem ao espirito humano.

A «Arte de Repousar» aconselha o homem do trabalho a cuidar do descanso do seu organismo para que todos os órgãos possam produzir uma obra mais profunda e mais duradoura.

Mas o livro do professor Ughetti dirige-se mais directamente aos homens que vivem exclusivamente do cérebro.

É aos intelectuais que se dirige de preferencia esta «Arte de Repousar», onde se concentram conselhos interessantissimos do medico que é, tambem, um ilustre escritor.

Mas deve-se descansar como? e em que condições? E' o ilustre fisiologista Ughetti que no-lo indica, tecendo um hino entusiastico á deliciosa paisagem italiana.

Reposa-se de pé, como o «Hercules Farnese», encostado a um tronco de arvore. Sentado com o queixo apoiado sobre as mãos, como o «Pensativo», dos sepulchros medievais. Semi-deitado, como «Paulina Borghese» de Canova. Estendido ao comprido, como o «Antiope» de Ticiano.

A posição do «Antiope» é a posição do repouso completo, perfeito.

Nenhum musculo voluntario está em acção. Nesta attitude, até o coração, musculo poderoso, independente da vontade, bate dez vezes menos por minuto, isto é, cinco mil vezes menos num repouso de oito horas.

E o ilustre professor Ughetti espraia-se em esplendidas divagações sobre os efeitos benéficos do repouso, citando a neurastenia de Mantegazza, o conhecido escritor italiano, provocada por um excesso de trabalho e combatida por grandes repouso junto do Lago do Como.

Darwin conseguiu realisar uma obra colossal, apesar da sua debil constituição, com um metodo especial sobre a arte de repousar, e ara divagando pelas montanhas e pelo campo, silencioso e reconfortante, que o grande naturalista concebera as suas profundas theorias.

O repouso do escritor é diferente do repouso do artista, e o repouso do musico é diferente do repouso do medico, continuamente preocupado com a clientela numerosa e exigente. Uns apaixonam-se pelo mar, outros apaixonam-se pelos campos, outros pelas montanhas e outros ainda pelos calmos e quietos lagos scismadores.

Rousseau, o teorico do «Contracto Social», amava as montanhas e os lagos, e era aí que concebia os seus romances e as suas theorias.

Voltaire, contemporaneo de Rousseau, nunca se entusiasmodem pelas montanhas nem pelos lagos.

Cassanova, nas suas «Memorias», nunca nos descreve, entusiasticamente, uma paisagem, apesar de ter atravessado quasi toda a Europa. Ha intellectuais que amam a paisagem, outros que passam por ela sem parar um pouco sequer, admirando-as suas esplendidas nuances.

Ughetti ama a sua querida Italia. Para ele a paisagem é a expressão maxima da beleza. É a paisagem italiana toda de fecundas harmonias, palpita, exuberantemente, nas paginas da sua esplendida «Arte de Repousar».

A tradução, devida ao magnifico traductor, Ariando Varela, é correcta, cuidada, inteligente, prestado, assim, mais uma vez um grande serviço ás letras portuguezas.

Condições de Validade do Casamento Civil, por Luis da Silva Ribeiro, edição da Coimbra Editora, L.da.

Mais um esplendido trabalho juridico saiu das oficinas desta importante empresa livreira, vem collocá-la cada vez mais alto no conceito daqueles que amam o direito.

Este trabalho é uma análise ás condições juridicas do casamento civil, e um estudo critico feito ao Decreto n.º 1 de 25 de Dezembro de 1910. Estuda os impedimentos matrimoniaes, classificando-os em três grupos, segundo o doutrina do mesmo decreto. Nos impedimentos deridentes estuda o parentesco; a menoridade; a demencia e molestias contagiosas; o conjunctio etc. Nos impedientes estuda a menoridade; a surdez-mudez e a prodigalidade.

Faz-se tambem, neste útil livro, um estudo mais ou menos amplo, sobre os impedimentos no casamento de portugueses no estrangeiro e impedimentos no casamento de estrangeiros em Portugal, á volta ainda do decreto n.º 1 de 25 de Dezembro de 1910.

E' um trabalho interessante, onde o autor revela bastantes conhecimentos juridicos e onde os estudiosos poderão encontrar bastantes elementos directrices sobre as condições do casamento civil em Portugal.

A grande empresa livreira Coimbra Editora, L.da, mais uma vez demonstra o seu critério inteligente na orientação da escolha das suas edições. A edição é magnifica, e o trabalho é impresso em ótimo papel.

O autor deste livro, o sr. Luis da Silva Ribeiro, que se tem dedicado a varios estudos juridicos, é conservador do Registo Civil em Angra do Heroísmo e advogado, e acaba de prestar um belo serviço com esta sua nova publicação.

Terra de Amores, por Domitília de Carvalho, edição da Coimbra Editora, L.da.

A poesia, sendo uma forma plastica da manifestação de ternura da alma humana, atraiu sempre o espirito feminino em todas as épocas.

Em Portugal tem-se afirmado, nos últimos tempos, algumas poetas de valor em livros onde há pedaços de puro e limpo lirismo. Assim succede com a sr.ª D. Domitília de Carvalho neste seu novo livro de versos, onde paira uma poesia simples, de evocações, de lágrimas, ressa e saudades.

A construção do verso é corrente, quasi sem aparente esforço, cadenciado e rítmico, com uma admiravel orquestração. Preocupa-a uma filosofia cristã, ás vezes nimbada dum nihilismo que se desfaço ao sópro evocador dum misticismo ardente, duma religiosidade sem mancha, duma pureza de água limpida.

A sua poesia é feita de saudades e de recordações emocionais. A paisagem surpreende-a em tonalidades de tardes românticas, brumáticas, e o seu espirito recebe essa beleza filtrada através um temperamento requintado de artista:

«Val a nevoa subindo», e lentamente A livida paisagem que se esfuma Tira o manto lividissimo de esptima...

E todo o seu amor pela poesia eterna dos poentes roxos, cheios de martírio e de sangue, se cristaliza em versos de fina e dulcida harmonia:

«Passa no ar a vaga nostalgia Dum incendio do sol que snofficea Em labaredas rubras sobre o mar.»

E cada vez acentuando mais o seu forte temperamento de religiosa, deixa-se levar na neblina do sonho, perdendo-se na paisagem errante, enlaçada no manto onipotente do criador «Terra de Amores» é um belo, surpreendente cantico a esta cidade de

lenda e luar, que o espirito romantico da poetisa povoa de belezas etéreas, imateriaes e brandas. A edição, da Coimbra Editora, L.da, é de molde a manter os grandes créditos daquela poderosa empresa livreira.

O «conto do vigario»

Mais um incauto que fica sem 600\$00

Todos os dias os jornais publicam noticias, principalmente os de Lisboa, de roubos por meio do estafado «conto do vigario»; e apesar disso os incautos são cada vez em maior numero, levando os «vigaristas» a sua acção até fora de Lisboa, seu «quartel general», e fazendo sempre farta colheita.

Pois em Coimbra acaba de dar-se um furto por esse processo. O sr. José Figueiredo Loureiro, deu por troca dum maço de jornais, que ele julgava serem notas de 1000 escudos, apenas 600\$00 porque na ocasião não levava mais.

Repetiram-lhe a historia de sempre e o homenzinho café, como se estivessemos em tempo de um desconhecido nos entregar á nossa guarda milhares de escudos em troca de dois patacos!

O sr. Loureiro quando viu o lôgro em que havia caído correu á policia, e esta, para felicidade do roubado, deitou a mão a dois «vigaristas» que ele ainda não veio reconhecer como sendo os do roubo.

São eles Antonio Alves, de Rebordões, Valença, e Joaquim da Costa, de Lisboa.

OBITUARIO

Em Santo Antonio dos Olivais, onde residia, faleceu a sr.ª D. Maria das Dores Vieira dos Reis, estremosa esposa do sr. Herculanio dos Reis.

Tambem se finou o estimado operario, sr. Antonio de Sousa. Era cunhado do nosso amigo, sr. João Ventura. O seu funeral foi muito concorrido.

Com 86 anos de idade faleceu esta madrugada, a sr.ª D. Emilia Carolina Pereira Rodrigues, estremosa mãe do ilustre professor da Faculdade de Farmacia e nosso respeitavel amigo, sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz.

Em S. Martinho do Bispo, onde residia, faleceu esta manhã o nosso amigo sr. José Elizeu, regente agricola, professor de musica e funcionario da repartição d'obra da Camara Municipal.

O extinto era geralmente estimado e muito conhecido nesta cidade, sendo o autor de varias canções populares.

É irmão do nosso amigo sr. Antonio Elizeu, distinto artista comimbricense.

Tambem esta madrugada, se finou o aluno do Liceu, sr. Francisco Augusto Belo, filho do tenente-coronel reformado, sr. Antonio Augusto Belo.

A's familias enlutadas as nossas condolencias.

Trasladação

De Mafra, onde faleceu, veio ontem trasladado para o Cemiterio da Conchada, o cadaver do nosso conterraneo, dr. Augusto Saldanha da Silva Vieira, filho do falecido notario desta cidade, dr. Eduardo da Silva Vieira.

Pedem-se providencias

Ha um ano desabou um muro junto á igreja de Sta. Justa, onde antigamente se faziam enterramentos.

Com as ultimas enxurradas das chuvas foram ali postas a descoberto alguns ossos, o que é bastante desagradavel para os moradores daquele sitio.

Pedem-se providencias.

Falta de trocos

Algumas pessoas queixam-se da falta de trocos nos electricos, o que dá origem muitas vezes a ficarem mais caros os bilhetes de transito.

Certamente serão dadas as providencias que o caso reclama.

Vida Desportiva

No encontro realiado no ultimo domingo entre o Progresso Foot ball Club desta cidade e o Triangulo Verde, da Figueira da Foz, ficou vencedor o primeiro por 5-2.

Sporting Club Figueirense

Ficaram assim constituídos os novos corpos gerentes daquela importante colectividade da Figueira da Foz:

DIRECCÃO

Presidente, Carlos Torres; Vice-Presidente, Henrique Bordo; 1.º secretario, Fernando Camara; 2.º secretario, José Marques dos Santos, Tesoureiro, José dos Santos Reis Malva; Vogais, Elisio da Silva Gomes, Antonio Mendes Amaral.

Suplentes, — Artur Santos, Angelo Bragança.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente, dr. Antonio Mariano; Vice-Presidente, José Joaquim Coêlho d'Almeida; 1.º secretario, Arnaldo Antunes; 2.º secretario, Fausto Silvestre.

CONSELHO FISCAL

Efectivos, — Francisco Simões, Ray Vechi, Flavio Certezão.

Suplentes, — Francisco Freitas Lopes, Mario Penicheiro.

Escola Primaria Superior

Termina depois de amanhã a matricula para a admissão ao 1.º, 2.º e 3.º ano da Escola Primaria Superior de Coimbra.

Os alunos que não formem a 5.ª classe do ensino primario geral, terão de fazer exame de admissão.

Armazens de mercadorias

Estão já procedendo ao levantamento dos armazens de mercadorias, nas antigas insuas de Chão da Torre e de João Lopes.

Pedradas e tiros

O sr. Antonio Ramalho, de S. Silvestre, apresentou queixa na policia contra Antonio Maria Marques, Antonio Carvalho, Manoel Ramalho, Manoel Salgado Gaspar e Joaquim do Vale, accusando-os de terem apedrejado a sua residencia e disparando alguns tiros contra as portas.

Desastre

Com uma bala de pistola no abdomen, devido a desastre, deu entrada no hospital da Universidade, João Rodrigues Sardinha, de 21 anos, da Varzea, Maças de D. Maria.

Foi operado de laparotomia pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, auxiliado pelo sr. dr. Morais Zamith.

Saul de Almeida

Pintor --- Decorador

Rua das Padeiras, 12, Coimbra

10% Mais barato

Calçado para senhoras, homens, e creanças, só no estabelecimento do Largo do Paço do Conde, n.º 9.

Aviso

Como no dia 21 de Dezembro proximo, se faz leilão de todos os penhores com atrazo de juros, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularizar os seus penhores até 30 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Novembro de 1924.
João Augusto S. Farias. 1-8

Saraiva & Santarino, L. da
68 2.º—Rua Ferreira Borges—68 2.º
Comissões e conta propria
ESTABELECEMENTOS:
Miranda do Corvo e Poiães
Recebem-se artigos á comissão
EM DEPOSITO: miudezas e malhas

Fogão em bom uso, vende-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7. 4

Marçano de fora, e com 2 e meio de de pratica, de mercearia, oferece-se. 2

Meio CAIXEIRO, de fazendas brancas oferece-se, para esta cidade. carta a Antonio Coêlho, rua da Sofia, 19 Coimbra. 1

Motor vende-se usado, em regular estado de conservação. Nesta redacção se diz. 1

Maquina de costura Singer, vende-se barata, rua Direita, 83. X

Moto F. N. vende-se, rua das Rãs, 11. X

Professora para a provincia, precisa-se para ensinar português e francês, sendo tratada como familia. Dirigir propostas a Nicolau Ribeiro. — Retrozaria João Mendes. 2-a

Canalisadores Precisam-se nos Serviços Municipalisados. 2

Milho Benguela novo Ao melhor preço do Mercado, vende a Companhia Mercantil Industrial, L.da. Rua da Madalena, — Coimbra. 6

Alviçaras DÃO-SE a quem entre gar, uma pulseira de ouro, que se perdeu desde o Liceu José Falcão, até á rua do Loureiro. Nesta redacção se diz. X

Avental encontrado nos Arcos do Castelo, na quarta-feira ultima, á noite, entrega-se a quem provar pertencer-lhe. 1

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, n.º 65, com paragem de electrico á porta, com 8 divisões e aguas furtadas. Para tratar, na Rua Larga, n.º 3. B

Casa arrenda-se em muito bom local, e lindas vistas, e a dez minutos do electrico com quatro divisões e 400 metros de terreno. Nesta redacção se diz. 2

Casa Com 6 ou 8 divisões e quintal. Pretende-se alugar preferindo-se fora da cidade. Carta a este jornal a J. F. X

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terçoço, agua e tanque para lavagens. X

Casa Arrendam-se 2 andares, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa, n.º 73. Para tratar, na rua da Soia, n.º 36. q-c-s-X

Carroça pequena, muar e arreios, vendem-se. Rua das Azéiteiras, 12. a-X

Casa vende-se na rua do Forro, n.º 1-3 para tratar, com José Maria Teixeira Fanzeres. Praça do Comercio. 20 X

Em casa particular aluga-se um quarto a senhora ou casal. Nesta redacção se dão informaçoes. X

Fogão em bom uso, vende-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7. 4

Marçano de fora, e com 2 e meio de de pratica, de mercearia, oferece-se. 2

Meio CAIXEIRO, de fazendas brancas oferece-se, para esta cidade. carta a Antonio Coêlho, rua da Sofia, 19 Coimbra. 1

Motor vende-se usado, em regular estado de conservação. Nesta redacção se diz. 1

Maquina de costura Singer, vende-se barata, rua Direita, 83. X

Moto F. N. vende-se, rua das Rãs, 11. X

Professora para a provincia, precisa-se para ensinar português e francês, sendo tratada como familia. Dirigir propostas a Nicolau Ribeiro. — Retrozaria João Mendes. 2-a

Canalisadores Precisam-se nos Serviços Municipalisados. 2

Milho Benguela novo Ao melhor preço do Mercado, vende a Companhia Mercantil Industrial, L.da. Rua da Madalena, — Coimbra. 6

Alviçaras DÃO-SE a quem entre gar, uma pulseira de ouro, que se perdeu desde o Liceu José Falcão, até á rua do Loureiro. Nesta redacção se diz. X

Avental encontrado nos Arcos do Castelo, na quarta-feira ultima, á noite, entrega-se a quem provar pertencer-lhe. 1

Casa arrenda-se na Estrada da Beira, n.º 65, com paragem de electrico á porta, com 8 divisões e aguas furtadas. Para tratar, na Rua Larga, n.º 3. B

Casa arrenda-se em muito bom local, e lindas vistas, e a dez minutos do electrico com quatro divisões e 400 metros de terreno. Nesta redacção se diz. 2

Casa Com 6 ou 8 divisões e quintal. Pretende-se alugar preferindo-se fora da cidade. Carta a este jornal a J. F. X

Casa vende-se na Estrada da Beira, para tratar na mesma rua, n.º 43. X

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terçoço, agua e tanque para lavagens. X

Casa Arrendam-se 2 andares, em conjunto ou separado, na Couraça de Lisboa, n.º 73. Para tratar, na rua da Soia, n.º 36. q-c-s-X

Carroça pequena, muar e arreios, vendem-se. Rua das Azéiteiras, 12. a-X

Casa vende-se na rua do Forro, n.º 1-3 para tratar, com José Maria Teixeira Fanzeres. Praça do Comercio. 20 X

Em casa particular aluga-se um quarto a senhora ou casal. Nesta redacção se dão informaçoes. X

Alvaro de Mattos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.º

Fernandes Ramalho Clinica geral

Consultas das 13 ás 15 horas Rua Visconde da Luz, 88.

Aureliano Viegas VIAS URINARIAS SIFILIS CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 13 AS 15 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.

Sociedade Industrial Coimbrãense, Lda
 Serralharia Mecânica e Civil
 Reparações em máquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

“Molenaar”

E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o atestam inumeras sumidades medicas.

A' venda nas principais mercearias desta cidade, e no Agente Depositario:

Armando Pereira Magno
 Largo da Freiria, 5 e 6
 COIMBRA

“COLONIAL”
 Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanaesa)

A LUSA ATHENAS L.ª

140 — Rua do Arnado — 140
 COIMBRA

Tem para vender em armazem aos melhores preços do mercado

Mercearias
Confeitarias
Papelaria
Legumes
Conservas

Sabão Colonial rosa 1/2 caixa 112\$00
 d'Azeite verde " " 115\$00

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS
TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512



KEATING

OREIDOS INSECTICIDAS
 TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRACAS
 E TODOS OS OUTROS INSECTOS

CEROL

Preparação de cera mantida liquida por um processo novo

Para encerar soalhos, moveis e todos os objectos de madeira, marmore, gesso, cabedal, sola, etc., etc., aos quais dá um brilho fixo e suave.

Não contém corduras, acidos ou qualquer ingrediente corrosivo

Economico

Encerar uma casa com o Cerol, pouco mais custa do que uma lavagem.

Evita-as para sempre bastando aplicar o Cerol de 6 em 6 mezes, ficando a casa mais confortavel, acuada e higienica.

Aplicação facil ao alcance de qualquer curioso

Para soalhos ou moveis, peçam a cor castanho em todas as boas casas de utilidade e moveis.

Deposito, Gama & Fonseca, Lda. — Largo do Poço, 11-1.ª. (Antiga rua da Louça), Coimbra.

REMEDIO HEROICO!

Robuçados Milagrosos
 rapidamente e doem as
 enquições, TOSSES, etc.

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO indicado NO ARTRITISMO

Renmatismo, Gota, Obesidade
 Gafeta, reumatismo e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
 LISBOA — R. R. de Almeida, 69
 PORTO — R. dos Clerigos, 15

CASA

Vende-se nova no melhor ponto da Estrada da Beira Calhabé, com 2 caves, loja com 6 divisões, 1.º andar com 6 divisões, e duas furtadas com 3 divisões, e 800m² de quintal. Tendo um dos andares vagos. Facilita-se o pagamento. Informa-se no Calhabé, 204. X

Alcatifa

Compra-se que tenha 12x9. Dirigir preço á tipografia deste jornal.

Cal da Pampilhosa

Vende-se em Coimbra, por conta da Fabrica, aos melhores preços.

Escritorio: Rua da Louça, n.º 67. X

Farinha
“MOLENAR”
 A MELHOR PARA CRIANÇAS

Simões Figueiredo & C.ª L.ª

Sub-agentes dos automoveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, gasolina, acessórios : Stock Michelin : Bicycletes e motos

Electricidade em todas as applicações

Motores, dinamos, bombas e contadores : Fornecem-se orçamentos grátis :
 : grandes e pequenas instalações : :

Representantes da SIEMENS, Lda

Pianos Schiller : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Lâmpadas para automovel

MODISTA

Maria da Soledade de Almeida, participa ás suas Ex.ªs Freguesas que reabriu o seu atelier.

Estrada da Beira, 46. X

GINGINHA

Este tão apreciado aperitivo, Ginginha de Lisboa, vende-se a copo no

Restaurant Santa Clara
 Estrada das Lages 7

A preços convidativos

Papelaria e objectos para escritorio, tabacos e artigos para fumadores.

Candieiros e fogões para petroleo, polvora e artigos de caça.

Bilhetes e fracções para a loteria. No estabelecimento de Julio da Cunha Pinto & Filho.

Largo das Ameias, 5. — Coimbra. q-f

Casas

Vendem-se duas casas no alto de Santa Clara, tendo uma 18 divisões, outra 8, ambas com lojas para arrecadação e quintais com arvores de fructo, tanque com lavadouro, etc.

Sitio o mais higienico e com lindas vistas. Vendem-se juntas ou separadas, e dão-se desocupadas. Trata-se no mesmo local com o seu proprietario. Miguel Adão. X

Compram-se

Colchas antigas e tecidos, rua dos Coutinhos, 22 r/c.

PIOURINOS ESTRANGEIROS
 MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS A

Casa do Binoculo
 R. de Cedofeita, 108
 PORTO

ENCERADOS

Fazem-se novos e reformam-se os já usados, garantindo a sua solidez. Tambem se fazem capas e quaisquer oleados para cobertura de todas as carruagens e vagons de caminho de ferro.

Officina de pintura de Saul Morgado, rua da Nogueira, 36. 5

Compra-se, mobiliario antigo
 Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 2

Casa

Arrenda-se o 2.º andar da Rua Visconde da Luz, n.º 88. Não serve para habitacao. Trata-se no 8.º. X

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital 1.344.000\$00

Venda de reserva: 598.137\$100

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos: 95.329\$750

Total: 693.466\$850

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921: 4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, torna seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos

Pensão Paris

Rua Dr. Daniel de Matos

Abriu novamente e continua a fornecer comida, aos domicilios a preços baratos.

Recebem-se comensais a preços modicos.

Almoços e jantares a 6\$00 Esc.

Gabinetes para serviço de céias por lista, sempre variado.

Ceramica Nazarel
 Vale d'Avença
 Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X



Borrachas para vinho

VENDE

Joaquim da Silva Santos
 Rua Eduardo Coelho, 74 a 80
 Telefone 205
 COIMBRA

RO COMERCIO

Seguem-se escritas ou todo o serviço de expediente, inclusive facturas, por Esc. 60\$00 mensais.

Informam, Fernandes Tomaz & Miranda.
 Rua Direita, 10-1.ª. X

Restaurant Santa Clara

FORNECE

Céias a qualquer hora da noite a preços convidativos

Almoços e Jantares
 Santa Clara 7

Capital 1.344.000\$00

Venda de reserva: 598.137\$100

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos: 95.329\$750

Total: 693.466\$850

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921: 4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, torna seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos

A Bandeira Vermelha

Porque será que tudo corre a vel-a á rua dos Sapateiros n.º 58?

E' o espirito de economia?!

Pró Barateamento da Vida

O Pensão-Hotel SANTA CLARA

Atendendo a baixa de preços dos generos, resolveu fornecer:

Almoços com vinho... 8\$00
 Jantares " " 8\$50

Mensalidade com vinho 230\$00

tambem aceitamos comensais

Estrada das Lages — Santa Clara 7

Contraria da Rainha Santa Izabel

A Mesa desta confraria vende no dia 16 do corrente mês, pelas 14 horas, na sala do museu da mesma igreja, vários objectos de ouro oferecidos para o culto da Rainha Santa cuja avaliação foi feita pelo peso do ouro de cada objecto.

Coimbra, 8 de Novembro de 1924.

Anibal de Abreu Pinto.

Srieiras

Usa o DERMINOL que se encontra á venda em todas as boas farmácias.

Preparação da Farmácia Vaz.
 VIZEU

E. Ceramica Montebelo, Limitada

Alicarraques — Coimbra

... FABRICAM-SE TODOS ...
 ... OS TIPOS DE TIJOLOS: ...
 ... TELHAS DE MARSELHA: ...
 ... E PORTUGUESAS: ...

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões
 Das 11 ás 13

Pressa 8 de Maio, 25-2.